

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

ID da proposta	Processo	Atividade / Procedimento
PR/2024/6321	13805/2024	Proposta à Câmara Municipal
Unidade Administrativa		
DMG - DIREÇÃO		
Propósito		
Órgãos Colegiais \ Deliberação Câmara Municipal		
Órgão/Cargo que resolve		
Câmara Municipal de Braga		

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

Assunto: Relatórios de execução orçamental Empresas Municipais – 3º trimestre de 2024

Considerando que:

1. A alínea e) do número 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual, estabelece que as empresas locais devem facultar de forma completa e atempadamente aos órgãos executivos e deliberativos das respetivas entidades públicas participantes, tendo em vista o seu acompanhamento e controlo, os relatórios trimestrais de execução orçamental.

Propõe-se que:

2. A Câmara Municipal, tome conhecimento dos relatórios de execução orçamental das empresas municipais relativos ao exercício 2024, 3º trimestre, e submeta os mencionados documentos, nos termos previstos na alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, à Assembleia Municipal para conhecimento.

Anexos:

1. Relatórios de execução orçamental – 3º Trimestre.



DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL



Mensagem da Administração

Desde a sua origem em 1999, a AGERE tem desempenhado um papel fundamental na gestão dos serviços de abastecimento de água, águas residuais, recolha de resíduos urbanos, limpeza urbana e bem-estar animal no concelho de Braga.

Hoje, é reconhecida pelos seus valores fundamentais: equipa, integridade, compromisso, rigor, proatividade, liderança e visão. Estes valores norteiam todas as ações da empresa e refletem-se na sua missão.

Setembro marca um novo ciclo, um momento ideal para celebrarmos os avanços conquistados e para nos prepararmos para os desafios que se avizinham. O compromisso da AGERE com a comunidade Bracarense é inabalável e a nossa missão de servir com qualidade e inovação continua a nortear cada passo.

Pelo envolvimento de todos, num percurso de sucesso, este trimestre fica marcado pela participação novamente na Noite Branca, mais um dos grandes eventos que marcam os 25 anos da nossa empresa. O *AQUA Lounge by AGERE* e o *AGERE KIDS*, dedicados à sustentabilidade e à educação ambiental, foram um dos pontos altos da noite na cidade, refletindo a nossa identidade e o nosso compromisso com a comunidade e com o futuro do planeta.

Ao entrarmos nos últimos meses do ano, queremos agradecer a cada colaborador o empenho constante. O entusiasmo e a dedicação que demonstram diariamente são a força motriz da AGERE.

A AGERE é, sem dúvida, uma referência no setor, e continuamos a trabalhar incansavelmente para manter e superar os padrões de excelência que hoje nos definem.

Braga, 22 de novembro de 2024.

O Conselho de Administração,

Rui Manuel de Sá Moraes (Presidente)

António Jorge Almeida da Silva (Administrador)

Paula Nívea Nunes Campos (Administradora)



A cuidar de Braga, a cuidar de Si



A AGERE, neste trimestre, reforçou a sua presença junto da comunidade que serve e conseguiu, por isso, fortalecer a sua posição enquanto referência do setor.

Com um compromisso constante de assegurar a qualidade de vida dos bracaraenses e de todos os visitantes, só com o esforço e colaboração de todos se torna possível intensificar as atividades durante celebrações e eventos, garantindo, assim, que cada ocasião seja marcada por práticas sustentáveis.

NOITE BRANCA 2024



A AGERE voltou a marcar presença da Noite Branca de Braga, onde promoveu inúmeras iniciativas sustentáveis, que incluíram a oferta de gelados de fruta e águas aromatizadas, bem como o espaço AGERE Kids dedicado às crianças com jogos, brindes e muito mais.



No ano em que se comemora os 25 anos da AGERE, foi importante reforçar o nosso compromisso com a sustentabilidade num dos eventos mais emblemáticos da cidade. O fim de semana da Noite Branca foi palco para a promoção de práticas ecológicas e de sensibilização da comunidade para a importância da valorização e proteção do meio ambiente.

O *AQUA Lounge* by AGERE impulsionou a consciencialização dos valores da sustentabilidade, promoveu os conceitos de reutilização e *upcycling* e demonstrou que uma celebração pode coexistir com boas práticas ambientais.



REFORÇO DA FROTA COM AQUISIÇÃO DE NOVA VIATURA DE SANEAMENTO



A AGERE continua a investir na melhoria e modernização dos serviços, desta vez com a aquisição de um novo equipamento de desobstrução com reciclagem, que veio reforçar a frota do serviço de Exploração de Água e Saneamento. Com 19 toneladas de peso bruto, este é o segundo veículo desta tipologia a integrar a frota da empresa, reforçando assim a capacidade operacional com equipamentos de alto desempenho e tecnologia avançada.

A nova viatura, que representa um investimento de cerca de 600 mil euros, caracteriza-se por ser um equipamento de saneamento com uma capacidade mínima de cerca de 9.000 litros e que está equipada com um sistema combinado de desobstrução e reciclagem.



A aposta em equipamentos tecnológicos de alto desempenho permite-nos assegurar uma operação cada vez mais eficiente e sustentável nas atividades de saneamento que prestamos diariamente a todos os Bracarenses e vai ao encontro da estratégia de modernização contínua da AGERE.

DESCENTRALIZAÇÃO DE VARREDORAS ELÉTRICAS DA AGERE PARA MELHORAR SERVIÇO DE LIMPEZA NAS FREGUESIAS NÃO URBANAS

A AGERE descentralizou equipamentos elétricos para melhorar o serviço de limpeza nas Freguesias de *Celeirós, Aveleda e Vimieiro, Tadim, Sequeira, Ferreiros e Gondizalves, Vilaça e Fradelos*.

Com a descentralização destes equipamentos elétricos para as freguesias, a AGERE garante um serviço de limpeza mais eficiente, silencioso e amigo do ambiente, contribuindo para o processo de descarbonização da cidade.

Estas varredoras elétricas fazem parte do plano estratégico de descarbonização da frota da AGERE, que já conta com 40 equipamentos elétricos, e reforça a missão da Empresa em promover a mobilidade verde e em tornar o serviço de limpeza mais eficiente e eficaz.



AGERE E HOSPITAL DE BRAGA UNEM ESFORÇOS PARA PROMOVER A SUSTENTABILIDADE

A AGERE e o Hospital de Braga fizeram uma parceria que sublinha a importância da criação de sinergias entre entidades locais para atingir objetivos comuns.

Este encontro marcou o início de uma colaboração estratégica entre as duas entidades, destinada a desenvolver iniciativas inovadoras que irão beneficiar tanto o ambiente como a comunidade local.

Durante a reunião, foram abordados temas cruciais, com destaque para a gestão eficiente da água e o correto encaminhamento de resíduos, em especial os biorresíduos, que representam um desafio significativo para as instituições de saúde. Além disso, foram discutidas estratégias para campanhas de sensibilização, visando educar e envolver os profissionais de saúde e a população na adoção de práticas mais sustentáveis.

Com este trabalho conjunto é possível reafirmar o compromisso das duas entidades com a sustentabilidade e ainda demonstrar que a colaboração é uma ferramenta essencial para enfrentar os desafios ambientais da atualidade.



BRAGA RECEBE NOVAS PAPELEIRAS INTELIGENTES



A cidade de Braga está a ser equipada com novas papeleras inteligentes. Sob o lema “Braga, Cidade Inteligente”, pretende-se tornar a cidade mais inovadora, sustentável e eficiente na gestão dos resíduos urbanos.

As novas papeleras dispõem de um sistema avançado e inteligente, movido a energia solar, que compacta os resíduos depositados, o que lhes confere uma capacidade de armazenamento superior à de uma papreira convencional.

Além disso, estão equipadas com uma tecnologia que indica remotamente o nível de enchimento, otimizando assim as rotas de recolha de resíduos, o que permite uma gestão mais eficiente e económica dos serviços de recolha e limpeza urbana. Estes equipamentos incluem ainda um compartimento específico para a recolha de beatas de cigarro, contribuindo para a redução da poluição urbana e a preservação ambiental.

Com esta solução prevemos reduzir a deposição de resíduos fora dos locais indicados, uma vez que estas papeleras apresentam uma maior capacidade devido ao sistema de compactação. Por outro lado, prevê-se também a redução dos custos de recolha devido ao aumento da eficiência da operação.

PEQUENOS VARREDORES EM AÇÃO

O programa “Férias da Quinta”, da Quinta Pedagógica de Braga, lançou um desafio aos mais pequenos: tornarem-se varredores da AGERE por um dia, para aprenderem como se mantém uma cidade limpa!

Uma manhã cheia de diversão, onde os varredores de palmo e meio exploraram o processo de limpeza urbana, assegurado todos os dias pela AGERE.



A iniciativa, que vai já na sua 6.ª edição: “Cuidar da cidade, do ambiente e do planeta é uma missão para todas as idades”, visou despertar a consciência ambiental desde cedo, envolvendo as crianças de forma lúdica e educativa.

AGERE PROMOVE SUSTENTABILIDADE EM EVENTO DEDICADO À BIODIVERSIDADE

Comprometidos com a missão de proteger e preservar a natureza e a biodiversidade, a AGERE em parceria com os TUB – Transportes Urbanos de Braga, o Município de Braga e a Quinta Pedagógica de Braga, promoveu uma *Masterclass* sobre Biodiversidade, para trabalhadores das diversas empresas municipais e município, inserida no programa da Semana do Clima.

Instruída pela NBI - *Natural Business Intelligence*, uma empresa especializada em criar opções para uma Economia de Base Natural, através de pontes entre o conhecimento e a prática, a iniciativa decorreu na Quinta Pedagógica de Braga.

A iniciativa terminou com uma ação de campo onde se plantaram árvores que foram regadas com água para reutilização disponibilizada pela AGERE e proveniente da ETAR de Frossos.

No contexto da economia circular e da gestão inteligente dos recursos, foi possível demonstrar uma solução prática e eficiente para aliviar a pressão sobre os recursos hídricos. Esta ação demonstrou a necessidade de reutilizar e reciclar água em diferentes processos, de forma a reduzir o desperdício.

Integrar o uso de água para reutilização (ApR), alinha-se com as metas globais de sustentabilidade, nomeadamente os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, que incentivam o uso eficiente de recursos hídricos.



AGERE SEMPRE PRESENTE

SÃO JOÃO DE BRAGA

Depois da festa e da diversão coube à equipa de limpeza urbana da AGERE repor a normalidade nas ruas de Braga, para que todos os habitantes de Braga pudessem desfrutar de uma cidade limpa e segura.



JOGO DA SUSTENTABILIDADE

As praias fluviais de Braga ficaram mais divertidas com a dinamização do jogo da sustentabilidade da AGERE. O Verão pede mergulhos, mas houve também espaço para que os mais pequenos aprendessem a cuidar do planeta.



ROVER CENAS

A AGERE apoiou o Rover Cenas 2024 ao distribuir por todos os participantes um kit de boas-vindas!



FESTIVAL DA JUVENTUDE

Os aguadeiros da AGERE marcaram presença no Festival da Juventude de Braga onde distribuíram água 100% segura a todos os participantes.



Investimento

No ano 2024 a AGERE no seu Plano Plurianual de Investimentos previa investir 35 milhões de euros, onde se encontram refletidos 21 milhões de euros da construção da ETAR do Este e respetivo emissário. Neste momento podemos avançar que o investimento previsto na construção da ETAR e Emissário só irá concretizar-se no próximo ano, uma vez que o início desta empreitada encontra-se pendente da emissão, pela tutela, da Declaração de Imprescindível Utilidade Pública para o abate dos sobreiros existentes no terreno de implantação da ETAR na sequência do previsto na Declaração de Impacte Ambiental (DIA), emitida para o projeto.



Com o forte investimento nos sistemas de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais, recolha de resíduos urbanos, ambiente urbano e recolha de animais errantes das últimas décadas, a AGERE assegura a disponibilidade dos serviços a praticamente 100% da população do Concelho, de forma otimizada, eficaz e ininterrupta.

O investimento definido para o ano 2024, foi, assim, função da Visão Estratégica de atingir serviços de excelência, para todos e de modo sustentável que assegurem à sociedade eficácia, eficiência e sustentabilidade e que criem valor ambiental, territorial, económico e societal, com recursos humanos em número e capacitação.

O Plano de Investimentos está dividido em sete áreas de intervenção, a saber:

- Abastecimento de Água
- Águas Residuais



- Resíduos Urbanos
- Ambiente Urbano
- Edifícios e outras construções
- Viaturas
- Sistemas de Informação

Nestes nove meses, o investimento ascendeu a 2,8 milhões de euros, correspondendo a 7,9% da taxa de execução do valor projetado para o ano de 2024.

Se ao valor total projetado do investimento, retirarmos o montante correspondente à ETAR do Este e respetivo emissário, a taxa de execução corresponde a 19,4%.

Áreas de Atividade (unidades: euros)	Unidade	Orçamento Ano 2024	Valor Executado 3T24	Desvio Real_ORC
Abastecimento de água	Euros	6.357.486	1.059.169	16,7%
Saneamento de águas residuais	Euros	25.045.805	826.670	3,3%
Recolha Urbana	Euros	1.311.980	145.835	11,1%
Ambiente Urbano	Euros	338.214	466.297	137,9%
Outros investimentos	Euros	1.856.626	256.741	13,8%
		34.910.111	2.754.712	7,9%
Investimento s/ ETAR e Emissário Este	Euros	13.984.222	2.706.805	19,4%

Constata-se que a maior fatia do investimento total executado corresponde ao abastecimento de água, perfazendo 1,1 milhões de euros, que diz respeito sobretudo a trabalhos de ampliação e de substituição de rede, de acordo com o Plano de Remodelação de Condutas. Em segundo lugar o saneamento de águas residuais, no valor de 827 mil euros, referente à substituição de equipamentos e à construção de rede e ramais. Os investimentos executados de 146 mil euros em resíduos urbanos, 466 mil euros em ambiente urbano e 257 mil euros em outros investimentos, devem-se, respetivamente, à 2ª Fase da Implementação Recolha Seletiva de Biorresíduos, à aquisição de equipamentos elétricos (varredora e lavadora) e à aquisição de hardware e software.



1. ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Ao nível do sistema de abastecimento de água, os investimentos previstos são orientados para melhorias ao nível da qualidade, segurança e eficiência. Neste sentido, a requalificação de ativos geridos pela empresa, como a captação de água, a estação de tratamento de água da Ponte do Bico, ou condutas e reservatórios mais antigos, configura-se como uma operação estratégica para a AGERE.

1.1 INTERVENÇÕES NA CAPTAÇÃO DE ÁGUA

Aqui, e no que diz respeito à Captação Superficial, refira-se o forte investimento na substituição dos grupos de elevação, das telas dos tamisadores e na manutenção dos equipamentos, instalação elétrica e construção civil.

1.2 INTERVENÇÕES NA ETA DA PONTE DO BICO

A infraestrutura vital do sistema de abastecimento de água de Braga é a ETA da Ponte do Bico, que assegura a produção de toda a água distribuída no Município. Implantada na margem esquerda do rio Cávado, a Estação iniciou a sua laboração na segunda metade da década de 90, com o horizonte de projeto de 2010 e preconizando, para essa altura, a duplicação da capacidade de tratamento para resposta às necessidades previstas para o período 2010-2030. Com uma capacidade instalada real de 2.300m³/h, produz em média 35.000 m³/dia (dados 2023), laborando para o efeito, em média, 15h/dia.

Neste exercício, projetou-se a substituição dos grupos de elevação do Sistema principal e respetivo RAC, investimentos importantes e que, associados a outros equipamentos contribuirão definitivamente para a promoção da eficiência na utilização de recursos, pois permitirão ganhos ao nível do consumo de energia elétrica.

O investimento executado nestes nove meses, totaliza 81 mil euros.

1.3 REFORÇO DE ELEVÇÃO, ADUÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ARMAZENAGEM

O crescimento demográfico registado no concelho de Braga nas últimas décadas, associado à migração registada das zonas rurais para o polo urbano e subsequente dispersão geográfica para zonas periféricas da cidade, tornaram mais relevantes potenciais debilidades do sistema de abastecimento operado pela AGERE.

Foram assim identificadas necessidades de intervenção ao nível dos subsistemas.

1.4 REABILITAÇÃO DE RESERVATÓRIOS

Após conclusão dos relatórios de avaliação infraestrutural dos reservatórios, foram desenvolvidos os projetos de execução de reabilitação de 2 reservatórios: Sete Fontes e Celeirós. Pretende-se, agora, e no curto prazo, evoluir com as reabilitações.



Tais intervenções, que incluirão o reforço estrutural, o tratamento de coberturas e a impermeabilização das células, bem como as serralharias e pinturas, visam garantir a sustentabilidade das infraestruturas, o prolongamento da sua vida útil e a sua adequação ao contato com água para consumo humano.

1.5 INVESTIMENTOS NA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

Mantendo a estratégia de aumento da acessibilidade e da qualidade da água distribuída, fazemos nota dos investimentos mais relevantes:

- Reabilitação de condutas em grandes artérias da Cidade em articulação com a estratégia Municipal
- Ampliação de redes

A construção de prolongamentos de redes tem como objetivo a garantia da disponibilidade do serviço aos Municípios da nossa área de abrangência, assegurando assim um serviço adequado, bem como a melhoria das condições de salubridade do Município. Nesse sentido foram identificadas as zonas que ainda não têm disponíveis os serviços e analisada a sua viabilidade técnica, tendo em conta o número de instalações a servir no imediato, assim como a capacidade construtiva prevista do local a curto/médio prazo.

- Reabilitação de redes e ramais

O plano de reabilitação de condutas de água de abastecimento foi elaborado com o objetivo de garantir estrategicamente a sustentabilidade infraestrutural e económico-financeira, assim como assegurar a qualidade do serviço prestado aos nossos Clientes. O plano de reabilitação foi elaborado em termos táticos para o período de 2024-2029 e teve por base o método de previsão de falhas de infraestruturas. Este método permite prever, com base na constante atualização do histórico de falhas registadas na base de dados da AGERE e dos perfis de decaimento dos materiais, quais as condutas mais propícias a falhar no futuro, de forma a priorizar as intervenções.

- Ampliação da adesão aos serviços com construção de ramais domiciliários

Nestes nove meses, o investimento executado nestas rubricas, totalizou 713 mil euros.

1.6 OUTROS INVESTIMENTOS NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A AGERE na sua visão estratégica assume uma procura constante de alternativas tecnológicas de forma a elevar a qualidade do serviço e a eficiência, nomeadamente na gestão de consumos de água com a consequência direta na redução das perdas de água. Com esta estratégia a AGERE dá continuidade ao compromisso que tem assumido com a excelência, inovação e satisfação do cliente mantendo um foco constante na evolução e na melhoria contínua.



2. ÁGUAS RESIDUAIS

Como principal investimento na área das águas residuais, é considerada a construção do Emissário e ETAR do Este, que assegurarão a constituição de capacidade de tratamento para os efluentes produzidos no Concelho e permitirá uma adequada gestão do risco de operação das infraestruturas de saneamento, encontrando-se o início dos trabalhos dependente da aprovação dos documentos submetidos à APA na sequência do solicitado no âmbito da DIA emitida para o projeto.

São ainda de seguida enumerados outros investimentos considerados necessários para o garante da sustentabilidade infraestrutural.

2.1 EMISSÁRIO E ETAR DO ESTE

A ETAR de Frossos, principal infraestrutura de saneamento de águas residuais do Concelho de Braga, não reunirá no curto/médio prazo as condições necessárias ao cumprimento da sua função, podendo comprometer, dessa forma, o crescimento sustentável do Município e as condições de salubridade das linhas de água a jusante da sua descarga, que são classificadas como sensíveis. A concentração da capacidade de tratamento numa instalação com estas limitações eleva, no imediato, o risco de operação do sistema de drenagem e tratamento do Município de Braga para níveis considerados desadequados.

O investimento preconizado inclui, além da ETAR do Este, a rede de emissário e coletores que assegurarão o desvio para a nova ETAR das águas residuais produzidas na bacia do rio Este e atualmente encaminhadas para a ETAR de Frossos, localizada na bacia do rio Cávado.

2.2 TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

Considera-se, aqui, o contínuo investimento nas várias ETAR do Concelho, com relevante concentração em melhorias na ETAR de Frossos já que, tratando cerca de 70% dos efluentes totais produzidos no Município, assume um papel dominante na gestão dos Sistemas.

O reforço do investimento em unidades de produção de energia para autoconsumo e a reativação do processo de digestão de lamas na ETAR de Frossos contribuirão definitivamente para a forte aposta da AGERE na geração de energias renováveis.

Nestes nove meses, foram executados 438 mil euros.



2.3 ELEVAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS

A elevação de águas residuais nos sistemas da AGERE assumem um papel relevante quer pelo seu número (40), quer pelo caudal total elevado (cerca de 54% do valor total das águas residuais coletadas) quer pelo peso da energia consumida (13% da energia consumida no sistema de águas residuais) pelo que a sua correta gestão assume uma relevância extrema para a eficiência hídrica, energética e infraestrutural.

Assim, os investimentos em grupos de elevação e no sistema de monitorização (telemetria) representam investimentos muito significativos.

2.4 COLETA DE ÁGUAS RESIDUAIS

Mantendo a estratégia de aumento da acessibilidade e da qualidade da água distribuída, assinalamos como mais relevantes os investimentos na reabilitação e ampliação de redes.

A construção de prolongamentos de redes tem como objetivo a garantia da disponibilidade do serviço aos Municípios da nossa área de abrangência, assegurando assim um serviço adequado, bem como a melhoria das condições de salubridade do Município. Nesse sentido foram identificadas as zonas que ainda não têm disponíveis os serviços e analisada a sua viabilidade técnica, tendo em conta o número de instalações a servir no imediato, assim como a capacidade construtiva prevista do local a curto/médio prazo.

O plano de reabilitação de coletores de águas residuais foi elaborado com o objetivo de garantir estrategicamente a sustentabilidade infraestrutural e económico-financeira, assim como assegurar a qualidade do serviço prestado aos nossos Clientes.

Em complemento, foi inscrito o investimento em construção de ramais domiciliários que permitirá acompanhar o forte crescimento da adesão aos serviços.

Não despreciable é o investimento no combate às afluições indevidas pela constituição de Zonas de Medição e Controlo que permitirão monitorizar os caudais indevidos afluentes às redes e às ETAR.

Foram executados 311 mil euros no período em análise.

2.5 OUTROS INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

Complementarmente aos investimentos já detalhados, que pelo seu peso no orçamento da AGERE são considerados como os mais relevantes para a atividade no período em questão, é definido um conjunto de outros investimentos que se antevê necessários ao eficiente desempenho do sistema de saneamento de águas residuais:

- Aquisição de um novo camião de limpeza/desobstrução de coletores com reciclagem
- Outras intenções relativas à gestão de afluições indevidas
- Equipamento, ferramentas e máquinas necessárias às equipas operacionais



3. RESÍDUOS URBANOS

No que diz respeito aos resíduos urbanos, os investimentos preconizados continuam na prossecução da estratégia de aumentar os níveis de performance, de eficiência e de eficácia na prestação dos seus serviços junto dos Municípios, após o enorme investimento efetuado nos últimos anos.

3.1 INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS DE DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS

Após o início do projeto piloto da recolha de biorresíduos, pretende-se a disseminação por todo o Concelho desta nova fileira de recolha de resíduos.

Esta ação contempla a distribuição de forma gratuita, e por cada alojamento, de um contentor de 7L e respetivos sacos para deposição de biorresíduos. O munícipe terá apenas de colocar o saco com os biorresíduos produzidos no contentor já existente para deposição de resíduos indiferenciados. O saco terá uma cor diferente, de modo que seja facilmente separado na Braval, onde os biorresíduos serão utilizados para produção de energia e de fertilizante para a agricultura.

A recolha dos biorresíduos alimentares dos maiores produtores, contempla a aquisição de contentores de 1100L e 120L.

Foram investidos 142 mil euros que serão cofinanciados pelo Programa RecolhaBio do Fundo Ambiental.

3.2 INVESTIMENTOS EM VIATURAS DE RESÍDUOS URBANOS

Destaca-se a necessidade de renovação das viaturas de recolha de resíduos para substituição das mais antigas, representando ganhos na eficiência e segurança dos trabalhadores, além de redução das emissões de gases com efeito de estufa, um contributo importante para o Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050.

4. AMBIENTE URBANO

No que diz respeito ao Ambiente Urbano, na prossecução da melhoria do serviço de higiene urbana impõe-se quer o investimento em equipamentos como papelerias e carrinhos de varredura, mas também, e com grande relevância, na aposta em equipamentos elétricos de última geração, permitindo uma maior eficiência e eficácia destas operações, com uma preocupação acrescida na melhoria das condições de trabalho dos colaboradores.



4.1. VIATURAS DE AMBIENTE URBANO

Alinhada com o Plano de Ação Energia Sustentável e Clima (PAESC), é estratégia da AGERE a mitigação da emissão de Gases com Efeito de Estufa (GEE), pelo que é forte aposta da AGERE os investimentos em veículos de Higiene Urbana, muito dirigida para os equipamentos elétricos. Assim, foram investidos 442 mil euros, em quatro varredoras elétricas e uma lavadora elétrica de 2 m3, possibilitando um serviço de limpeza mais eficiente, silencioso e amigo do ambiente, contribuindo para o objetivo de descarbonização da cidade.

4.2. EQUIPAMENTOS DE AMBIENTE URBANO

Nesta rubrica foram investidos 12 mil euros na aquisição de papeleiras inteligentes, que dispõem de um sistema avançado e inteligente, movido a energia solar, que compacta os resíduos depositados, o que lhes confere uma capacidade de armazenamento superior à de uma papeleira convencional.

Além disso, estão equipadas com uma tecnologia que indica remotamente o nível de enchimento, otimizando assim as rotas de recolha de resíduos, o que permite uma gestão mais eficiente e económica dos serviços de recolha e limpeza urbana.

5. EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES

Refira-se, neste ponto alguns grandes investimentos que marcarão os próximos anos – a remodelação do Edifício Sede e do Centro Operacional – investimento que totaliza 1,1 milhões de euros.

A descarbonização e o forte comprometimento com a neutralidade carbónica estão bem patentes no investimento previsto para novas unidades de produção de energia.

Outros investimentos de suporte foram também considerados.

6. VIATURAS

Com mais de 100 viaturas no parque automóvel, afetas às diversas atividades da empresa, a natural substituição destas consolida-se no plano de investimentos. Apostando na descarbonização, a aquisição de viaturas tenderá a evoluir para as elétricas, com abate da frota baseada em consumíveis fósseis. Por tal facto, consideram-se também investimentos em postos de carregamento elétrico.

Nestes nove meses, foram adquiridas duas viaturas ligeiras elétricas, no montante de 57 mil euros, e postos de carregamento, no montante de 13 mil euros. Foi também, adquirido um novo equipamento de desobstrução com reciclagem, que veio reforçar a frota do serviço de Exploração de Água e Saneamento.



7. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Com o incremento de dados produzidos nos diversos setores da empresa ao longo da última década, considera-se vital para a gestão eficiente da empresa a disponibilização de tecnologias de informação que assegurem o seu adequado tratamento, bem como a interligação dos sistemas existentes para incremento da fiabilidade dos dados e eliminação de registos redundantes. Assim, após aprovação do Plano de Digitalização e de interligações aplicacionais, foram delineados diversos investimentos que consideram não só a aquisição de dados, mas também a sua consolidação, armazenamento, acessibilidade e gestão garantindo, assim, a transformação destes em informação e conhecimento.

Nestes nove meses foram investidos 135 mil euros.



Análise económica e financeira

É com plena consciência do carácter de serviço público essencial que o abastecimento de água, o saneamento de águas residuais e a recolha de resíduos urbanos assumem, que a AGERE direciona o seu foco para todas as partes interessadas, com o intuito de atingir a excelência na satisfação das suas necessidades e na antecipação das suas expetativas.

A análise económica e financeira apresentada neste ponto procura resumir os resultados e a situação financeira e patrimonial da empresa, devendo ser lida em conjugação com as Demonstrações Financeiras anexas.

Situação económica

	Unidade	3T ORC	3T Real	Desvio Real_ORC
Volume de Negócios	Euros	26.417.257	26.443.094	0,1%
EBITDA	Euros	12.376.419	12.337.136	-0,3%
Resultado Operacional	Euros	6.820.517	6.877.870	0,8%
Resultado Líquido	Euros	4.106.794	4.536.144	10,5%

Os resultados apresentados pela AGERE nas suas demonstrações financeiras são influenciados pelos ganhos operacionais que têm evoluído de forma estável e gradual na atividade da Empresa.

O volume de negócios registou um desvio positivo de 0,1% face ao projetado, fruto da conjugação do aumento de clientes, e do aumento dos volumes de água fornecidos.

O EBITDA registou 12,3 milhões de euros, praticamente em linha com o previsto para o mesmo período. A contribuir para este desvio, as rubricas de fornecimentos e serviços externos e outros gastos e perdas, acima do projetado em 274 mil euros e 318 mil euros, respetivamente. Contrabalançadas pela rubrica de trabalhos para a própria empresa, acima do projetado em 422 mil euros.

Apesar do peso relevante do valor das amortizações, 5,5 milhões de euros, o resultado operacional cifra-se em 6,9 milhões de euros positivos.

O resultado líquido ascendeu a 4,5 milhões de euros, registando um desvio positivo de 10,5% relativamente ao previsto em orçamento.



	Unidade	3T ORC	3T Real	Desvio Real_ORC
Vendas e serviços prestados	Euros	26.417.257	26.443.094	0,1%
Subsídios à exploração	Euros	5.489.480	5.533.198	0,8%
Trabalhos para a própria empresa	Euros	532.644	954.974	79,3%
Outros rendimentos e ganhos	Euros	1.243.536	1.023.778	-17,7%

O volume de negócios apresenta um desvio positivo de cerca 26 mil euros (+0,1%) face ao orçado, justificado essencialmente pela componente variável do abastecimento de água e pela tarifa de drenagem de águas residuais. Muito significativo também, o desvio da rubrica trabalhos para a própria empresa, mais 420 mil euros face ao previsto, devido ao maior número de ramais executados e faturados.

	Unidade	3T ORC	3T Real	Desvio Real_ORC
CMVMC	Euros	349.495	248.535	-28,9%
Fornecimentos e serviços externos	Euros	9.725.662	9.999.230	2,8%
Gastos com o pessoal	Euros	9.254.055	9.173.464	-0,9%
Imparidade de dívidas a receber	Euros	118.878	199.766	68,0%
Outros Gastos e Perdas	Euros	1.858.409	2.176.638	17,1%
Depreciações	Euros	5.555.902	5.459.266	-1,7%

Os gastos operacionais ascenderam a 27 milhões de euros, verificando-se um aumento de cerca de 394 mil euros comparativamente com o orçado, o que representa um desvio de 1,5%.

O desvio nos gastos operacionais resulta em grande medida do aumento verificado nos fornecimentos e serviços externos e outros gastos e perdas.

A rubrica de gastos com o pessoal regista um desvio de -0,9% (-81 mil euros). As perdas por imparidades de clientes registam um desvio de 68,0% (+81 mil euros). E os outros gastos e perdas registam um desvio de 17,1% (318 mil euros), essencialmente devido à taxa de gestão de resíduos e gastos e perdas em investimentos não financeiros.

Fornecimentos e serviços externos	Unidade	3T ORC	3T Real	Desvio Real_ORC
Trabalhos especializados	Euros	3.822.466	3.574.641	-6,5%
Conservação e Reparação	Euros	2.102.339	1.851.759	-11,9%
Eletricidade	Euros	1.495.083	2.094.069	40,1%



Combustíveis	Euros	681.065	655.111	-3,8%
Comunicação	Euros	418.500	395.355	-5,5%

O desvio dos fornecimentos e serviços externos resulta em grande medida do incremento verificado, sobretudo na energia elétrica, com um desvio de 40,1% (+599 mil euros) face ao projetado. Este desvio é justificado essencialmente pelo efeito preço, em particular com o acesso às redes, termo de potência contratado e novos impostos.

Situação patrimonial e financeira

A AGERE apresenta nestes nove meses de 2024 um total de Balanço de 153 milhões de euros.

	Unidade	3T ORC	3T Real	Desvio Real_ORC
Ativos não correntes	Euros	131.617.198	102.276.212	-22,3%
Ativos correntes	Euros	53.860.416	50.601.147	-6,1%
Total do ativo	Euros	185.477.613	152.877.360	-17,6%
Capital social	Euros	39.000.000	39.000.000	0,0%
Reservas e outros ajustamentos	Euros	33.403.037	33.565.276	0,5%
Resultado líquido do exercício	Euros	4.106.794	4.536.144	10,5%
Total do capital próprio	Euros	76.509.832	77.101.420	0,8%
Passivos não correntes	Euros	45.934.589	23.196.274	-49,5%
Passivos correntes	Euros	63.033.192	52.579.666	-16,6%
Total do passivo	Euros	108.967.782	75.775.939	-30,5%
Total do passivo e capital próprio	Euros	185.477.613	152.877.360	-17,6%

O total de ativo líquido é de 153 milhões de euros, inferior em 17,6% ao previsto em orçamento. Este desvio é impulsionado pela rubrica ativos fixos tangíveis (menos aquisições de imobilizado face ao previsto – atraso na construção do Emissário e ETAR do Este).

O capital próprio cifra-se em 77 milhões de euros que contempla: a) 39 milhões de euros de capital social; b) prémios de emissão, reservas legais, outras reservas, resultados transitados, ajustamentos e resultado líquido que juntos perfazem 38 milhões de euros.



O total do passivo é de 76 milhões de euros, inferior em 30,5% face ao orçamentado, justificado, essencialmente, pelas rubricas financiamentos obtidos médio e longo (projetado o financiamento para a ETAR do Este) e outras dívidas a pagar, contrabalançado pela rubrica financiamentos obtidos curto prazo.

Rácios

Indicadores Económicos	3T ORC	3T Real
Rentabilidade Cap. Próprios (%)	5,37	5,88
Rentabilidade Volume Negócios (%)	15,55	17,15
Rentabilidade Ativo total (%)	2,21	2,97

Indicadores Financeiros	3T ORC	3T Real
Autonomia Financeira (%)	41,25	50,43
Liquidez Geral (%)	91,12	104,06
Liquidez Reduzida (%)	90,18	102,92
Liquidez imediata (%)	2,65	0,92
Solvabilidade (%)	70,21	101,75
Cobertura de Imobilizado (%)	93,03	98,07
Cash-flow Bruto (€)	9.662.696	9.995.410
Cash-flow Operacional (€)	12.376.419	12.337.136
Fundo de Maneio Líquido (€)	-9.172.776	-1.978.518

Analisando os indicadores mais relevantes, constata-se que o rácio de autonomia financeira subiu relativamente ao previsto em igual período, mantendo-se, assim, a continuidade e sustentabilidade da empresa ao superar aquilo que são considerados tecnicamente os limites para uma margem de segurança ou de independência financeira (a autonomia financeira deverá situar-se acima dos 20%). Por sua vez, o rácio de solvabilidade, na ótica dos capitais próprios, aumentou, situando-se em 101,75%, demonstrando um elevado nível de solvabilidade, acima dos valores médios normais.

No global, conclui-se que é inequívoca a segurança da AGERE no cumprimento dos seus compromissos de médio e longo prazo, propiciando assim a sua estratégia de crescimento e investimento.



Análise por Atividade

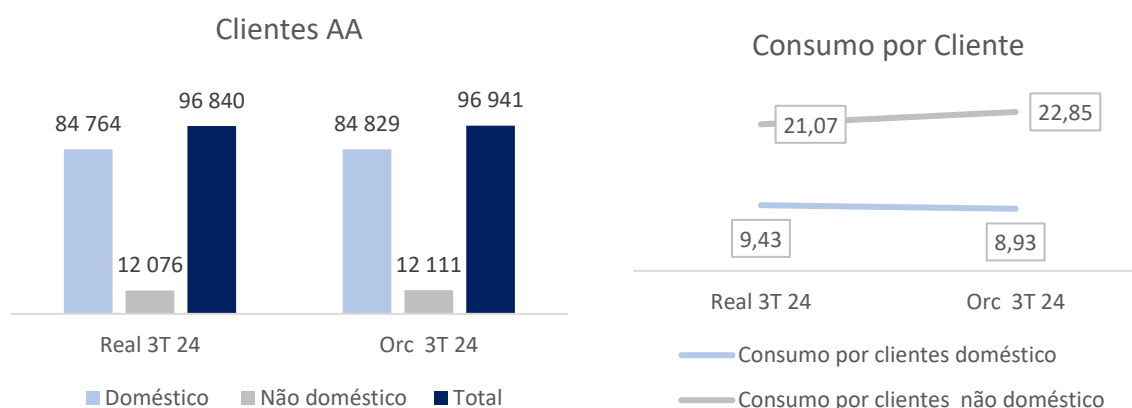
É com plena consciência do carácter de serviço público essencial que o abastecimento de água, o saneamento de águas residuais e a recolha de resíduos urbanos assumem, que a AGERE direciona o seu foco para todas as partes interessadas, com o intuito de atingir a excelência na satisfação das suas necessidades e na antecipação das suas expetativas.

Nos gráficos seguintes é possível visualizar a evolução das operações de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e resíduos urbanos nestes seis meses de 2024 em comparação com o projetado em igual período.

Abastecimento de água

O sistema de abastecimento permite fornecer água com qualidade a todo o Concelho e tem atualmente sob sua gestão 1.230 km de rede, servindo 48.121 ramais domiciliários, correspondendo a uma taxa de adesão ao serviço de 92,77%. O sistema é servido por 27 reservatórios, com uma capacidade de reserva de 2,43 dias, com sistema de monitorização implementado através de telegestão.

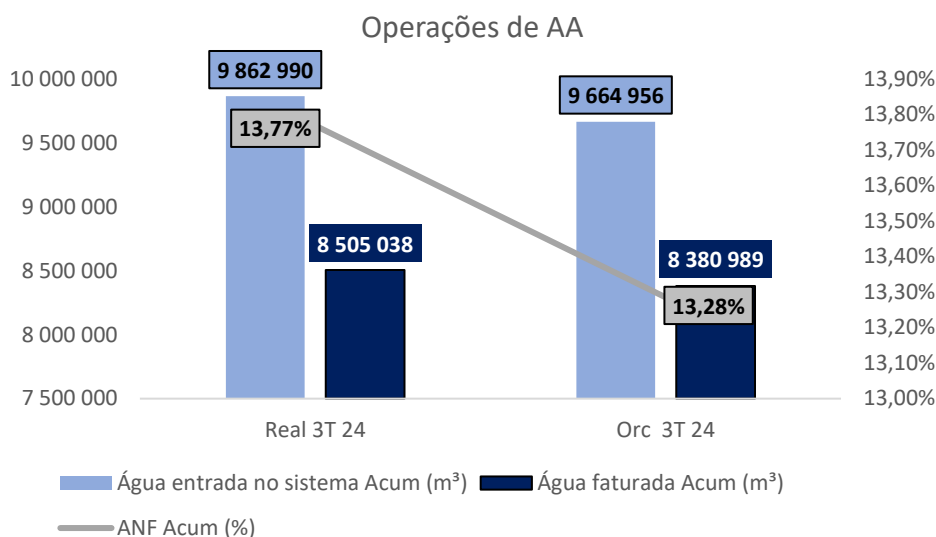
O número de clientes de abastecimento de água, nestes nove meses, ascende a 96.840, com a tipologia clientes domésticos, a registar um consumo de 9,43 m³/cliente, valor acima do orçado em 0,51. Os clientes não domésticos, registam um consumo de 21,07 m³/cliente, valor abaixo do orçado em 1,78.



No que respeita à venda de água, a AGERE faturou um volume total de 8.505.038 m³ de água aos seus clientes, ou seja, um acréscimo de 124.049 m³ face ao projetado.



Nestes nove meses, a AGERE registou um ligeiro aumento da água não faturada (ANF), cujo valor se cifrou em 13,77% (mais 0,005pp face ao projetado) correspondendo a uma qualidade de serviço boa, de acordo com os intervalos de referência da ERSAR. Este resultado corresponde a um volume de 73.986 m³ de água não faturada, que inclui a água cedida para combate a incêndios.

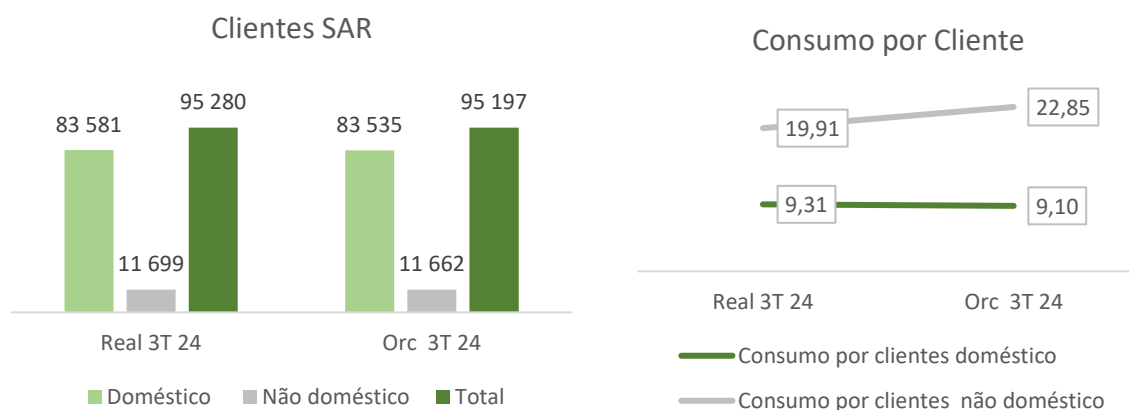


Saneamento de águas residuais

A estrutura global de drenagem e tratamento de águas residuais do Município de Braga é constituída por 15 sistemas de drenagem, incorporando 62 freguesias de tipologia predominantemente urbana. O sistema serve 43.912 ramais domiciliários, correspondendo a uma taxa de adesão ao serviço de 95,35%. Trata-se de um sistema com uma extensão de rede aproximada de 1.041 km que inclui 40 EEAR e 15 ETAR.

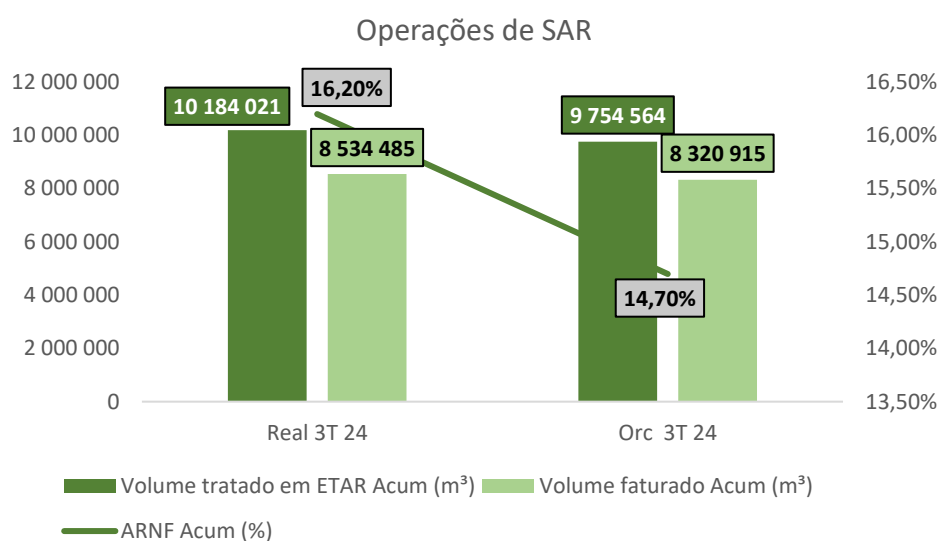
O aumento de clientes face ao orçamento (+83 clientes) acompanha a tendência de crescimento dos últimos anos. Assim, os clientes domésticos de saneamento de águas residuais são mais 46 face ao previsto, com um consumo de 9,31 m³/cliente. Os clientes não domésticos, mais 37, registam um consumo de 19,91 m³/cliente.





O volume de saneamento de águas residuais faturado, 8.534.485 m³, encontra-se acima do orçamento em 213.570 m³, com um volume tratado em ETAR de 10.184.021 m³.

O valor da água residual não faturada 16,20%, está diretamente relacionado com o aumento dos registos de precipitação verificados ao longo do ano.



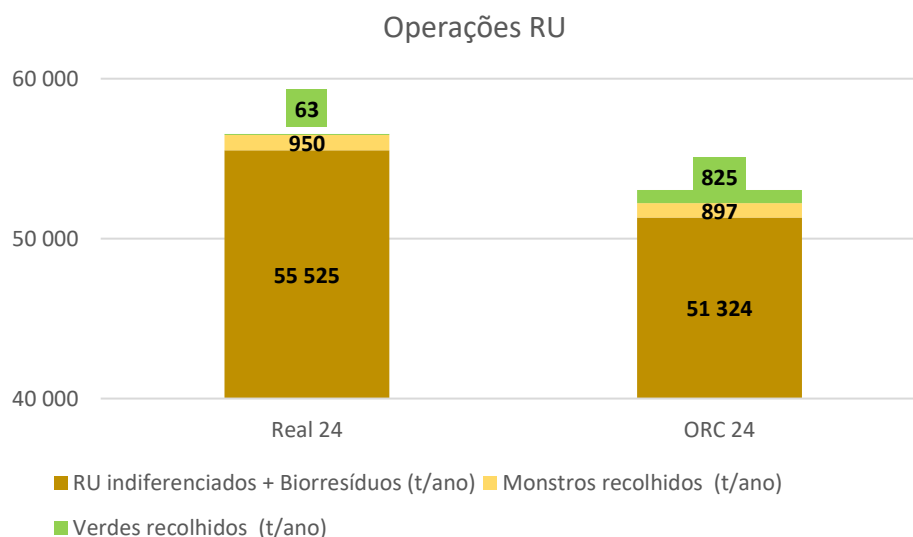
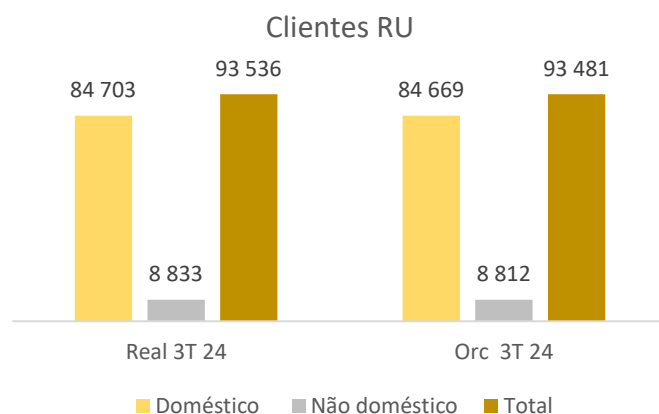
Resíduos urbanos

Numa aposta contínua na cultura de inovação através das novas tecnologias por forma a aumentar os níveis de performance, de eficiência e de eficácia na prestação dos seus serviços junto dos Municípios, a AGERE foi consolidando ao longo dos últimos anos a gestão de todo o ciclo de higiene urbana, ou seja: o sistema de recolha de resíduos, a recolha de monstros, a varredura, a recolha de papelarias e a lavagem de equipamentos urbanos.

Nestes nove meses foram registados mais 55 contratos, face ao previsto em orçamento.

No período em referência, a AGERE recolheu e transportou para a BRAVAL 55.525 toneladas de resíduos urbanos, mais 4.201 toneladas face ao projetado.

As quantidades recolhidas de monstros ou monos também são superiores em 53 toneladas face ao previsto.





Demonstrações Financeiras



BALANÇO

Unidade: Euros

RUBRICAS		DATAS	
	NOTAS	30-09-2024	30-09-2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9/10	95.283.135,67	98.923.122,07
Ativos intangíveis	8	235.073,30	228.052,68
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	7/14	6.710.933,00	7.204.304,36
Outros investimentos financeiros		47.070,47	47.880,93
		102.276.212,44	106.403.360,04
Ativo corrente			
Inventários	15	551.648,94	570.790,79
Clientes	12	4.373.892,52	4.384.016,97
Adiantamentos a fornecedores		99.773,37	84.914,16
Estado e outros entes públicos	25.1	636.995,16	632.255,94
Acionistas / sócios	7	425.000,00	3.425.000,00
Outros créditos a receber	12	43.825.954,79	36.460.510,02
Diferimentos	12	238.166,10	129.835,09
Caixa e depósitos bancários	5/12	449.716,36	450.470,84
		50.601.147,24	46.137.793,81
Total do ativo		152.877.359,68	152.541.153,85

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	DATAS	
		30-09-2024	30-09-2023
Capital Próprio			
Capital subscrito	7	39.000.000,00	39.000.000,00
Prêmios de emissão		8.487,90	8.487,90
Reservas legais		8.130.844,98	7.347.929,78
Outras reservas		1.589.257,05	1.564.917,91
Resultados transitados		6.838.136,45	7.829.178,40
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio		16.998.549,97	17.892.410,23
		72.565.276,35	73.642.924,22
Resultado líquido do período		4.536.144,00	5.518.856,39
		77.101.420,35	79.161.780,61
Total do capital próprio		77.101.420,35	79.161.780,61
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	12	19.211.227,13	22.754.064,94
Ajustamento em Subsídios ao investimento	12	3.985.046,48	4.125.659,69
		23.196.273,61	26.879.724,63
Passivo corrente			
Fornecedores	12	3.208.485,05	2.501.195,92
Adiantamento de clientes	12	1.247,82	1.247,82
Estado e outros entes públicos	25.1	393.315,47	525.881,72
Acionistas / sócios	7	31.199.490,42	27.832.524,30
Financiamentos obtidos	12	7.428.447,00	5.935.594,87
Outras dívidas a pagar	12	6.396.489,25	6.169.635,42
Diferimentos	12	3.952.190,71	3.533.568,56
		52.579.665,72	46.499.648,61
Total do Passivo		75.775.939,33	73.379.373,24
Total do Capital Próprio e do Passivo		152.877.359,68	152.541.153,85

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Unidade: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		30-09-2024	30-09-2023
Vendas e serviços prestados	16	26.443.093,72	25.636.159,21
Subsídios à exploração	18	5.533.197,93	4.868.866,76
Ganhos/perdas imputados de subs., associadas e empreend. Conjuntos	25	179.724,97	190.281,21
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	9	954.973,97	767.162,65
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15	(248.534,86)	(283.321,91)
Fornecimentos e serviços externos	25	(9.999.229,90)	(8.669.382,96)
Gastos com o pessoal	22/23	(9.173.464,22)	(8.604.202,14)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12	(199.765,77)	(122.150,17)
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	25	1.023.778,00	1.130.796,26
Outros gastos	25	(2.176.637,50)	(1.666.870,92)
Resultados antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		12.337.136,34	13.247.337,99
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	9	(5.459.265,93)	(5.299.623,13)
Resultado operacional (antes gastos de financiamento e impostos)		6.877.870,41	7.947.714,86
Juros e rendimentos similares obtidos	16	48.846,56	61.631,74
Juros e gastos similares suportados	13	(967.953,69)	(721.689,06)
Resultado antes de impostos		5.958.763,28	7.287.657,54
Imposto sobre o rendimento do período	20	(1.422.619,28)	(1.768.801,15)
Resultado líquido do período		4.536.144,00	5.518.856,39

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
ABASTECIMENTO DE ÁGUA					
AA_CPT	INVESTIMENTOS NA CAPTAÇÃO DE ÁGUA				
AA_CPT07_2021	Reparação estrut. fundo da Capt. Superficial	5.000,00	0,00	5.000,00	N.R.
AA_CPT09_2022	Subst. grupos G1M e G1J_Capt Sup	45.955,00	0,00	45.955,00	N.R.
AA_CPT10_2022	Subst. grupos G2M e G2J_Capt Sup	31.267,00	0,00	31.267,00	N.R.
AA_CPT98_CRE	Conserv. e rep. de equipamentos_Captação Água	5.000,00	0,00	5.000,00	N.R.
AA_CPT99_OCR	Obras de const. ou reabilitação_Captação Água	10.000,00	0,00	10.000,00	N.R.
TOTAL AA_CPT		97.222,00	0,00	97.222,00	N.R.
INVESTIMENTOS NA ETA					
AA_ETA					
AA_ETA01_2019	Sist. automação, supervisão e controlo de processo	10.000,00	0,00	10.000,00	N.R.
AA_ETA02_2019	Substituição de 2 válv. de saída de água filtrada	24.000,00	0,00	24.000,00	N.R.
AA_ETA07_2021	Telegestão do sistema de abastecimento de água	0,00	1.165,78	(1.165,78)	N.R.
AA_ETA13_2021	Subst. 6 eletrobombas de eixo horizontal	0,00	209,55	(209,55)	N.R.
AA_ETA14_2021	Subst. válvulas de controlo de bombagem_GP1 a GP5	60.000,00	0,00	60.000,00	N.R.
AA_ETA16_2021	Rep. equipamentos celas de média tensão do PT	67.200,00	0,00	67.200,00	N.R.
AA_ETA17_2021	Subst. 8 válv. entrada água_lavagem dos filtros	9.950,00	0,00	9.950,00	N.R.
AA_ETA20_2022	Inst. sistema automático de segurança_cloro gás	29.752,00	0,00	29.752,00	N.R.
AA_ETA21_2022	Upgrade dos automátos do setor principal	21.119,00	0,00	21.119,00	N.R.
AA_ETA22_2022	Subst. 8 válv. entrada ar_lavagem dos filtros	8.786,00	6.843,08	1.942,92	77,9%
AA_ETA23_2022	Aquisição de grupo de elevação do Setor Principal	60.000,00	0,00	60.000,00	N.R.
AA_ETA24_2023	Reabilitação de cisternas de água_ETA	150.000,00	0,00	150.000,00	N.R.
AA_ETA25_2023	Substituição do RAC do Setor Principal	120.000,00	0,00	120.000,00	N.R.
AA_ETA32_2022	Análítica / Melhorias Controlo Processo Tratamento	18.000,00	0,00	18.000,00	N.R.
AA_ETA33_2023	Substituição compressores de AR Geral ETA	15.288,00	0,00	15.288,00	N.R.
AA_ETA34_2023	Subst.Sopradores com insonorização lavagem filtros	19.758,00	0,00	19.758,00	N.R.
AA_ETA98_CRE	Conserv. e rep. de equipamentos_ETA	30.000,00	59.961,00	(29.961,00)	199,9%
AA_ETA99_OCR	Obras de const. ou reabilitação_ETA	5.000,00	13.004,84	(8.004,84)	260,1%
TOTAL AA_ETA		648.853,00	81.184,25	567.668,75	12,5%
INVESTIMENTOS NO LABORATÓRIO ABASTECIMENTO DE ÁGUA					
AA_LAB					
AA_LAB98_CRE	Conserv. e rep. de equipamentos_Lab. AA	1.500,00	0,00	1.500,00	N.R.
AA_LAB99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_LAB AA	1.000,00	0,00	1.000,00	N.R.
TOTAL AA_LAB		2.500,00	0,00	2.500,00	N.R.
INVESTIMENTOS NA ADUÇÃO E ELEVAÇÃO DE ÁGUA					
AA_ADE					
AA_ADE02_2020	Benef.equip.CV CE DN1200+DN600mm. Inclui PC	48.530,00	0,00	48.530,00	N.R.
AA_ADE04_2021	Subst.motor elét.bomba do Setor Secundário 90 kW	27.000,00	0,00	27.000,00	N.R.
AA_ADE11_2024	RDE05-Lamações de Baixo-Subst.Grupos Elevação	69.942,00	0,00	69.942,00	N.R.
AA_ADE12_2023	RDE06-Lamações de Cima-Subst.Grupos Elevação	102.406,00	23.392,89	79.013,11	22,8%
AA_ADE13_2023	RDE10 Nogueiró Subst. Válvulas motorizadas	0,00	6.499,00	(6.499,00)	N.R.
AA_ADE14_2024	Interlig.Sistemas Picoto Cima - Lamações Cima	10.000,00	0,00	10.000,00	N.R.
AA_ADE98_CRE	Conservação e reposição de equip_Adução e Elevação	9.000,00	11.869,36	(2.869,36)	131,9%
AA_ADE99_OCR	Obras de construção ou reabilit_Adução e Elevação	5.000,00	1.048,40	3.951,60	21,0%
TOTAL AA_ADE		271.878,00	42.809,65	229.068,35	15,7%
INVESTIMENTOS NO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA					
AA_ARM					
AA_ARM02_2021	Reabilit. Reservatório antigo Montariol	539.042,00	0,00	539.042,00	N.R.
AA_ARM03_2021	Reabilit. Reservatórios Sete Fontes	4.500,00	4.511,25	(11,25)	100,3%
AA_ARM04_2021	Reabilit. Reservatórios Picoto Baixo	313.813,00	0,00	313.813,00	N.R.
AA_ARM05_2021	Reabilit. Reservatórios Pitancinhos	337.393,00	0,00	337.393,00	N.R.
AA_ARM06_2021	Reabilit. Reservatórios Celeirós	4.500,00	4.511,24	(11,24)	100,2%
AA_ARM10_2021	Subst. válvulas na tubagem_RA/Montariol-Guadalupe	14.221,00	9.965,00	4.256,00	70,1%
AA_ARM12_2022	Upgrade dos equip. de radio do Sist. Telegestão	67.330,00	0,00	67.330,00	N.R.
AA_ARM13_2028	Ampliação dos reserv.Pitancinho; 4000 para 8000m3	16.450,00	0,00	16.450,00	N.R.
AA_ARM17_2023	Coordenação e Fiscalização Obras SAA	21.000,00	0,00	21.000,00	N.R.
AA_ARM98_CRE	Conservação e reposição de equip_Armaz. de Água	10.000,00	2.351,03	7.648,97	23,5%
AA_ARM99_OCR	Obras de construção ou reabilit_Armaz. de Água	11.250,00	0,00	11.250,00	N.R.
TOTAL AA_ARM		1.339.499,00	21.338,52	1.318.160,48	1,6%
INVESTIMENTOS NA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA					
AA_DIST					
AA_DIST08_2023	Grupo Hidroressor Vilaça_Substituição	16.000,00	0,00	16.000,00	N.R.
AA_DIST11_2024	Conduta DN250 - Topo Campo da Vinha	96.200,00	0,00	96.200,00	N.R.
AA_DIST94_RAD	Rede distribuição_AD_Pavimentos	108.367,00	2.765,00	105.602,00	2,6%
AA_DIST95_RED	Rede de distribuição _ampliação de redes	445.360,00	86.351,42	359.008,58	19,4%
AA_DIST96_RAD	Obras AD -Ampliação/Substituição condutas e ramais	220.000,00	356.543,48	(136.543,48)	162,1%
AA_DIST97_RAD	Obras AD - ramais de água	334.834,00	265.095,98	69.738,02	79,2%
AA_DIST97_RAD	Obras AD - ramais de água Lig. Loteamentos	0,00	1.982,51	(1.982,51)	N.R.
AA_DIST98_CRE	Conservação e reposição de eq._Distribuição Água	5.000,00	4.703,16	296,84	94,1%
AA_DIST99_OCR	Obras de construção ou reabilit_Distribuição Água	5.000,00	0,00	5.000,00	N.R.
TOTAL AA_DIST		1.230.761,00	717.441,55	513.319,45	58,3%



ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
AA_DIV	OUTROS INVESTIMENTOS NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA				
AA_DIV08_2019	Plano Controlo de ANF_Medidores de Caudal	0,00	2.625,00	(2.625,00)	N.R.
AA_DIV10_2019	Plano Controlo de ANF_Acessórios p/ ZMC	0,00	2.201,06	(2.201,06)	N.R.
AA_DIV12_2019	Plano de Controlo de ANF_Reabilit. Redes de AA	0,00	24.967,18	(24.967,18)	N.R.
AA_DIV17_2024	Máquina de cortar tapete	8.000,00	0,00	8.000,00	N.R.
AA_DIV19_2022	Martelo Pneumático	1.500,00	0,00	1.500,00	N.R.
AA_DIV22_2023	Baldes retroescavadoras	0,00	800,00	(800,00)	N.R.
AA_DIV90_FRU	Outras aquis. (inclui Ferram. e Utensílios Vários)	5.000,00	1.345,99	3.654,01	26,9%
AA_DIV92_CTD	Contadores de água	2.741.455,00	60.290,84	2.681.164,16	2,2%
AA_DIV93_EMI	Emissores para contadores de água	818,00	59.933,50	(59.115,50)	7326,8%
AA_DIV94_CRE	Plano de Controlo de ANF_Equipamentos	5.000,00	38.401,44	(33.401,44)	768,0%
AA_DIV95_OCR	Plano de Controlo de ANF_Construção Civil	5.000,00	5.829,68	(829,68)	116,6%
	TOTAL AA_DIV	2.766.773,00	196.394,69	2.570.378,31	7,1%
	TOTAL DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA	6.357.486,00	1.059.168,66	5.298.317,34	16,7%
	ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_TRT	INVESTIMENTOS NO TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_TRT02_2019	ET Frossos_Melhorias no espessamento mecânico	0,00	9.465,16	(9.465,16)	N.R.
AR_TRT10_2021	Exutor da ET Frossos_Projeto de prolongamento	1.710,00	0,00	1.710,00	N.R.
AR_TRT10_2021	Exutor da ET Frossos_Prolongamento	593.019,00	0,00	593.019,00	N.R.
AR_TRT10_2020	Exutor da ET Frossos_CMBraga	250.000,00	0,00	250.000,00	N.R.
AR_TRT09_2019	ET Frossos_Substituição de Parafusos de elevação	89.213,00	24.985,03	64.227,97	28,0%
AR_TRT20_2020	Refor. automação das ETAR de CAB, TEB, ESP	17.000,00	0,00	17.000,00	N.R.
AR_TRT22_2020	ET Frossos_Reparação estrutural da Decant. Prim.	45.000,00	58.775,27	(13.775,27)	130,6%
AR_TRT23_2020	ET Frossos_Substituição compressores arejamento	102.703,00	0,00	102.703,00	N.R.
AR_TRT24_2020	ET Frossos_Pontes raspadoras Decant. Primária	21.559,00	0,00	21.559,00	N.R.
AR_TRT25_2021	ET Sobreposta_sistema de gradagem automática	0,00	31.424,40	(31.424,40)	N.R.
AR_TRT26_2021	Amostradores automáticos, fixos e refrigerados	24.945,00	0,00	24.945,00	N.R.
AR_TRT27_2021	Instalação de sensores em descarregadores	169.000,00	0,00	169.000,00	N.R.
AR_TRT28_2021	ET Frossos_Beneficiação das pontes dos desaren.	5.100,00	0,00	5.100,00	N.R.
AR_TRT30_2022	ET Frossos_Equip. para reutilização de 10% da ApR	69.348,00	0,00	69.348,00	N.R.
AR_TRT31_2022	Reab. do Sistema de Digestão da ETAR de Frossos	65.000,00	0,00	65.000,00	N.R.
AR_TRT35_2023	ET Celeirós-Substituição Parafuso Arquimedes N.º 3	30.926,00	12.453,91	18.472,09	40,3%
AR_TRT36_2023	ET Celeirós - Redutora para o rotor de arejamento	23.128,00	23.128,00	0,00	100,0%
AR_TRT39_2023	ET Palmeira - Espessador Gravitico.	25.000,00	0,00	25.000,00	N.R.
AR_TRT41_2023	ET Crespos - Soprador de ar	0,00	9.817,28	(9.817,28)	N.R.
AR_TRT42_2023	ET Espinho - Soprador de ar	0,00	8.397,28	(8.397,28)	N.R.
AR_TR47_2024	Fornec.instal.preparador autom.polim.centrífuga	18.000,00	0,00	18.000,00	N.R.
AR_TR48_2024	Fornec.instalação Hidropressora água ETAR Frossos	28.000,00	0,00	28.000,00	N.R.
AR_TR49_2024	Reabilit.Leito Parafuso Arquimedes ETAR Celeirós 3	16.000,00	0,00	16.000,00	N.R.
AR_TRT97_2024	EPF Estudos, projetos e fiscalização_ETAR	0,00	5.800,00	(5.800,00)	N.R.
AR_TRT98_CRE	Conservação e reposição de equipamentos_ETAR	80.782,00	213.959,39	(133.177,39)	264,9%
AR_TRT99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_ETAR	60.000,00	39.455,49	20.544,51	65,8%
	TOTAL AR_TRT	1.735.433,00	437.661,21	1.297.771,79	25,2%
AR_ETE	INVESTIMENTOS NO EMISSÁRIO E ETAR DO ESTE				
AR_ETE03_2022	Emissário do Este_Construção civil	3.720.815,00	0,00	3.720.815,00	N.R.
AR_ETE04_2021	Emissário e ETAR do Este_Fiscalização de Obra	144.000,00	0,00	144.000,00	N.R.
AR_ETE05_2021	Emissário e ETAR do Este_Plano de Comunicação	24.000,00	0,00	24.000,00	N.R.
AR_ETE06_2021	Emissário e ETAR do Este_EIA	1.000,00	2.475,00	(1.475,00)	247,5%
AR_ETE07_2021	Emissário e ETAR do Este_Peritagens	10.000,00	0,00	10.000,00	N.R.
AR_ETE01_2021	Emissário do Este_indemnizações_servidões	45.000,00	45.432,57	(432,57)	101,0%
AR_ETE11_2022	ETAR do Este_Construção Civil	10.940.213,00	0,00	10.940.213,00	N.R.
AR_ETE02_2022	ETAR do Este_Equipamento	4.564.212,00	0,00	4.564.212,00	N.R.
AR_ETE02_2022	ETAR do Este_Instal. Elétricas, instrum, automação	1.408.973,00	0,00	1.408.973,00	N.R.
AR_ETE14_2024	ETAR do Este_Arranque da infraestrutura	67.676,00	0,00	67.676,00	N.R.
	TOTAL AR_ETE	20.925.889,00	47.907,57	20.877.981,43	0,2%
AR_LAB	INVESTIMENTOS NO LABORATÓRIO DE ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_LAB98_CRE	Conservação e reposição equipamentos_Lab. AR	1.000,00	0,00	1.000,00	N.R.
AR_LAB99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_LAB AR	1.000,00	0,00	1.000,00	N.R.
	TOTAL AR_LAB	2.000,00	0,00	2.000,00	N.R.
AR_ELEV	INVESTIMENTOS NA ELEVÇÃO ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_ELV03_2021	Melhorias em EEAR_Sistema Cidade	20.000,00	0,00	20.000,00	N.R.
AR_ELV05_2022	Melhorias em EEAR_Sistema Palmeira	0,00	0,00	0,00	N.R.
AR_ELV06_2022	Melhorias em EEAR_Sistema Esporões	5.600,00	0,00	5.600,00	N.R.
AR_ELV07_2022	Melhorias em EEAR_Sistema Tebosa	6.200,00	0,00	6.200,00	N.R.
AR_ELV10_2023	Melhorias em EEAR_Sistema Ruilhe	2.500,00	0,00	2.500,00	N.R.
AR_ELV17_2024	Subs.moderns telecomunicações das EEAR/SMART	60.588,00	0,00	60.588,00	N.R.
AR_ELV18_2024	Fom.instalação 5 válvulas guilhotina monot.EEAR	35.000,00	0,00	35.000,00	N.R.
AR_ELV98_CRE	Conservação e reposição de equipamentos_EEAR	5.000,00	21.648,24	(16.648,24)	433,0%
AR_ELV99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_EEAR	2.500,00	0,00	2.500,00	N.R.
	TOTAL AR_ELEV	137.388,00	21.648,24	115.739,76	15,8%



Período: 30-09-2024 Unidade: Euros

ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
AR_COL	INVESTIMENTOS NA COLETA DE ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_COL01_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Arentim_empreitada	0,00	124,78	(124,78)	N.R.
AR_COL02_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Cidade_empreitada	0,00	1.435,56	(1.435,56)	N.R.
AR_COL03_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Crespos_empreitada	0,00	408,02	(408,02)	N.R.
AR_COL04_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Palmeira_empreitada	0,00	1.845,43	(1.845,43)	N.R.
AR_COL05_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Priscos_empreitada	0,00	430,12	(430,12)	N.R.
AR_COL07_2017	Ampliação da rede de drenagem_diversos_empreitada	0,00	218,07	(218,07)	N.R.
AR_COL10_2022	Eliminação de Afluências Indevidas_ZMC	68.368,00	0,00	68.368,00	N.R.
AR_COL12_2024	Construção de rede - EEAR Ribeira e Navarra	60.000,00	0,00	60.000,00	N.R.
AR_COL95_AMR	Rede de drenagem_AD_Pavimentos	150.377,00	0,00	150.377,00	N.R.
AR_COL96_AMR	Ampliação da rede de drenagem de águas residuais	908.288,00	0,00	908.288,00	N.R.
AR_COL97_RER	Reabilitação rede de drenagem s/ abertura de vala	141.514,00	0,00	141.514,00	N.R.
AR_COL98_AAD	Ampliação e/ou subst. de rede de drenagem_AD	60.000,00	61.833,75	(1.833,75)	103,1%
AR_COL99_RAD	Obras AD - Construção Ramais AR	121.548,00	244.317,90	(122.769,90)	201,0%
TOTAL AR_COL		1.510.095,00	310.613,63	1.199.481,37	20,6%
AR_DIV	OUTROS INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO ÁGUAS RESIDUAIS				
AR_DIV01_2021	Equipamento de desobstrução	600.000,00	0,00	600.000,00	N.R.
AR_DIV02_2021	Máquina de cortar tapete	0,00	371,05	(371,05)	N.R.
AR_DIV12_2024	Mini Retroescavadora	70.000,00	0,00	70.000,00	N.R.
AR_DIV13_2024	Câmara Telescóp.inspecção coletores superf.AR	20.000,00	0,00	20.000,00	N.R.
AR_DIV14_2024	Equipamento Lavagem caixas alta pressão	1.500,00	0,00	1.500,00	N.R.
AR_DIV15_2024	Motobomba	36.000,00	0,00	36.000,00	N.R.
AR_DIV16_2024	Bomba Submersível Trituradora	2.500,00	0,00	2.500,00	N.R.
AR_DIV90_FRU	Outras aquis. (inclui Ferram. e Utensílios Vários)	5.000,00	8.468,52	(3.468,52)	169,4%
TOTAL AR_DIV		735.000,00	8.839,57	726.160,43	1,2%
TOTAL DAS ÁGUAS RESIDUAIS		25.045.805,00	826.670,22	24.219.134,78	3,3%
RU_DEP	RESÍDUOS URBANOS				
RU_DEP	INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS DEPOSIÇÃO RESÍDUOS URBANOS				
RU_DEP06_2017	Contentores_1100lts	108.794,00	0,00	108.794,00	N.R.
RU_DEP06_2018	Instalação de contentores enterrados	4.400,00	0,00	4.400,00	N.R.
RU_DEP07_2020	Arranjos urbanísticos para contentores bilaterais	2.000,00	0,00	2.000,00	N.R.
RU_DEP11_2020	Instalação de suportes amarradores	5.000,00	0,00	5.000,00	N.R.
RU_DEP12_2023	Bioresíduos - Contentores 7 L	126.321,00	4.765,02	121.555,98	3,8%
RU_DEP13_2023	Bioresíduos - Sacos	114.401,00	3.180,92	111.220,08	2,8%
RU_DEP14_2023	Bioresíduos - Plano de comunicação	300.000,00	107.329,59	192.670,41	35,8%
RU_DEP15_2023	Contentores bioresíduos 1100lts	29.374,00	26.002,21	3.371,79	88,5%
RU_DEP18_2023	Contentores bioresíduos 120lts	1.338,00	297,30	1.040,70	22,2%
RU_DEP19_2023	Contentores bioresíduos	81.870,00	415,49	81.454,51	0,5%
RU_DEP98_CRE	Aquisição ou substituição de equipamentos diversos	1.500,00	2.283,00	(783,00)	152,2%
RU_DEP99_OCR	Obras de const. ou reabilitação de instalações div	1.000,00	1.561,79	(561,79)	156,2%
TOTAL RU_DEP		775.998,00	145.835,32	630.162,68	18,8%
RU_VIT	INVESTIMENTOS EM VIATURAS DE RESÍDUOS URBANOS				
RU_VIT11_2023	Viatura recolha Centro Histórico 8 m3	239.850,00	0,00	239.850,00	N.R.
RU_VIT14_2024	Viatura de Recolha Bioresíduos (Rotopress)	296.132,00	0,00	296.132,00	N.R.
TOTAL RU_VIT		535.982,00	0,00	535.982,00	N.R.
TOTAL DOS RESÍDUOS URBANOS		1.311.980,00	145.835,32	1.166.144,68	11,1%
AU_VIT	AMBIENTE URBANO				
AU_VIT	INVESTIMENTOS EM VIATURAS DE AMBIENTE URBANO				
AU_VIT05_2021	Viaturas Elétricas Goupil	20.800,00	99,00	20.701,00	0,5%
AU_VIT06_2021	Viaturas Elétricas Glutton	15.940,00	0,00	15.940,00	N.R.
AU_VIT09_2021	Identificadores condutores e dispositivos localiza	6.000,00	85,12	5.914,88	1,4%
AU_VIT10_2021	Lavadora elétrica de 2m3	195.560,00	206.307,90	(10.747,90)	105,5%
AU_VIT10_2022	Varredoras elétricas	0,00	236.160,00	(236.160,00)	N.R.
AU_VIT91_DIV	Aquisição de viaturas diversas - AU	40.000,00	0,00	40.000,00	N.R.
TOTAL AU_VIT		278.300,00	442.652,02	(164.352,02)	159,1%
AU_EQU	AMBIENTE URBANO				
AU_EQU	INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS DE AMBIENTE URBANO				
AU_EQU01_2019	Papeleiras	52.890,00	12.275,40	40.614,60	23,2%
AU_EQU03_2021	Carrinhos de varredura	3.000,00	0,00	3.000,00	N.R.
AU_EQU90_FRU	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários - AU	1.000,00	9.765,95	(8.765,95)	976,6%
AU_EQU92_CRO	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários - CRO	3.024,00	1.603,84	1.420,16	53,0%
TOTAL AU_EQU		59.914,00	23.645,19	36.268,81	39,5%
TOTAL DE AMBIENTE URBANO		338.214,00	466.297,21	(128.083,21)	137,9%
DIV_EOC	INVESTIMENTOS DIVERSOS				
DIV_EOC	INVESTIMENTOS EM EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES				
DIV_EOC01_2019	Escada de emergência - SEDE	0,00	12.482,85	(12.482,85)	N.R.
DIV_EOC08_2021	Obras req. cantina_Balneários, bar, cantina, etc	525.500,00	193,15	525.306,85	0,0%
DIV_EOC10_2024	Reabilitação edifício Sede	600.000,00	19.774,43	580.225,57	3,3%
DIV_EOC14_2024	Ed.AGERE - Forn.e instal.duas caldeiras cond.mural	10.730,00	0,00	10.730,00	N.R.
DIV_EOC97_2025	Instalação UPAC	100.000,00	0,00	100.000,00	N.R.
DIV_EOC98_CRE	Aquis.ou substituição de Equipamentos & Mobiliário	10.000,00	15.440,93	(5.440,93)	154,4%
DIV_EOC99_OCR	Obras de const. ou reab. de instalações diversas	10.000,00	3.597,30	6.402,70	36,0%
TOTAL DIV_EOC		1.256.230,00	51.488,66	1.204.741,34	4,1%



Período: 30-09-2024 Unidade: Euros

ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
DIV_VIT	INVESTIMENTOS EM VIATURAS				
DIV_VIT02_2021	Aquisição de viatura ligeira de mercadorias AU	30.666,00	0,00	30.666,00	N.R.
DIV_VIT03_2024	Viaturas Ligeiras Elétricas AA	36.906,00	28.660,00	8.246,00	77,7%
DIV_VIT03_2024	Viaturas Ligeiras Elétricas AR	36.906,00	28.660,00	8.246,00	77,7%
DIV_VIT03_2024	Viaturas Ligeiras Elétricas DE	36.906,00	0,00	36.906,00	N.R.
DIV_VIT03_2024	Viaturas Ligeiras Elétricas DCF	36.906,00	0,00	36.906,00	N.R.
DIV_VIT03_2024	Viaturas Ligeiras Elétricas Outros	36.906,00	0,00	36.906,00	N.R.
DIV_VIT05_2022	Postos carregamento viaturas elétricas	14.200,00	12.869,28	1.330,72	90,6%
DIV_VIT90_FRU	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários - Of.	15.000,00	404,67	14.595,33	2,7%
TOTAL DIV_VIT		244.396,00	70.593,95	173.802,05	28,9%
DIV_STI	INVESTIMENTOS EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO				
DIV_STI07_2020	Renovação dos Switching	3.500,00	14.860,62	(11.360,62)	424,6%
DIV_STI10_2021	Intranet	15.000,00	0,00	15.000,00	N.R.
DIV_STI12_2021	Business Analytics	38.000,00	0,00	38.000,00	N.R.
DIV_STI14_2021	APP AGERE	15.000,00	0,00	15.000,00	N.R.
DIV_STI15_2021	Integração AquaWorks_Primavera	5.000,00	0,00	5.000,00	N.R.
DIV_STI21_2021	Portal do Colaborador	10.000,00	0,00	10.000,00	N.R.
DIV_STI22_2021	Remodelação Data Centers	120.000,00	0,00	120.000,00	N.R.
DIV_STI23_2021	Interligações aplicacionais	20.000,00	4.951,23	15.048,77	24,8%
DIV_STI24_2021	Assistente virtual	10.000,00	0,00	10.000,00	N.R.
DIV_STI27_2021	Compatibilização toponímia	10.000,00	0,00	10.000,00	N.R.
DIV_STI28_2021	Outros - software	10.000,00	12.335,63	(2.335,63)	123,4%
DIV_STI42_2021	Sistema de Backup Off-Site	5.000,00	0,00	5.000,00	N.R.
DIV_STI44_2021	GPS_SIG	25.000,00	9.500,00	15.500,00	38,0%
DIV_STI45_2022	Implementação de RPA (robots administrativos)	22.000,00	3.838,12	18.161,88	17,4%
DIV_STI46_2022	Substituição terminais biométricos	3.000,00	0,00	3.000,00	N.R.
DIV_STI55_2024	Plataforma p/ Protec.Email e Ferr.colabo.Microsoft	0,00	8.734,81	(8.734,81)	N.R.
DIV_STI56_2023	Plataforma Gestão de Sacos para Resíduos Orgânicos	0,00	9.868,15	(9.868,15)	N.R.
DIV_STI57_2024	Cybersegurança Implementação Diretiva NIS2	15.000,00	7.288,08	7.711,92	48,6%
DIV_STI58_2024	Auditoria RGPD	0,00	4.591,77	(4.591,77)	N.R.
DIV_STI61_2024	Storage Para Aumento de Retenção de dias Gravação	5.000,00	0,00	5.000,00	N.R.
DIV_STI65_2024	Cybersegurança Implementação DL65/2021	0,00	4.522,51	(4.522,51)	N.R.
DIV_STI66_2024	PetCare - Plataforma de Gestão Inteligente de CRO	0,00	1.476,00	(1.476,00)	N.R.
DIV_STI67_2024	Software para Livres eletrónicos de Condutores	0,00	2.086,11	(2.086,11)	N.R.
DIV_STI68_2024	Desenv.SW integração da plataf.garbagere c/ucloud	0,00	27.970,20	(27.970,20)	N.R.
DIV_STI69_2024	Desenv.de uma PWA (Progressive Web App)	0,00	2.720,67	(2.720,67)	N.R.
DIV_STI90_FUV	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários	500,00	381,20	118,80	76,2%
DIV_STI98_HRD	Aquisição/Renovação do Parque Informático	18.000,00	19.532,97	(1.532,97)	108,5%
DIV_STI98_HRD	Renovação de infraestrutura de rede	6.000,00	0,00	6.000,00	N.R.
TOTAL DIV_SIT		356.000,00	134.658,07	221.341,93	37,8%
TOTAL DE INVESTIMENTOS DIVERSOS		1.856.626,00	256.740,68	1.599.885,32	13,8%
TOTAL GERAL		34.910.111,00	2.754.712,09	32.155.398,91	7,9%

INVESTIMENTOS POR ATIVIDADE	Orçamento	Execução	Execução Financeira Anual
TOTAL DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA	6.357.486,00	1.059.168,66	16,7%
TOTAL DAS ÁGUAS RESIDUAIS	25.045.805,00	826.670,22	3,3%
TOTAL DOS RESÍDUOS URBANOS	1.311.980,00	145.835,32	11,1%
TOTAL DE AMBIENTE URBANO	338.214,00	466.297,21	137,9%
TOTAL DE INVESTIMENTOS DIVERSOS	1.856.626,00	256.740,68	13,8%
TOTAL GERAL	34.910.111,00	2.754.712,09	7,9%

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

Unidade: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		30-09-2024	30-09-2023
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de Clientes		28.791.459,74	27.462.816,15
Pagamentos a Fornecedores		(12.478.153,86)	(11.562.949,94)
Pagamentos ao Pessoal		(6.805.792,18)	(6.622.296,97)
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		9.507.513,70	9.277.569,24
Pagamento/Recebimento dos imposto sobre o rendimento		(1.339.751,27)	(2.688.354,14)
Outros Recebimentos/Pagamentos		(2.476.921,98)	(2.294.420,30)
<i>Fluxos de caixa das atividades de operacionais (1)</i>		5.690.840,45	4.294.794,80
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(1.520.428,42)	(2.441.487,62)
Ativos intangíveis		(67.346,02)	(55.296,87)
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis		0,00	120.417,00
Subsídios ao investimento		231.027,04	1.578.787,82
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</i>		(1.356.747,40)	(797.579,67)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		7.839.000,00	3.855.000,00
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		(11.062.009,96)	(7.012.529,64)
Juros e gastos similares		(770.775,86)	(658.032,35)
Dividendos		(460.407,77)	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</i>		(4.454.193,59)	(3.815.561,99)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(120.100,54)	(318.346,86)
Caixa e seus equivalentes do início do período		569.816,90	768.817,70
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	449.716,36	450.470,84

Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa

Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	30-09-2024	30-09-2023
Numerário	11.732,35	71.928,47
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	410.288,86	350.847,22
Outras disponibilidades:		
Depósitos a prazo	27.695,15	27.695,15
Disponibilidades constantes do balanço	449.716,36	450.470,84

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DE 05 DE DEZEMBRO DE 2024

MINUTA Nº 23



PRESIDIU:

OLGA MARIA ESTEVES DE ARAÚJO PEREIRA MARTINGO

PRESENTES:

TEOTÓNIO LUIS VIEIRA ANDRADE DOS SANTOS

SANDRA CRISTINA LEITÃO CERQUEIRA

SECRETARIOU:

MARIA GORETI LOBO

O CA DELIBEROU APROVAR A ACTA EM MINUTA

A REUNIÃO INICIOU ÀS 16.00 HORAS

E TERMINOU ÀS HORAS

Braga, 05 de dezembro de 2024

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



1. RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 3º TRIMESTRE DE 2024

Submete-se ao Conselho de Administração, a informação da Direção Financeira referente à Execução Orçamental reportada ao 2º Trimestre de 2024.

Conforme disposto na Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, os TUB/EM devem remeter à Câmara Municipal de Braga, o relatório de execução orçamental respetivo.

DELIBERAÇÃO:

Deliberado aprovar e remeter à Câmara Municipal





Relatório Execução Orçamental

3º Trimestre
2024

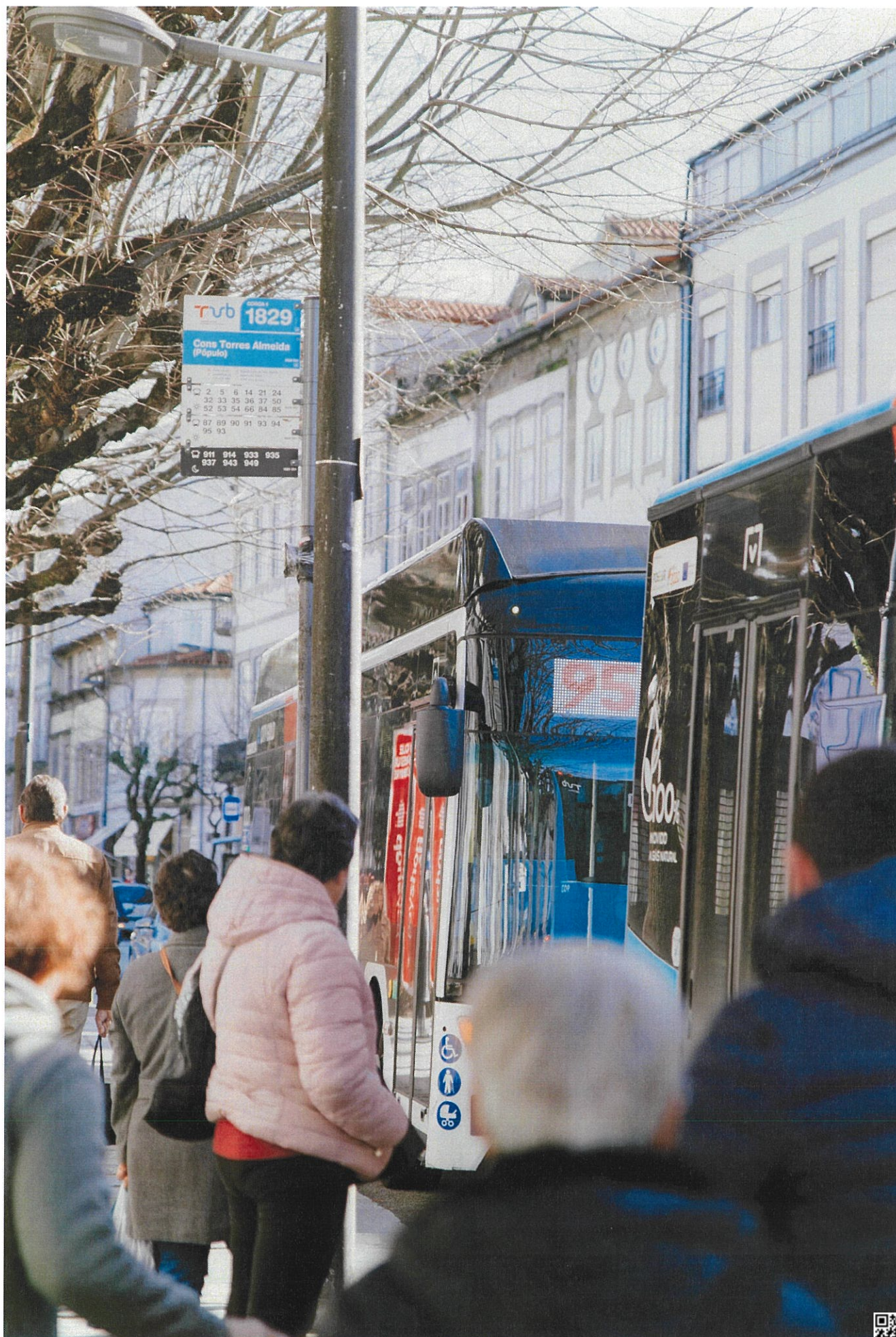
Mod: 004/AF.1

TUB – Empresa de Transportes Urbanos de Braga – E.M.
Contribuinte nº 504807684



Código Validação: 7KMGGSHNF.IWC2MKK2YQXGFP05
Verificação: <https://braga.balcaoelectronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 39 / 133





Índice

Índice de Quadros	04
Índice de Gráficos	05
Sumário Executivo	06
1 Exploração	07
1.1 Resultados	07
Prestação de serviços	07
Subsídios à exploração	08
Outros Rendimentos e Ganhos	08
Outros Gastos e Perdas	09
CMVMC	10
FSE's	10
Gastos c/ Pessoal	11
Gastos de Depreciação e de Amortização	11
Juros e Gastos Similares Suportados	12
3.º Trimestre 2024	13
1.2 Demonstração de Resultados	14
2 Investimentos	15
2.1 Resultados	15
Investimentos – Ativos Fixos tangíveis e intangíveis	15
2.2 Plano Anual de Investimento	16
Execução trimestral do plano anual de investimentos	16
3 Tesouraria	17
3.1 Resultados	17
Fluxos de Caixa – Operacionais / de Investimento / de Financiamento	17
Fluxos de Caixa das atividades Operacionais	18
Fluxos de Caixa das atividades de Investimento	19
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	20
3.2 Fluxos de Caixa	21
4 Conclusão	22



Índice de quadros

1.2 Demonstração de Resultados 14

Execução trimestral do orçamento anual de exploração
3.º trimestre/2024

2.2 Plano Anual de Investimento 16

Execução trimestral do plano anual de investimentos
3.º trimestre/2024

3.2 Fluxos de Caixa 21

Execução trimestral do orçamento anual de tesouraria
3.º trimestre/2024



Índice de gráficos

Prestação de serviços	07
Subsídios à exploração	08
Outros Rendimentos e Ganhos	08
Outros Gastos e Perdas	09
CMVMC	10
FSE's	10
Gastos c/ Pessoal	11
Gastos de Depreciação e de Amortização	11
Juros e Gastos Similares Suportados	12
3.º Trimestre 2024	13
Investimentos – Ativos Fixos tangíveis e intangíveis	15
Fluxos de Caixa – Operacionais / de Investimento / de Financiamento	17
Fluxos de Caixa das atividades Operacionais	18
Fluxos de Caixa das atividades de Investimento	19
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento	20



Sumário Executivo

O presente relatório de execução orçamental dos Transportes Urbanos de Braga, E.M. (TUB) reporta-se ao 3.º trimestre de 2024 e visa monitorizar a execução do Plano de Atividades e Orçamento 2024 – 2028, aprovado em reunião do Executivo Municipal de 13 dezembro de 2023, assim como apresentar o nível de execução dos objetivos propostos e a análise sobre os desvios identificados.

O desempenho económico-financeiro dos TUB, aos longo destes 3 trimestres tem evoluído de forma positiva e estável, não refletindo desvios face ao orçamentado.

O 3.º trimestre de 2024, os TUB apresentam um resultado líquido positivo de **13.190,82 €**, e um resultado operacional antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA) positivo no valor de **656 225,75 €**. Numa análise anual acumulada, os TUB alcançaram um resultado operacional antes de calculadas as depreciações e gastos de financiamento que ascendeu a **2.135.921,17 €** e um resultado líquido no final do 3.º trimestre de **205.203,24 €**.

Estes resultados decorrem da conjugação de fatores e efeitos que passamos a descrever, através da análise à execução orçamental anual de exploração.

Considerando as obrigações legais decorrentes da alínea e) do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, vem remeter ao Município de Braga os documentos síntese da execução orçamental do 3.º trimestre de 2024.



1 Exploração

1.1 Resultados

Análise de execução orçamental anual de exploração — referência acumulada ao terceiro trimestre de 2024:

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Taxa de realização orçamental no final do 3.º Trimestre: 81%

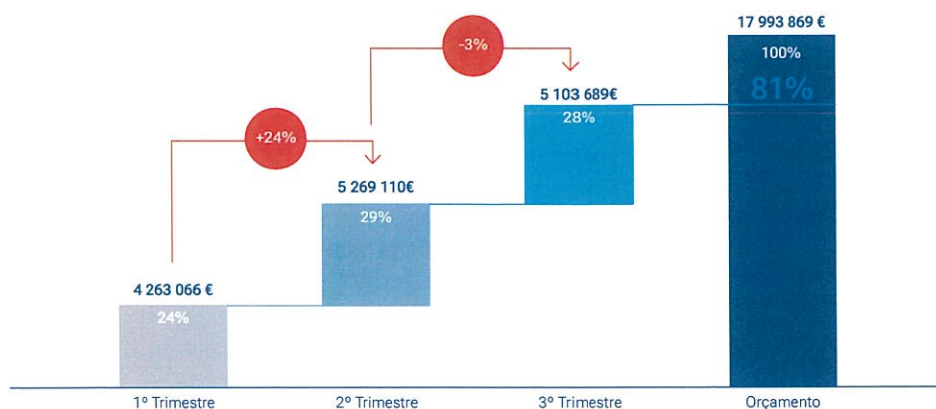


Figura 1:
Prestação de serviços

A prestação de serviços tem mantido uma taxa de realização em linha com o previsto em orçamento. Os valores apresentados incluem as transferências relativas ao 1.º e 2.º trimestre do Programa Incentiva + TP no valor de € 2.778.768,00 € (sem IVA), entretanto rececionadas, assim como € 644.162,00 (sem IVA) relativos ao 1.º trimestre pela Portaria n.º 7-A/2024, cujos apoios se destinam a assegurar a gratuidade dos passes para utilização do transporte público de jovens estudantes até aos 23 anos. Em termos acumulados ao 3º trimestre a prestação de serviços ascendeu a 14.635.815,43€.



SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Taxa de realização orçamental no final do 3.º Trimestre: 5%

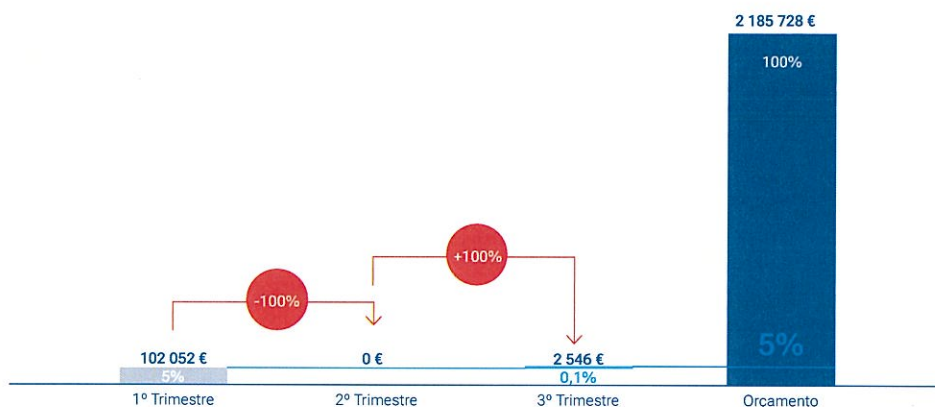


Figura 2: Subsídios à exploração obtidos

A previsão de receita nesta rubrica é de € 2.185.728,00. Inclui a receita do School Bus para Todos e os apoios para os passes 4_18, sub_23 e estudantes do ensino superior, previstas na Portaria n.º 7-A/2024, de 5 de janeiro - Diário da República n.º 42024. A Autoridade de Transportes já procedeu à transferência de parte destas verbas, no valor de 682.811,47 € (inclui IVA), que, entretanto, foram reconhecidos na conta 72 - Prestação de Serviço. No quarto trimestre será reanalisada esta rubrica e respetivas verbas dos subsídios à exploração e inscritos os valores correspondentes.

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Taxa de realização orçamental no final do 3.º Trimestre: 82%

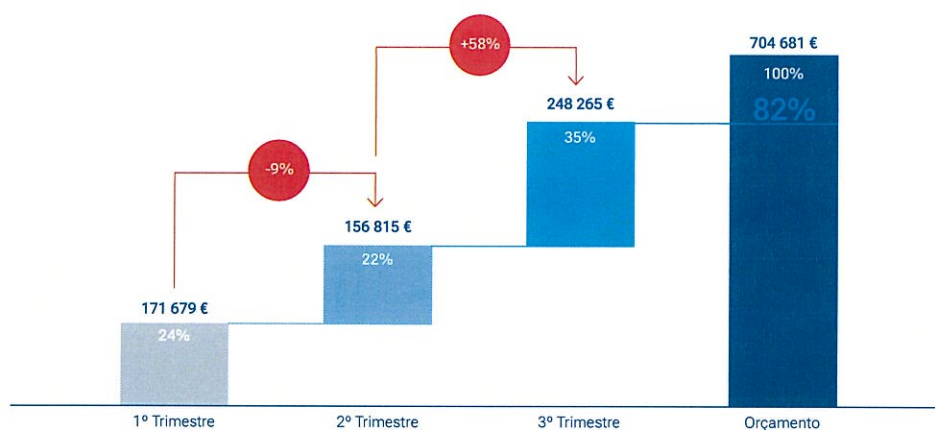


Figura 3: Outros Rendimentos e Ganhos

Os Outros Rendimentos e Ganhos totalizaram 576.758 € tendo uma % acumulada de 82%. Este valor corresponde maioritariamente ao reconhecimento do subsídio a fundo perdido das três candidaturas no âmbito dos POSEURs (Referências: 01-1407- FC-000017 / 01-1407-FC-000050 / 01-1407-FC 000090).

OUTROS GASTOS E PERDAS

Taxa de realização orçamental no final do 3.º Trimestre: 97%

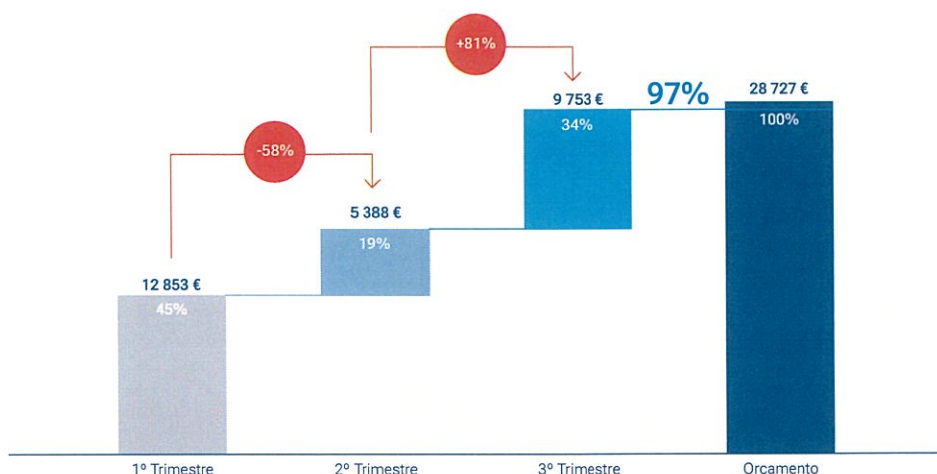


Figura 4:
Outros Gastos e Perdas

Esta rubrica apresenta uma taxa de execução superior ao previsto, isto é, o valor previsto em orçamento foi de 28.726,67 € e o valor executado já se situa nos 27.994,00 € acumulados. Este valor está em grande parte relacionado com os valores pagos relativos às quotizações e sinistros da responsabilidade dos TUB.

Os GASTOS OPERACIONAIS totalizaram cerca de 13,15 milhões de euros no 3º trimestre:

- Nos CMVMC estão incluídos os custos com as fontes de energia, designadamente, gasóleo, gás natural e eletricidade - a frota dos TUB é, à data de hoje, constituída com 43 autocarros 100% elétricos, 32 autocarros a gás natural e 81 a gasóleo. Nesta rubrica incluem-se ainda as despesas de manutenção da frota, peças e acessórios (óleos e diluentes), etc.
- Os FSE's acomodam os custos com a prestação dos serviços com o transporte de crianças com necessidades educativas especiais (NEE), School Bus (atual), Serviço de Gestão de Pneus, Rendas e Alugueres, Comunicações, Seguros, Limpeza Higiene e Conforto, despesas diversas associadas à atividade e bom funcionamento dos departamentos, nomeadamente ITC, Engenharia de Equipamento e Manutenção, EUB, Sistemas de Gestão e Sustentabilidade, e restantes.
- Gastos com Pessoal – Fruto do crescimento que os TUB têm demonstrado ao longo destes últimos anos, a diversidade de funções em diversas áreas de atuação, a evolução tecnológica e os conhecimentos adquiridos, a empresa sente necessidade, cada vez mais, não só de aumentar o n.º de colaboradores, mas também de obter quadros com perfis mais técnicos, e com soft skills específicos.



1. Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Taxa de realização orçamental no final do 3.º Trimestre: 86%

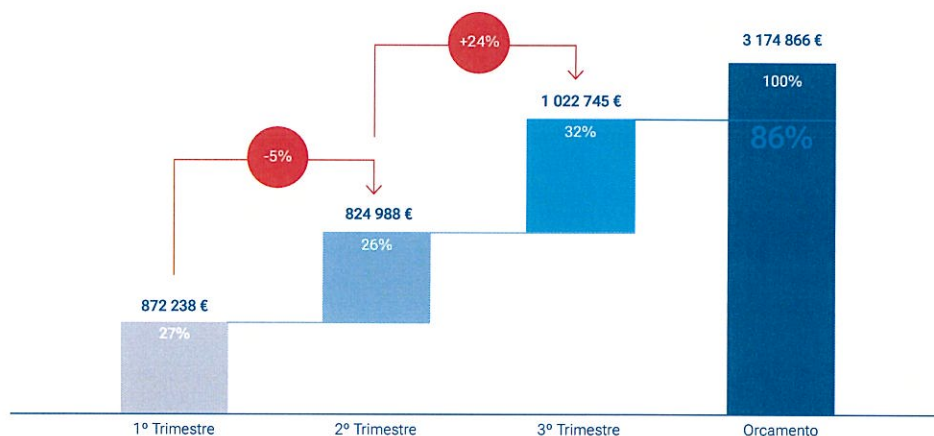


Figura 5:
Custo das Mercadorias
Vendidas e das Matérias
Consumidas

As despesas com os Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC) estão em linha com o orçamento, apresentando uma taxa de execução na ordem dos 86%, ascendendo a um total 2.719.971,53€.

2. Fornecimentos e Serviços Externos

Taxa de realização orçamental no final do 3.º Trimestre: 57%

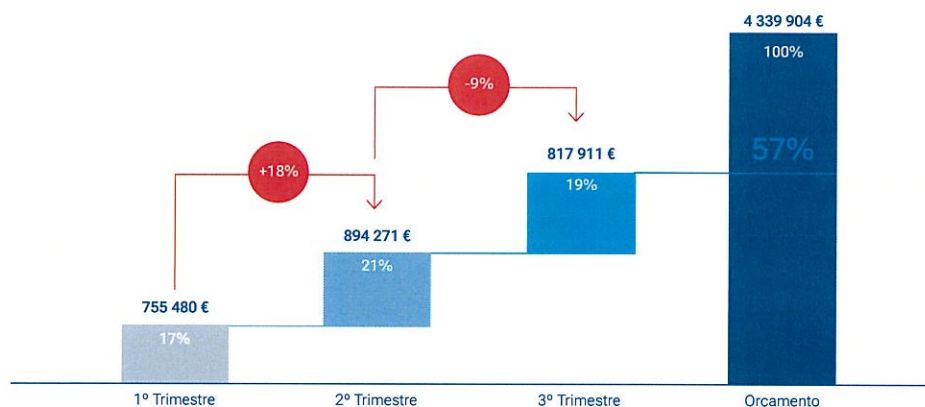


Figura 6:
Fornecimentos e Serviços
Externos

A rubrica Fornecimentos e Serviços Externos apresenta uma taxa de execução de 57%. O motivo adjacente à baixa execução decorre do facto de ainda aguardarmos o visto prévio do Tribunal de Contas.



3. Gastos com Pessoal

Taxa de realização orçamental no final do 3.º Trimestre: 76%

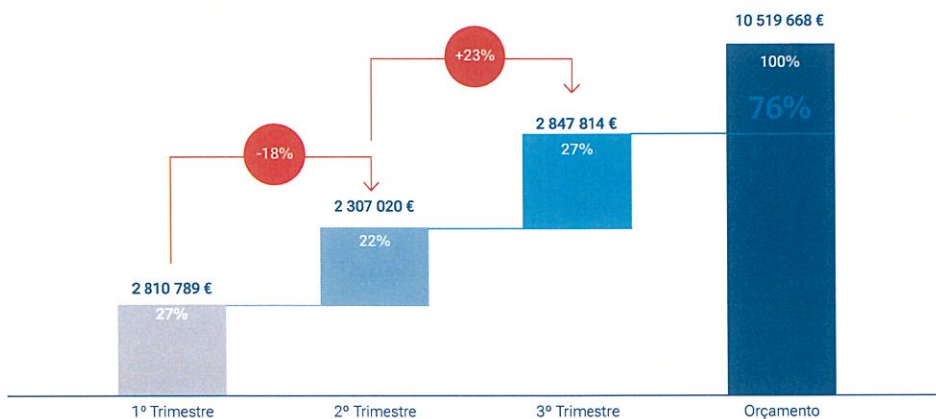


Figura 7:
Gastos com Pessoal

Relativamente à rubrica Gastos com Pessoal, a taxa de execução orçamental é na ordem dos 76%, estando também em linha com o orçamento, ascendendo a um total de 7.965.623,90€.

GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Taxa de realização orçamental no final do 3.º Trimestre: 78%

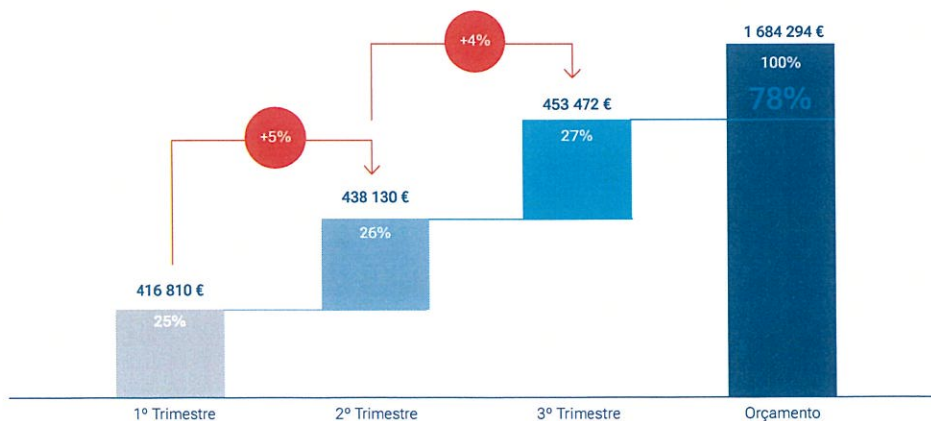


Figura 8:
Gastos de Depreciação e de Amortização

O valor desta rubrica apresenta uma execução dentro do valor estimado em orçamento.
Nota: duodécimos como método utilizado.



JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Taxa de realização orçamental no final do 3.º Trimestre: 79 %

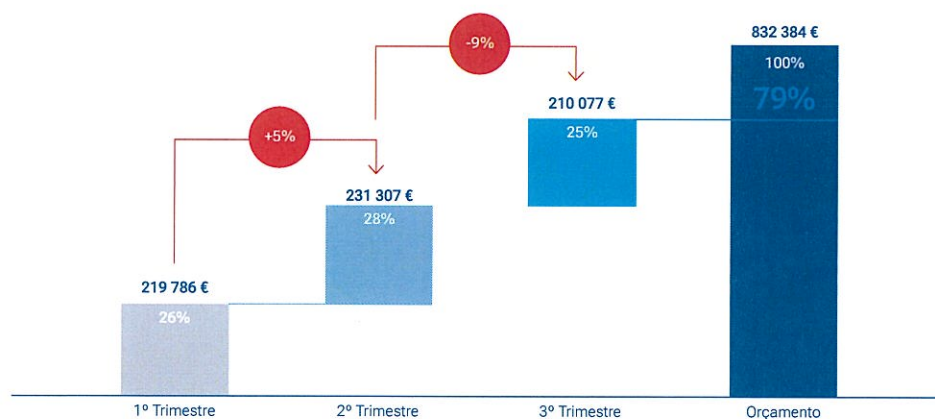


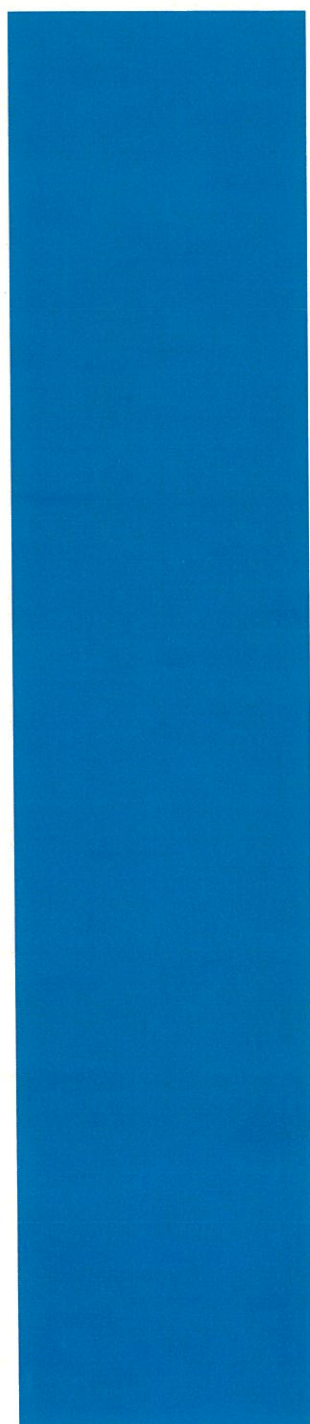
Figura 9:
Juros e Gastos Similares
Suportados

O valor desta rubrica apresenta uma execução de aproximadamente 79% sendo que é o reflexo das taxas de juro em alta e os financiamentos externos para a aquisição de viaturas de transporte publico de passageiros.

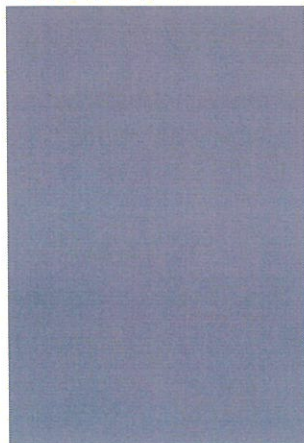


3.º TRIMESTRE 2024

EBITDA
656 226 €



EBIT
202 754 €



EBT
13 191 €



RLE
13 191 €



1.2 Demonstração de Resultados

Execução trimestral do orçamento anual de exploração

3.º trimestre/2024

Rendimentos e gastos (valores em €)	2024				Var. % Execução Acumulada
	Orçamento	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	
Prestações Serviços	17 993 868,85	4 263 066,30	5 269 110,24	5 103 638,89	81,34
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	2 185 727,98	102 051,91	0,00	2 546,30	4,79
Variação nos Inventários da Produção					-
Trabalhos para a própria entidade					-
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	-3 174 865,82	-872 238,22	-824 988,07	-1 022 745,24	85,67
Fornecimentos e Serviços Externos	-4 339 903,59	-755 480,10	-894 270,50	-817 911,38	56,86
Gastos com o Pessoal	-10 519 668,23	-2 810 789,41	-2 307 020,16	-2 847 814,33	75,72
Imparidade de Inventários (perdas/reversões)					-
Imparidade de Dívidas a Receber (perdas/reversões)					-
Provisões (aumentos/reduções)					-
Imparidade de Investimentos Não Depreciáveis /Amortizáveis (perdas/reversões)					-
Aumentos/Reduções de Justo Valor					-
Outros Rendimentos e Ganhos	704 681,12	171 679,02	156 814,74	248 264,72	81,85
Outros Gastos e Perdas	-28 726,67	-12 852,50	-5 387,83	-9 753,21	97,45
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento	2 821 113,64	85 437,00	1 394 258,42	656 225,75	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-1 684 294,15	-416 810,29	-438 130,20	-453 471,52	77,68
Imparidade de Investimentos Depreciáveis/Amortizáveis (perdas/reversões)					-
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento)	1 136 819,49	-331 373,29	956 128,22	202 754,23	
Juros e Rendimentos Similares obtidos			18 350,00	20 513,89	0,00
Juros e Gastos Similares suportados	-832 384,33	-219 785,98	-231 306,53	-210 077,30	79,43
Resultado Antes de Impostos	304 435,16	-551 159,27	743 171,69	13 190,82	
Imposto sobre o Rendimento do Período					-
Resultado Líquido do Período	304 435,16	-551 159,27	743 171,69	13 190,82	



2 Investimentos

Na análise acumulada até ao 3.º trimestre verificamos que os investimentos realizados, têm uma taxa de execução aproximada de 35%.

Relativamente aos investimentos previstos em ativos fixos tangíveis, nomeadamente a construção do edifício multiusos ainda não se concretizou, estando ainda a decorrer o procedimento de contratação pública. No entanto, a aquisição de 7 viaturas a gás veio reforçar o investimento numa frota limpa e executar mais do que na totalidade o plafond previsto para os Veículos Automóveis de Passageiros (cerca de 133%).

Quanto ao equipamento informático, temos uma taxa de execução acumulada de cerca de 65%, prevenindo-se que até ao final de presente ano, se concretizem os investimentos previstos.

Os outros Ativos Fixos Tangíveis apresentam uma taxa de execução de 28%. Estes investimentos estão, na sua maioria, associados a equipamento de ar condicionado e de circulação de ar.

Relativamente aos Ativos em Curso, valor não orçamentado e que consta deste mapa, trata-se de faturas relacionadas com o Posto de Abastecimento de Gás (faturas em curso, até à concretização do licenciamento deste investimento) e despesas afetas à nova loja dos TUB, destinada ao projeto do metro bus de Braga.

2.1 Resultados

INVESTIMENTOS – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS, INTANGÍVEIS E EM CURSO

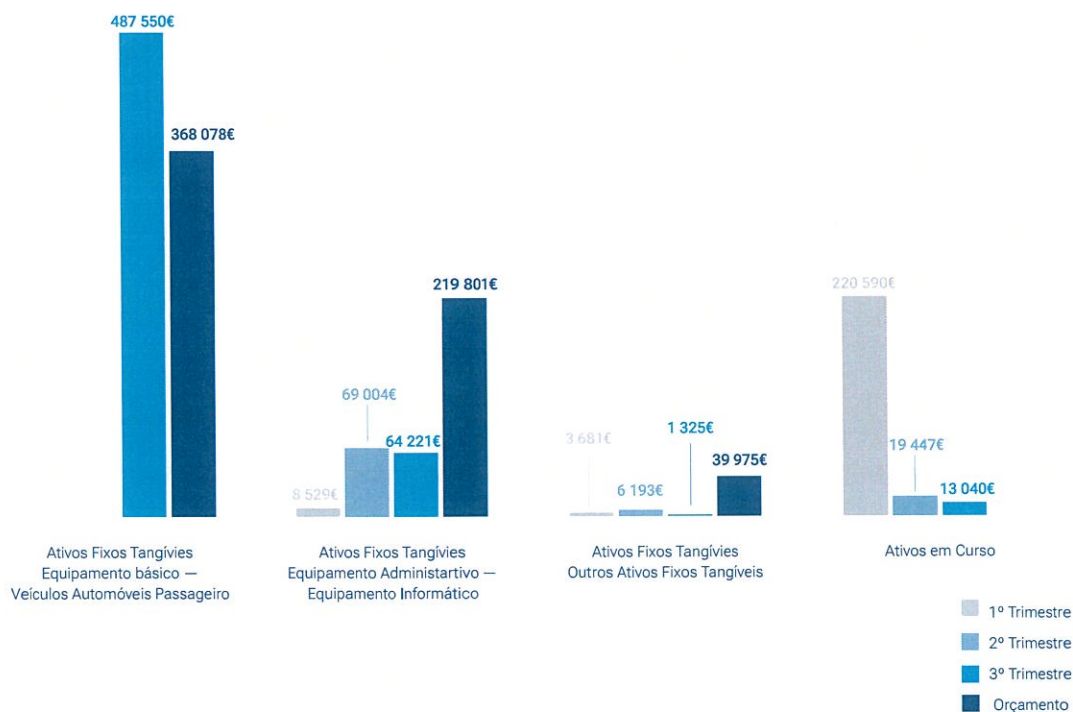


Figura 10: Investimentos - Ativos fixos tangíveis e intangíveis



2.2 Plano Anual de Investimento

Execução trimestral do plano anual de investimentos

3.º trimestre/2024

Conta SNC	Descrição dos Projectos / Ações de Investimento (valores em €)	2024				Var. % Execução Acumulada
		Orçamento	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	
4	INVESTIMENTOS					
43	Ativos Fixos Tangíveis					
432	Edifícios e Outras Construções (Construção Edifício Multiusos e outras infraestruturas + Projeto arquitetura e Especialidades)	1 090 000,00				0,00
433	Equipamento Básico	808 232,00				0,00
43301	Veículos Automóveis Passageiros (Autocarro Turismo)	368 077,50			487 550,00	132,46
43304	Equipamento Oficina / Est. Serviço (Melhoria de Equipamentos de Manutenção TUB + Estação Lavagem)	440 154,50		981,36		0,00
435	Equipamento Administrativo					
43511 a 43531	Equipamento Informático	219 801,00	8 529,00	69 004,28	64 220,72	64,49
43509	EUB Parquímetros - melhoria/Renovação de Equip. (Manutenção de equipamentos básicos EUB)	91 992,50				0,00
437	Outros Ativos Fixos Tangíveis (Viatura Assistência na Estrada)	39 975,00	3 681,30	6 192,59	1 324,83	—
	Sub-Total	2 250 000,50	12 210,30	76 178,23	553 095,55	28,51
44	Activos Intangíveis					
442	Projetos de Desenvolvimento - Desmat. Bilhetica	0				0,00
443	Programas de Computador	302 977,29				0,00
	Sub-Total	302 977,29	0,00	0,00	0,00	0,00
	Ativos em Curso		220 589,84	19 447,11	13 040,00	—
	Sub-Total	0,00	220 589,84	19 447,11	13 040,00	—
	TOTAL	2 552 977,79	232 800,14	95 625,34	566 135,55	35,04



3 Tesouraria

O Orçamento Anual de Tesouraria dá-nos informação da variação a ocorrer nas disponibilidades durante o ano, permitindo-nos conhecer as fontes de caixa a que a TUB/EM terão acesso e o destino que lhes irá ser dado.

Os fluxos de caixas estão classificados de acordo com o tipo de atividade que os originam, ou seja, operacionais, de investimento e de financiamento.

3.1 Resultados

Da análise à execução orçamental anual da Tesouraria, constatamos os seguintes factos:

- Quanto ao orçamento anual de tesouraria, verifica-se que a taxa de execução nos fluxos de caixa das atividades operacionais apresenta um nível de execução orçamental na ordem dos 337%
- Os fluxos de caixa das atividades de Investimento apresentam um nível de execução de cerca de - 80%
- Os fluxos de caixa das atividades de financiamento têm uma taxa de execução na ordem dos - 981%

FLUXOS DE CAIXA – OPERACIONAIS / INVESTIMENTO / FINANCIAMENTO

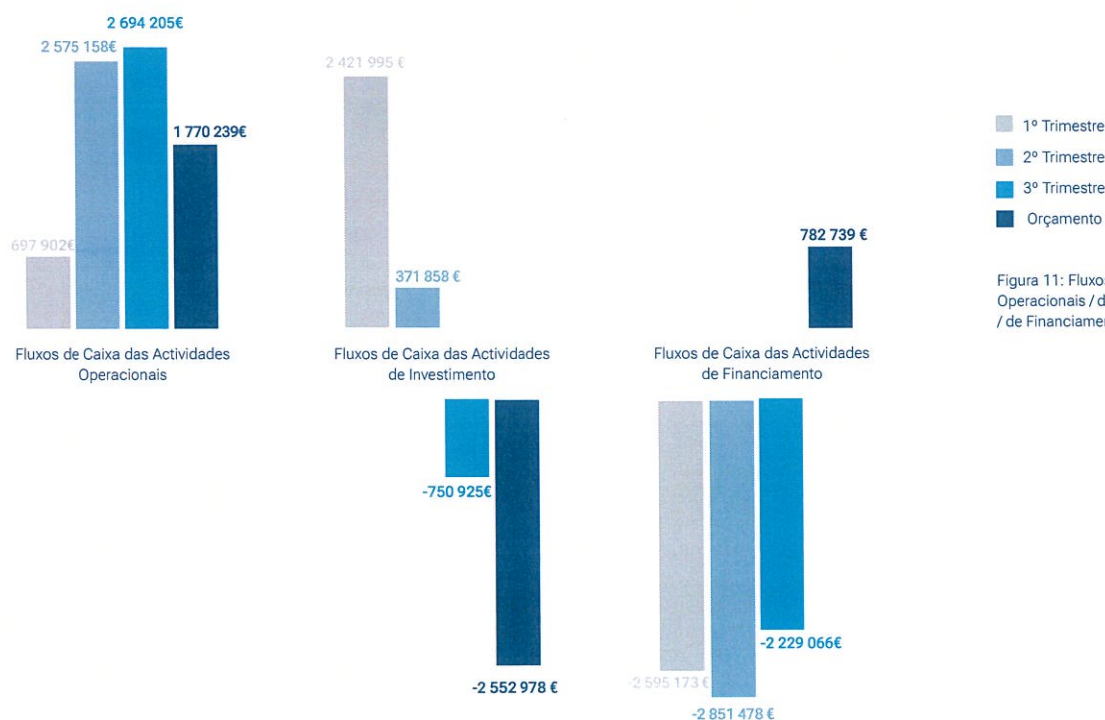


Figura 11: Fluxos de Caixa – Operacionais / de Investimento / de Financiamento

Os desvios mais significativos no 3.º trimestre de 2024, ao nível dos recebimentos e pagamentos, referentes às atividades operacionais, de investimento e de financiamento são consequência, na sua maior parte, dos seguintes fatores:



Fluxos de Caixa das atividades Operacionais



Figura 12: Fluxos de Caixa das atividades Operacionais

Os Fluxos de Caixa das atividades operacionais, relativas a “Recebimentos de clientes” estão em linha com o previsto. Em setembro recebemos uma parte dos valores definidos no programa Incentiva + TP e do programa “Passes gratuitos 4_18, sub_23”.

Os Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais, relativas a “Pagamentos a Fornecedores” apresenta uma taxa de execução dentro do previsto, cumprindo o compromisso de pagamento pontual a 30 dias;

Quanto aos Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais, relativas a “Pagamentos ao Pessoal”, apresentam uma taxa de execução de 60%. Determinadas obrigações contratuais relacionadas com o final de ano, como por exemplo o subsídio de Natal, representam cerca de 10 p.p. ainda não refletidas.



Fluxos de Caixa das atividades de Investimento



Figura 13: Fluxos de Caixa das atividades de Investimento

Os Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento, relativas a “Pagamentos respeitantes a Activos Fixos Tangíveis”, apresenta uma taxa de execução próxima dos 48%.

A rubrica “Recebimentos Provenientes de Subsídios ao Investimento” no 3.º trimestre inclui os recebimentos relacionados com as candidaturas ao POSEUR-01-1407-FC-000090 e POSEUR-01-1407-FC-000050, bem como o apoio extraordinário ao Transporte Público sobre os combustíveis através do Fundo Ambiental.



Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento

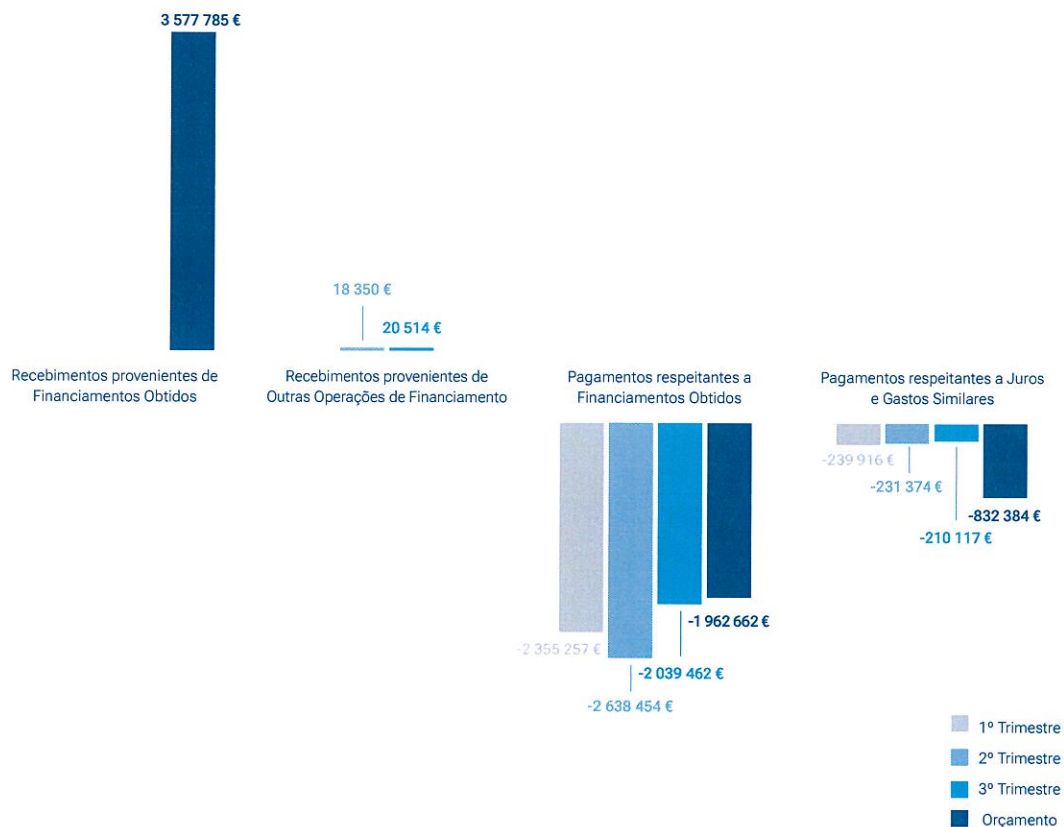


Figura 14: Fluxos de Caixa das actividades de Investimento

Relativamente aos Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento, concretamente pagamentos, neste terceiro trimestre, a empresa amortizou um valor superior ao previsto em orçamento (curto, médio e longo prazo). O que não inviabiliza as necessidades de investimento no próximo trimestre.



3.2 Fluxos de Caixa

Execução trimestral do orçamento anual de tesouraria

3.º trimestre/2024

	2024				Var. %
Rúbricas (valores em €)	Orçamento	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	Execução Acumulada
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais					
Recebimentos de Clientes	19 586 094,45	3 267 976,46	7 216 774,94	7 739 836,90	93,05
Pagamentos a Fornecedores	-9 453 188,92	-2 272 294,82	-1 866 854,02	-2 437 722,15	69,57
Pagamentos ao Pessoal	-10 519 668,23	-1 905 904,52	-2 341 681,31	-2 082 809,79	60,18
Caixa gerada pelas operações	-386 762,70	-910 222,88	3 008 239,61	3 219 304,96	-1 374,83
Pagamentos / Recebimentos do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	-3 853,50	26 665,34	-
Outros Recebimentos (*) / Pagamentos	2 157 001,31	1 608 125,30	-429 228,37	-551 765,49	29,07
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais [1]	1 770 238,61	697 902,42	2 575 157,74	2 694 204,81	337,09
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento					
\\ Pagamentos respeitantes a:					
Activos Fixos Tangíveis	-2 552 977,79	-200 632,49	-273 739,91	-739 756,66	47,56
Activos Intangíveis			-2 792,10	-11 168,40	-
Investimentos Financeiros					-
Outros Activos					-
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento					
\\ Recebimentos Provenientes de:					
Activos Fixos Tangíveis					-
Activos Intangíveis					-
Investimentos Financeiros					-
Outros Activos					-
Subsídios ao Investimento		2 622 627,19	648 389,78	0,00	-
Juros e Rendimentos Similares					-
Dividendos					-
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento []	-2 552 977,79	2 421 994,70	371 857,77	-750 925,06	-80,02
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento					
\\ Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos Obtidos	3 577 785,23				0,00
Realizações de Capital e de Outros Instrumentos de Capital					-
Cobertura de Prejuízos					-
Doações					-
Outras Operações de Financiamento			18 350,00	20 513,89	-
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento					
\\ Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos Obtidos	-1 962 661,72	-2 355 257,24	-2 638 453,88	-2 039 462,57	358,35
Juros e Gastos Similares	-832 384,33	-239 916,12	-231 374,42	-210 117,57	81,86
Dividendos					-
Reduções de Capital e de Outros Instrumentos de Capital					-
Outras Operações de Financiamento					-
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento [3]	782 739,18	-2 595 173,36	-2 851 478,30	-2 229 066,25	-980,62
Variação de caixa e seus equivalentes ([1]+[2]+[3])	0,00	524 723,76	95 537,21	-285 786,50	-
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4 227 744,55	13 176 801,52	13 701 525,28	13 797 062,49	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4 227 744,55	13 701 525,28	13 797 062,49	13 511 275,99	-



4 Conclusão

Ao longo deste relatório apresentamos a posição financeira acumulada dos TUB até ao final do 3º trimestre de 2024. Pretendemos fazer uma análise ao nível da operação e sua materialização:

- O ano de 2024 tem sido verdadeiramente desafiador, nomeadamente com o projeto do BRT de Braga que se apresenta com um calendário rigoroso e ambicioso. Em maio deste ano foi lançada a Consulta Prévia para aquisição de serviços de Elaboração do Estudo Prévio de Conceção e Construção do BRT de Braga, tendo sido, entretanto, adjudicada e estando agora em execução de contrato. Em curso está a elaboração dos restantes procedimentos para a aquisição das viaturas, sistemas técnicos, CCTV, bilhética, SAE, e sistema de semaforização.
- Uma vez mais, temos de destacar o aumento do n.º de passageiros transportados que nos 8 meses de 2024 já apresentava o número recorde de 8.772.221, mais 3,83% do que no período homólogo do ano anterior. As melhorias de oferta, introduzidas pelos TUB, foram muito bem acolhidas pela população. Destaque para a linha 90 – Padim da Graça – Nogueiró, os circuitos urbanos – linhas 40 e 41 e a linha 24 – Sequeira–Gualtar. Estas melhorias implicaram a introdução de mais cinco (5) novas viaturas no serviço, elevando a nossa oferta na hora da manhã para 122 autocarros, o que representa um crescimento da oferta em onze (11) anos superior a 28%.
- Até ao final do ano de 2024, os TUB preveem “reforçar as linhas que servem Lomar e Nogueira e a linha 97, que liga o Hospital de Nogueira à Universidade do Minho”. A expectativa será atingir o número histórico de 13 Milhões de Passageiros até ao final do ano.
- O Município de Braga e a startup “Hayden AI” implementaram um sistema de câmaras com recurso à inteligência artificial, que vai permitir identificar o estacionamento ilegal nas paragens de autocarro dos Transportes Urbanos de Braga (TUB). O projeto-piloto vai funcionar durante dois meses nas linhas circulares urbanas 40 e 41, que atravessam zonas da Cidade com grande densidade populacional.
- Foi com grande satisfação que os TUB renovaram as suas certificações do Sistema de Gestão de Qualidade (NP EN ISO 9001:2015), do Sistema de Gestão da Investigação, Desenvolvimento e Inovação (NP 4457:2021) e do Sistema de gestão da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal (NP 4552:2016). Através de um processo de auditoria de recertificação rigoroso e detalhado, a entidade Bureau Veritas, assegurou o cumprimento dos requisitos legais e normativos, na aplicação de políticas, objetivos e metas monitorizadas continuamente e o desenvolvimento e concretização da estratégia TUB. Além disso obtivemos mais uma certificação: a certificação na ISO 37001:2016, uma norma internacional para Sistemas de Gestão Anticorrupção com um expressivo resultado de 0 (zero) Não Conformidades.
- Por mais um ano, renovamos o compromisso de Pagamento Pontual, este ano, com a participação da nossa Administradora Executiva, Dr.ª Sandra Cerqueira, na conferência “Pagar a horas– fazer crescer Portugal”, realizada no pequeno auditório do Fórum Braga. Este objetivo está totalmente alinhado com o Eixo 2 do Plano Estratégico dos TUB, Compromisso e Governança Corporativa, onde nos comprometemos a garantir o pagamento a fornecedores num prazo médio de 30 dias.
- De realçar, mais um compromisso anual, da responsabilidade dos TUB, o projeto “Rios” em que promovemos a ação de limpeza anual do troço do Rio Este. Este troço situa-se entre a ponte de São João até ao FORUM Braga, junto ao pólo de Braga do IPCA, na União de Freguesias de S. Lázaro e S. João do Souto. Este ano foram retirados das margens e da água, mais de 20kg de resíduos poluentes. Além disso foi também realizada a monitorização da água, através da recolha e registo de dados físico-químicos e biológicos, monitorização esta que é realizada, pelo menos, duas vezes por ano.

Quanto à posição financeira dos TUB:

Como já havia sido referido no relatório anterior, a atribuição de apoios e reforços adicionais ao setor do transporte público de passageiros, ao abrigo do programa de apoio à redução de tarifária (PART), do programa de apoio à densificação e reforço da oferta de transporte público (PROTRansP) foram substituídos por um único programa chamado de **Incentiva + TP em 2024**. Além disso a **Portaria n.º 7-A2024**, de 5 de janeiro, veio determinar a gratuidade dos passes para jovens estudantes entre os 4 e os 23 anos. A CMB foi ainda mais longe e promulgou um benefício extra, pelo que, todos os estudantes, independentemente da idade, têm transporte gratuito.

O 3.º trimestre de 2024, ao nível dos recebimentos e pagamentos, referentes às atividades operacionais, de investimento e de financiamento são consequência, na sua maior parte, dos seguintes fatores:

- O recebimento das verbas contempladas no **Contrato de Concessão** celebrado com a Câmara Municipal de Braga para 2024 estão em conformidade com a previsão estabelecida.
- Em relação ao **Programa Incentiva + TP** foram transferidos cerca de € 2.945.493,77 (com IVA) que correspondem ao 1.º e 2.º trimestre. Ainda se encontram por receber os apoios relativos ao 3.º trimestre de 2024 no valor de 1.472.746,80 (inclui IVA).
- Quanto à Portaria n.º 7-A2024, de 5 de janeiro - Diário da República n.º 42024 - foi reconhecido o rendimento relativo ao 1.º trimestre no valor de € 682.811,46 (inclui IVA) estando em falta os valores respeitantes aos restantes trimestres (não rececionados).

O não recebimento atempado das transferências ao abrigo dos programas INCENTIVA+TP e Portaria 7 geram dificuldades de tesouraria à empresa que cumpre rigorosamente os pagamentos a 30 dias aos seus fornecedores, bem como os restantes compromissos com os trabalhadores e trabalhadoras e responsabilidades financeiras, nomeadamente com o subsídio da dívida.

- Quanto aos **investimentos orçamentados** para o exercício económico de 2024, apresentam um nível de execução ainda abaixo do previsto, em particular devido ao atraso no procedimento do edifício multiusos, já anteriormente referido.
- **Juros e Gastos Similares:** juros e outros encargos devidos, deve-se na totalidade, a financiamentos bancários de curto prazo e médio prazo obtidos junto das Instituições financeiras, a taxas de juro referencias, superiores ao previsto.

Em suma, esta é a posição financeira acumulada ao 3.º trimestre de 2024 pela qual podemos constatar que os valores orçamentados para o exercício económico de 2024 estão em linha com os executados.



TUB - Empresa de Transportes
Urbanos de Braga - E.M.
Contribuinte nº 504807684

Rua Quinta de Sta. Maria
Apartado 2383
4700-244 Braga

geral@tub.pt
+351 253 606 890
www.tub.pt



Código Validação: 7KMGGSHNFJWC2MKK2YQXGFP05
Verificação: <https://braga.balcasaletronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico



Execução Orçamental

3º Trimestre de 2024



Nota Introdutória:

Em cumprimento do disposto na Lei nº50/2012, de 31 de agosto, nomeadamente na alínea e) do artigo 42º, o Conselho de Administração da BragaHabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, EM., apresenta o Relatório de Execução Orçamental relativo ao 3º Trimestre de 2024.

O orçamento inscrito no Plano de Atividades para o quadriénio 2024-2027 é um orçamento de base anual e não trimestral. Qualquer comparação da evolução ao longo do ano entre o valor realizado e o valor orçamentado deve ter em consideração a distribuição anual não linear dos rendimentos e gastos.

O Plano de Atividades e Orçamento da BragaHabit para o ano de 2024, para além de toda a gestão corrente, assenta em 5 eixos estratégicos que são materializados em 25 medidas concretas:

Eixo 1 - Requalificar a Habitação**Medida 1 - Reabilitação do Bairro das Andorinhas ao abrigo do 1º Direito**

A reabilitação do Bairro das Andorinhas no âmbito do 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, com verbas provenientes do Plano de Recuperação e Resiliência, está em fase de execução, com intervenções concluídas nos Blocos 1, 2, 3 e 4 (Partes Comuns), Blocos 5, 6 e 7 (Partes Comuns), Blocos 8 e 9, Blocos 10 e 11, Blocos 13 e 14 (Interiores), Blocos 15 e 16 e Blocos 17, 18 e 19 (Partes Comuns).

As restantes empreitadas estão em fase de obras, prevendo-se que a totalidade das intervenções no Bairro das Andorinhas sejam executadas dentro dos prazos previstos, ou seja, prevê-se a conclusão das obras até 31 de março de 2026 e, em qualquer dos casos, a entrega de todas as habitações intervencionadas até 30 de junho de 2026.

Medida 2 - Reabilitação do Bairro das Enguardas ao abrigo do 1º Direito

O procedimento de contratação, através de Consulta Prévia Simplificada para reabilitação integral dos interiores de 27 fogos nos Blocos A, B, C, D, E, F e G foi adjudicado durante o mês de fevereiro. A 28 de março, o júri do procedimento acedeu aos pedidos apresentados para prorrogação de prazo para prestação de caução e os contratos de empreitada foram assinados entre os dias 20 e 21 de maio.

No dia 14 de setembro foram aprovadas, em Assembleias de Condóminos convocadas para solicitação dos proprietários, as intervenções nas partes comuns dos blocos D e F. Foi



ainda agendada Assembleia de Condóminos do Bloco G para o dia 27 de outubro com o mesmo intuito, também por solicitação dos proprietários.

Medida 3 - Resolução do Problema Habitacional da Comunidade de São Gregório

No dia 17 de setembro foi celebrada a escritura com o Colégio de São Caetano para aquisição de uma parcela de terreno para realojamento da Comunidade de São Gregório.

O procedimento de contratação pública para a construção das frações habitacionais, através de concurso público, será lançado durante o quarto trimestre.

Medida 4 - Início da Reestruturação do Complexo Habitacional do Picoto

No dia 30 de setembro, foram apresentadas as propostas de realojamento às famílias com contrato de arrendamento ativo nas Casas 39 a 44 do Complexo Habitacional do Picoto, sendo-lhes concedido um prazo de 10 dias para audiência prévia e 60 dias para desocupação das habitações em causa.

No sentido de evitar a ocupação abusiva das Casas 39 a 44 do Complexo Habitacional do Picoto, considerando a falta de condições de segurança, bem como a impossibilidade de reabilitação, propôs-se também a sua demolição ao Município de Braga, com efeitos imediatos, após o realojamento dos agregados familiares, que se prevê que ocorra até ao final do ano.

Medida 5 - Aquisição de frações habitacionais para arrendamento

A BragaHabit aguarda a aprovação da candidatura submetida ao 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação para concretizar a aquisição de 10 fogos através da Oferta Pública de Aquisição lançada em outubro de 2023.

Foi ainda exercido um direito de preferência, em cumprimento do estipulado no artigo 1091º conjugado com o artigo 416º do Código Civil, da fração autónoma designada pela letra “AM”, destinada a habitação, Tipo T1, sita na Rua do Caires, nº 278, 5º direito, 4700-026 Braga (União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cividade), descrita na conservatória do registo predial sob o nº 40 e inscrita na matriz predial urbana sob o artigo 1535-AM, da referida freguesia, pelo valor de 65 000,00 € (sessenta e cinco mil euros).

Medida 6 – Construção de novos edifícios com terrenos do Município e com aquisição de terrenos

A BragaHabit aguarda a aprovação da candidatura submetida ao 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação para concretizar a construção de uma solução habitacional em 3 parcelas de terreno que vem dar resposta às seguintes ações:

CMB.02 - 12 fogos: 6 de tipologia T1 e 6 de tipologia T4



BH.05 – 21 fogos: 6 tipologia T2, 15 tipologia T3

Para a sua concretização, após decisão dos órgãos competentes, dado que a execução é do interesse da Câmara Municipal de Braga e da BragaHabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, o procedimento concursal avançará com agrupamento de entidades adjudicantes, de acordo com artigo 39º do Código dos Contratos Públicos.

Aguarda-se ainda pelo registo de um terreno por parte do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana para posterior cedência à BragaHabit para construção de novos fogos.

Eixo 2 – Alargar os Apoios**Medida 7 - Aumento da dotação orçamental para o RADA/E**

No final do 3º trimestre de 2024, o RADA/E registava uma execução de 1 764 813,84 € (1 351 545,25 € em 2023) no que diz respeito aos valores cabimentados, o que corresponde a uma taxa de execução de 98,05% (95,32% em 2023). O número de famílias apoiadas no RADA é de 1 205 (972 em 2023), com um valor médio de 134,62 € (135,15 € em 2023) e no RADE é de 154 (118 em 2023), com um valor médio de 120,39 € (105,93 € em 2023).

No dia 30 de setembro foi ainda aprovada, em sessão da Assembleia Municipal de Braga, a terceira alteração ao Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga.

Esta alteração consagra o Regime de Apoio Direto ao Empréstimo como um regime de apoio habitacional permanente do Município de Braga, com normas semelhantes ao Regime de Apoio Direto ao Arrendamento.

No sentido de garantir uma maior justiça na distribuição dos apoios foi alterada a fórmula de cálculo e fixação do subsídio (subindo o valor máximo de apoio de 40% para 50% da renda padrão) e estabeleceu-se que, em qualquer caso, o montante da renda/empréstimo não participado pelo RADA/E nunca poderá ser inferior a 50% do valor da renda/prestação mensal efetivamente paga.

Medida 8 - Implementação do Programa Municipal de Arrendamento Acessível

No âmbito do Programa Municipal de Arrendamento Acessível, o Município de Braga, mediante proposta da BragaHabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, iniciou o procedimento para a 1ª Alteração ao Regulamento, assegurando a compatibilidade com a legislação nacional e alargando as condições de acesso para proprietários e subarrendatários.

A proposta de alteração foi aprovada em sessão da Assembleia Municipal de Braga no dia 30 de setembro. Assim sendo, e no imediato, os valores a praticar passam a variar entre os



325 € para a tipologia T0 e os 875 € para a tipologia T5, quando antes variavam entre os 250 € para a tipologia T0 e os 675 € para a tipologia T5.

Passa ainda a ser possível também o arrendamento de “parte da habitação”, ou seja, o quarto situado no interior de uma habitação, compreendendo o direito de utilização de todos os espaços não afetos ao uso privativo de outros quartos, designadamente da cozinha ou área de preparação de refeições, das instalações sanitárias, da sala e do acesso ao exterior.

O limite geral de preço de renda mensal de uma parte de habitação corresponde a 55% do limite geral do preço de renda mensal aplicável à tipologia T0, ou seja, 178,75 €.

Foi ainda integrada, neste regime de apoio habitacional, uma fração de tipologia T1, sita na Rua Luís Soares Barbosa, n.º 12, 4º Esquerdo Trás, prevendo-se a sua atribuição no decorrer do quatro trimestre do ano. Atualmente, a BragaHabit conta com seis fogos em regime de arrendamento acessível.

Medida 9 - Implementação do Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética

Até ao final do 3º trimestre de 2024, registaram-se 218 manifestações de interesse à 2ª edição do Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética e realizaram-se 175 visitas técnicas.

Foram atribuídos 110 vouchers, com um valor global de 272 448,38 € que representam 54,99% da execução orçamental prevista para este ano de 2024.

No dia 20 de setembro de 2024 foi publicado, em Diário da República, o Aviso n.º 20929/2024/2 que inicia o período de consulta pública da primeira alteração ao Regulamento do Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética.

No sentido de garantir a boa aplicação dos recursos públicos, numa visão integrada, esta alteração permitirá que sejam financiadas despesas relacionadas com custos que tenham sido parcialmente reembolsados por outras fontes de financiamento, apenas na respetiva parte da despesa que não tenha sido já participada, evitando-se a duplicação de candidaturas e de processos, alcançando-se ainda o objetivo maior, combater a pobreza energética com uma incidência especial com as famílias em situação de maior vulnerabilidade económica.

Medida 10 - Articulação com o Município na implementação do Programa Braga Sol

Durante o 1º trimestre de 2024 realizaram-se 28 visitas técnicas às habitações dos agregados familiares que apresentaram candidatura ao Programa entre 2019 e 2023.



Durante o 2º trimestre de 2024 foram adjudicadas 21 obras que representaram um investimento global de 61 285 €, acrescido de IVA.

Destas 21 obras, 9 foram concluídas com um valor global na ordem dos 27 285 €, acrescido de IVA, que representam 41,98% da execução orçamental prevista para este ano de 2024.

Medida 11 – Lançamento do Centro de Acolhimento de Migrantes ao abrigo da BNAUT

A BragaHabit submeteu, em janeiro de 2024, a candidatura à Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário com a referência 62915 - BNAUT - Reabilitação de 16 Alojamento(s) em Lugar do Monte – Celeirós, Braga.

A candidatura mereceu parecer favorável do Instituto da Segurança Social no dia 8 de abril e seguiu para aprovação do Conselho Diretivo do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana em 12 de julho.

O procedimento de contratação pública para a empreitada de reabilitação e construção foi lançado no dia 23 de setembro, após a assinatura do contrato de comparticipação financeira com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana.

Eixo 3 – Promover o Habitat

Medida 12 - Dinamização da Assembleia de Moradores

Foram realizadas seis sessões da Assembleia de Moradores até ao 3º trimestre:

- *5 de janeiro (assinatura dos protocolos de colaboração do Programa Viva o Bairro);*
- *3 de fevereiro (formação para a apresentação de relatórios do Programa Viva o Bairro);*
- *16 de março (acompanhamento dos projetos do Programa Viva o Bairro, apresentação do projeto Cruzamento de Culturas e Identidades e do coletivo Cosmic Burger);*
- *20 de abril (avaliação trimestral da execução dos projetos do Programa Viva o Bairro);*
- *6 de julho (avaliação semestral da execução dos projetos do Programa Viva o Bairro e apresentação do Desejar - Movimento de Artes e Lugares Comuns);*
- *18 de setembro (calendarização da 3ª edição do Programa Viva o Bairro e apresentação dos projetos locais promotores de qualificações de nível básico).*

Medida 13 - Implementação da 2ª edição do Programa Viva o Bairro!

A Comissão de Acompanhamento do Programa Viva o Bairro realizou visitas aos 10 projetos em curso na 2ª edição do Programa Viva o Bairro entre os dias 21 e 28 de maio.



No dia 6 de julho foi promovida uma Assembleia de Moradores de avaliação semestral da execução dos projetos da 2ª edição. A Comissão de Acompanhamento do Programa promoverá novas visitas no início do 4º trimestre, sendo que posteriormente se prevê o pagamento da última tranche correspondente a 50% dos valores protocolados no início do ano no âmbito do Viva o Bairro.

Após a Assembleia de Moradores do dia 18 de setembro, foi aprovada a calendarização da 3ª edição do Programa Viva o Bairro. As candidaturas deverão ser apresentadas exclusivamente através do Balcão Digital do site da BragaHabit entre os dias 16 de outubro e dia 15 de novembro. Podem candidatar-se ao programa as Associações de Moradores reconhecidas pela BragaHabit e as organizações com natureza formal e não formal sem fins lucrativos que aí desenvolvam ou se proponham a desenvolver intervenções.

A BragaHabit destacará, dentro do seu quadro de pessoal, um mentor a cada entidade que manifeste interesse em candidatar-se ao projeto, sendo que esse apoio se manterá ao longo do ano, caso a respetiva candidatura seja aprovada.

Medida 14 – Organização do Festival de Inovação Social & Expo Social

O Human Power Hub – Centro de Inovação Social de Braga dinamizou no dia 15 de junho a 6ª edição do Festival de Inovação Social e a 3ª edição da Expo Social, iniciativas com o objetivo de promover e celebrar a inovação e o empreendedorismo social da cidade e dar a conhecer os projetos da Rede Social local.

O evento decorreu entre as 09h e as 20h no Largo de São João do Souto, contou com mais de 200 participantes e teve como foco o lançamento e divulgação dos vários produtos, serviços e iniciativas de inovação social acelerados e incubados no Human Power Hub.

A agenda do Festival de Inovação Social incluiu conferências, mesas redondas, oficinas criativas e momentos culturais, desportivos e lúdicos. Destaque para o keynote speaker, José Carlos Mota, professor auxiliar da Universidade de Aveiro, que abordou o tema da relação entre a Inovação Social e a Inovação e a Participação Cívica.

O evento serviu também para a apresentação de 15 iniciativas de impacto e empreendedorismo social e para a entrega dos Prémios de Inovação Social 2024 do Município de Braga aos participantes no Boostcamp de Inovação para Organizações Sociais, no Programa de Aceleração do Human Power Hub e no Tech4Good – Programa de Aceleração para Negócios Digitais, num investimento global na ordem dos 15 mil euros.



Em paralelo, decorreu a Expo Social, com a participação de 23 organizações, com o objetivo de dar a conhecer, através da exposição, os produtos, serviços e projetos da Rede Social e das iniciativas da comunidade do Human Power Hub.

Medida 15 - Aceleração e Incubação de projetos de Inovação Social

Até ao final do 3º trimestre de 2024, foram promovidos três programas de aceleração: o Tech4Good – Programa de Aceleração para Negócios Digitais, que contou com a participação de 6 projetos, o Boostcamp de Inovação Social para as Organizações Sociais, que também contou com a participação de 6 projetos, e o Programa de Aceleração para Empreendedores Sociais, que contou com a participação de 7 projetos, ainda que apenas 4 tenham concluído a sua participação no mesmo.

Face ao número de vagas disponibilizadas, registou-se uma taxa de participação de 76% e uma taxa de conclusão dos programas de aceleração de 84,21%. Os projetos que concluíram os programas de aceleração tiveram a oportunidade de concorrer aos Prémios de Inovação Social 2024, que foram entregues no Festival de Inovação Social, e terão oportunidade de assinar os respetivos contratos de incubação durante o mês de outubro.

Medida 16 – Implementação do Programa de Inovação Social Aberta de Braga

A BragaHabit, o Município de Braga e a Fundação “la Caixa” decidiram avançar para uma 2ª edição do Programa de Inovação Social de Braga que será lançada no decorrer do 3º trimestre. Em 2024, o Programa visará a promoção da empregabilidade e de oportunidades de carreira profissional junto das comunidades ciganas do Município de Braga.

O prazo para apresentação de candidaturas decorreu entre os dias 19 de agosto e 20 de setembro, tendo sido apresentadas 11 candidaturas. Após a análise e discussão dos 11 projetos, a Comissão de Seleção de Projetos deliberou, por unanimidade, considerar admitidos para a Fase 1 do Programa os projetos apresentados pelas seguintes entidades:

- *Agência do Bem*
- *Associação AGIR*
- *Associação Astronaut Adventure*
- *Associação “A Bogalha”*
- *Associação Famílias*
- *Cáritas Arquidiocesana de Braga*
- *Circus Network*
- *Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Braga*
- *Equilibrium Social Circus*
- *TiroLiroLab (Grupo de cidadãos)*



Os projetos selecionados na primeira fase participarão num programa de capacitação com a duração de três semanas e serão apoiados com o valor de 2 500 €. Já o projeto que vier a ser selecionado na segunda fase, a ser conhecido até 30 de novembro, será financiado até um máximo de 35 000 € para implementação do mesmo por um período de um ano.

No que diz respeito ao 3º trimestre da 1ª edição do Programa, o relatório trimestral do projeto A PAR (Agir para promover a Pertença, Aprendizagem e Resiliência) descreve uma série de atividades focadas na promoção da inclusão escolar e na valorização da diversidade cultural entre crianças e jovens das comunidades ciganas.

Entre as atividades realizadas, destaca-se o Convívio na Praceta, promovido em colaboração com o projeto B'EQUAL da Cáritas, que incluiu jogos educativos e a oferta de uma pinhata, promovendo a interação e diversão entre os participantes. Outra iniciativa relevante foi o Convívio Intercultural, que celebrou a multiculturalidade através de atividades que fomentaram o intercâmbio cultural e a aproximação entre famílias de diferentes origens. Adicionalmente, foi iniciado o projeto do Cantinho da Leitura, um espaço acolhedor com livros, jogos e mobiliário, destinado a estimular o gosto pela leitura e a criatividade.

Outras ações incluíram o planeamento de novas iniciativas para o próximo trimestre, como um curso de formação para professores sobre interculturalidade, sessões de sensibilização parental e atividades escolares, além da preparação de um espetáculo intitulado "A Mudança Começa Comigo: Vivências Interculturais". Estas ações visam reforçar o impacto do projeto e proporcionar experiências enriquecedoras para a comunidade.

Eixo 4 – Apostar na Sustentabilidade

Medida 17 – Implementação da Política de Responsabilidade Social Corporativa

No âmbito da Política de Responsabilidade Social Corporativa, a BragaHabit promoveu no 3º trimestre de 2024 diversas iniciativas internas focadas na gestão e valorização dos Recursos Humanos, com destaque para:

- Quebrar a Rotina na Noite Branca, uma atividade de teambuilding realizada em 6 de setembro, promovendo momentos de descontração e interação entre os trabalhadores. A ação incluiu um lanche integrado nas celebrações da Noite Branca da cidade, reforçando o espírito de equipa.*
- A apresentação dos resultados da Avaliação do Clima Organizacional, que foi partilhada com a Administração e as direções de departamentos. Os resultados serão trabalhados no 4º trimestre para definir estratégias de melhoria contínua.*
- Formação e Desenvolvimento, com a realização de 14 ações de formação totalizando 398,5 horas, incluindo 42 horas destinadas ao onboarding de novos*



trabalhadores. A Divisão de Recursos planeia reforçar as formações no próximo trimestre, especialmente para trabalhadores com menos de 10 horas acumuladas, nomeadamente através de formações realizadas nas escolas.

Medida 18 - Implementação de práticas de Contratação Pública Sustentável

No âmbito dos procedimentos de contratação pública, foram incluídos critérios sustentáveis em doze concursos públicos de empreitada e em um procedimento de aquisição de serviços e máquinas de digitalização, impressão e cópia, nomeadamente na vertente ambiental.

Também foi aprovado o lançamento de dois procedimentos de aquisição de renting para viaturas elétricas: uma viatura ligeira, em substituição de uma viatura a combustão, e uma viatura adicional de carga afeta à Divisão de Manutenção.

Medida 19 - Implementação do Pacto de Mobilidade Empresarial de Braga

A BragaHabit aderiu ao Pacto de Mobilidade Empresarial de Braga em 2022, comprometendo-se com a implementação um conjunto de ações que promovem uma mobilidade descarbonizada, multimodal e inclusiva de Braga. Nesse âmbito, foram levadas a cabo as seguintes iniciativas:

- *Renting de veículos híbridos plug-in;*
- *Implementação de infraestruturas de estacionamento para bicicletas;*
- *Adoção de uma circular relativa ao teletrabalho em circunstâncias pontuais;*
- *Reestruturação dos horários para evitar que os momentos para entrada e saída do local de trabalho coincidam com as horas de ponta;*
- *Disponibilização de espaço e meios tecnológicos para a realização de reuniões online;*
- *Oferta de passe mensal dos Transportes Urbanos de Braga aos trabalhadores.*

Medida 20 - Dinamização de Plataforma de Economia Social e Circular

No final do 3º trimestre de 2024, a plataforma de Economia Social e Circular alojada no site do Human Power Hub registava 107 utilizadores. Neste âmbito destaca-se o Banco de Bens e Equipamentos, tendo-se registado várias doações para a Casa do Encontro, residência partilhada situada na Rua da Boavista (União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cidade).

Destaque também para a plataforma Human Power Match que possibilitou a criação de uma sala de estudo dinamizada pela Associação Parretas Team através da empresa Place Me, que requalificou o espaço a título gratuito, atendendo à natureza e finalidade do mesmo. A inauguração teve lugar no dia 11 de setembro de 2024.



Medida 21 - Protocolo com o projeto Virar a Página

No 3º trimestre de 2024 foi dada continuidade a este protocolo nos jardins-de-infância e estabelecimentos de ensino onde as refeições escolares são da responsabilidade da BragaHabit. Atualmente são encaminhados, diariamente, excedentes de 14 estabelecimentos.

Eixo 5 – Gerir com Rigor**Medida 22 – Redução dos valores em dívida na habitação e serviços socioeducativos**

A 30 de setembro de 2024 regista-se um valor em dívida no regime de arrendamento apoiado e subarrendamento na ordem dos 754 182,31 € (827 022,25 em 2023) e um valor em dívida nos serviços socio educativos na ordem dos 54 059,97 € (70 511,77 € em 2023).

A celebração de acordos de pagamento de dívida continua a ser uma aposta forte da BragaHabit, dando oportunidade às famílias para celebrar mais do que um acordo, em função das suas necessidades. Em 2024, a 30 de setembro, tinham sido celebrados 222 acordos de pagamento no âmbito das dívidas no arrendamento apoiado e subarrendamento (130 em 2023) e 4 acordos de pagamento no âmbito das dívidas nos serviços socioeducativos (54 em 2023).

A taxa de recuperação da dívida em processo de despejo no 3º trimestre é de 1.73%, ressaltando-se o facto de serem imputados juros de mora (4%) aos processos em que se celebrou acordo de pagamento em prestações e que são incluídos na dívida a 30 de setembro. No final do 3º trimestre foi possível recuperar 14.91% (36 183,14 €) da dívida que estes processos tinham na data de encaminhamento para as Agentes de Execução.

No que diz respeito aos serviços socioeducativos, a dívida situava-se nos 54 059,97 € no final do 3º trimestre, sendo que 48 147,48 € dizem respeito a anos letivos transatos. Neste âmbito foi aprovada, em reunião de Executivo Municipal que teve lugar no dia 10 de setembro, uma delegação de poderes de cobrança coerciva no âmbito da gestão dos apoios com vista à celebração de um protocolo com a Autoridade Tributária para o efeito. O referido protocolo deverá ser assinado ainda no decorrer do ano 2024.

Medida 23 – Monitorização e alargamento do Sistema de Gestão da Qualidade

O Sistema de Gestão da Qualidade da BragaHabit foi objeto de uma auditoria de acompanhamento realizada pela SGS ICS Portugal, Lda., nos dias 11 e 12 de julho de 2024. De acordo com o Resumo da Auditoria, a documentação do sistema de gestão da BragaHabit cumpre plenamente os requisitos da norma ISO 9001:2015, fornecendo uma estrutura sólida para a implementação e manutenção contínua do sistema. A Organização demonstrou ser eficaz na gestão e melhoria do seu sistema, atingindo os objetivos definidos e assegurando o cumprimento dos requisitos estatutários, regulamentares e contratuais aplicáveis.



Além disso, a BragaHabit demonstrou um acompanhamento rigoroso dos seus indicadores e metas, promovendo um sistema interno de auditoria eficaz que contribui significativamente para a manutenção e a melhoria contínua dos seus processos. O compromisso com a gestão de qualidade é evidenciado no acompanhamento pela equipa técnica, bem como na capacidade de identificar e atuar sobre áreas de melhoria.

Apesar da identificação de uma não conformidade menor, a Organização demonstrou estar bem preparada para a sua resolução, reforçando a confiança na sua gestão e na qualidade dos serviços prestados. Assim, a certificação foi mantida, validando o esforço contínuo da BragaHabit em manter elevados padrões de qualidade e eficiência.

Medida 24 - Diversificação das fontes de financiamento (candidaturas a fundos)

No dia 1 de fevereiro foi lançado o Aviso de concurso “Centros para o Empreendedorismo de Impacto” pelos Programas Regionais do Norte, Centro, Lisboa e Algarve, com candidaturas até 24 de abril.

A BragaHabit formalizou uma candidatura a este Aviso, no montante global de 600 000 €, tendo como investidores sociais o Banco BPI e a Fundação “la Caixa” que assumirão 20% do valor financiado.

A candidatura visa criar um ambiente dinâmico e colaborativo para apoiar empreendedores sociais, investidores, académicos e líderes comunitários na região do Cávado. O projeto combina elementos de Incubação, Aceleração e Capacitação para promover o desenvolvimento sustentável e a inovação social.

Anualmente, durante o período de 2025 a 2027, o HPH pretende acelerar 30 projetos através de quatro programas distintos, incubar 80% dos projetos acelerados, realizar 16 sessões de capacitação e mobilizar 80 000 € de investimento de impacto para projetos de inovação social, abrangendo mais de 700 pessoas. Os resultados das candidaturas a este Aviso deverão ser conhecidos até ao final do ano em curso.

Medida 25 – Reforço das práticas de formação interna e externa de Recursos Humanos

No final do 3º trimestre de 2024, 21% dos trabalhadores da BragaHabit já totalizavam um número superior a quarenta horas de formação contínua. Ao longo do próximo trimestre, serão levadas a cabo várias iniciativas para garantir o aumento do número de trabalhadores com mais de 40 horas de formação.

A Divisão de Recursos Humanos irá proporcionar ações de formação nas escolas, de forma a garantir uma maior proximidade e comodidade para estes trabalhadores, devido à dificuldade em se deslocarem a locais fora das escolas para fazerem formação.



Execução do orçamento anual de exploração

O resultado combinado dos rendimentos e gastos do período apresenta um valor negativo de 198 230 €, explicado por uma execução orçamental de 61,41% ao nível dos rendimentos da BragaHabit, conjugado com uma execução orçamental dos gastos em 65,86%.

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Orçamento 2024	1 semestre 2024		2 semestre 2024	Execução Acumulada - %	Execução Acumulada - €
			1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre		
Prestações de serviços	1	2 504 060,27	590 271,86	538 276,60	283 654,35	56,40%	1 412 202,81
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	2	2 077 038,60	450 000,00	450 000,00	458 317,38	65,40%	1 358 317,38
Fornecimentos e serviços externos	3	-2 367 064,34	-478 572,22	-431 669,51	-495 968,98	59,41%	-1 406 210,71
Gastos com pessoal	4	-1 978 252,19	-515 336,25	-404 480,67	-511 646,06	72,36%	-1 431 462,98
Outros rendimentos e ganhos		10 000,00	11 053,89	31 630,48	5 972,47	486,57%	48 656,84
Outros gastos e perdas		-11 000,00	-303,26	-1 404,05	-3 110,39	43,80%	-4 817,70
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		234 782,34	57 114,02	182 352,85	-262 781,23	-9,93%	-23 314,36
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-190 000,00	-49 541,74	-49 672,11	-49 725,06	78,39%	-148 938,91
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		44 782,34	7 572,28	132 680,74	-312 506,29	-384,65%	-172 253,27
Juros e gastos similares suportados		-35 000,00	-2 673,30	-7 835,88	-15 467,60	74,22%	-25 976,78
Resultado antes de impostos		9 782,34	4 898,98	124 844,86	-327 973,89	-2026,41%	-198 230,05
Imposto sobre o rendimento			0,00	0,00	0,00		0,00
Resultado líquido do período		9 782,34	4 898,98	124 844,86	-327 973,89	-2026,41%	-198 230,05

- 1) Inclui os rendimentos provenientes do arrendamento apoiado, do valor correspondente aos serviços prestados na área da educação, o valor proveniente da atividade do Human Power Hub e o valor da atividade de manutenção de escolas.
- 2) Corresponde ao cronograma financeiro proveniente do contrato-programa anual assinado com a Câmara Municipal de Braga.
- 3) Inclui os gastos estruturais e correntes, a aquisição de serviços na área da educação, nomeadamente as refeições escolares, e as aquisições de serviços no âmbito da manutenção de escolas.
- 4) Inclui apenas os gastos diretos com pessoal com contrato de trabalho.



RENDIMENTOS

RENDIMENTOS	Orçamento 2024	1 semestre 2024		2 semestre 2024	Execução Acumulada - %	Execução Acumulada - €
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre		
Prestações de serviços:						
Subarrendamento	149 147,76	42 091,59	42 157,03	42 819,03	85,20%	127 067,65
Arrendamento	287 278,80	70 527,20	69 873,20	71 051,54	73,61%	211 451,94
Residências partilhadas	13 135,00	3 390,50	3 314,50	3 308,50	76,24%	10 013,50
Apoios socio educativos	1 453 498,71	298 249,50	296 128,99	42 956,96	43,85%	637 335,45
Outros serviços prestados	581 000,00	171 996,78	122 327,31	118 932,56	71,13%	413 256,65
Redêbitos das despesas	20 000,00	4 016,29	4 475,57	4 585,76	65,39%	13 077,62
Total de prestações de serviços	2 504 060,27	590 271,86	538 276,60	283 654,35	56,40%	1 412 202,81
Sub. Exploração - Ind.Compensatória	1 800 000,00	450 000,00	450 000,00	450 000,00	75,00%	1 350 000,00
Outros subsídios exploração	277 038,60			8 317,38	0,00%	8 317,38
Total de subsídios à exploração	2 077 038,60	450 000,00	450 000,00	458 317,38	65,40%	1 358 317,38
Outros rendimentos e ganhos	10 000,00	11 053,89	31 630,48	5 972,47	486,57%	48 656,84
TOTAL DE RENDIMENTOS	4 591 098,87	1 051 325,75	1 019 907,08	747 944,20	61,41%	2 819 177,03

O grau de execução do orçamento relativo aos rendimentos situou-se nos 61,41% com valores que totalizam cerca de 2 819 177 €:

- Na rubrica de subarrendamento, que inclui a modalidade de arrendamento acessível, verificou-se a manutenção do número de contratos existentes no trimestre anterior. Ocorreu a entrega de um fogo a pedido do proprietário, por oposição à renovação do contrato, e a celebração de um novo contrato em regime de arrendamento acessível.
- No arrendamento apoiado, o valor subiu ligeiramente face ao período anterior. Neste trimestre a BragaHabit celebrou seis novos contratos por troca de habitações e um novo contrato de arrendamento.
- Nos serviços prestados nas escolas, a execução orçamental diminuiu significativamente. Este trimestre abrange o período de férias letivas, o que por si só justifica um período de menor faturação. Por outro lado, a plataforma informática através da qual são faturados os serviços socioeducativos (refeições escolares, Atividades de Animação e Apoio à Família nos Jardins de Infância e Componente de Apoio à Família nos estabelecimentos do 1º Ciclo) esteve inoperacional em setembro e não permitiu o registo da faturação nesse mês (aproximadamente 100 000 €). Esta situação foi regularizada durante o mês de outubro.
- No que diz respeito ao rendimento dos serviços de manutenção nas escolas e da atividade do Human Power Hub, a execução orçamental encontra-se dentro do estimado para o presente ano.



GASTOS

GASTOS	Orçamento 2024	1 semestre 2024		2 semestre 2024	Execução Acumulada - %	Execução Acumulada - €
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre		
Fornecimentos e serviços externos:						
Apoios sócio-educativos	684 992,94	112 624,50	130 743,02	85 862,48	48,06%	329 230,00
Trabalhos especializados	384 864,73	73 666,04	47 082,37	78 054,00	51,66%	198 802,41
Conservação e Reparação	161 650,00	31 016,11	28 855,73	78 620,17	85,67%	138 492,01
Materiais	30 790,00	2 324,77	2 165,35	3 323,37	25,38%	7 813,49
Electricidade e água	40 000,00	10 339,92	14 398,73	11 272,51	90,03%	36 011,16
Combustíveis	10 000,00	4 437,19	2 664,07	1 633,48	87,35%	8 734,74
Rendas pagas aos proprietários	708 421,74	155 513,28	156 508,69	158 360,43	66,40%	470 382,40
Despesas de condomínio	60 000,00	7 861,76	14 350,11	26 642,23	81,42%	48 854,10
Locação operacional	43 903,11	6 862,55	7 584,97	5 083,49	44,49%	19 531,01
Comunicação	31 260,00	7 163,52	6 574,37	6 506,52	64,76%	20 244,41
Seguros	12 000,00	2 367,30	2 570,55	6 314,44	93,77%	11 252,29
Contencioso e notariado	50 000,00	45 796,46	527,17	2 424,03	97,50%	48 747,66
Vigilância e segurança	44 889,20	6 792,51	6 720,09	6 625,26	44,86%	20 137,86
Limpeza, higiene e conforto	11 500,00	1 829,46	1 455,48	1 594,74	42,43%	4 879,68
Formação	10 000,00	3 579,80	3 711,80	541,20	78,33%	7 832,80
Outros	82 792,62	6 397,05	5 757,01	23 110,63	42,59%	35 264,69
Total de fornec. e serv. externos	2 367 064,34	478 572,22	431 669,51	495 968,98	59,41%	1 406 210,71
Gastos com pessoal:						
Remunerações dos órgãos sociais	53 725,00	14 359,74	8 144,60	14 329,74	68,56%	36 834,08
Remunerações do pessoal	1 544 548,19	405 075,68	311 005,77	400 635,67	72,30%	1 116 717,12
Encargos sobre remunerações	337 811,00	89 694,66	79 211,12	90 561,40	76,81%	259 467,18
Outros	42 168,00	6 206,17	6 119,18	6 119,25	43,74%	18 444,60
Total gastos com pessoal	1 978 252,19	515 336,25	404 480,67	511 646,06	72,36%	1 431 462,98
Outros gastos:						
Outros gastos e perdas	11 000,00	303,26	1 404,05	3 110,39	43,80%	4 817,70
Gastos de depreciação	190 000,00	49 541,74	49 672,11	49 725,06	78,39%	148 938,91
Total outros gastos operacionais	201 000,00	49 845,00	51 076,16	52 835,45	76,50%	153 756,61
Gastos e perdas por juros e outros encargos	35 000,00	2 673,30	7 835,88	15 467,60	74,22%	25 976,78
TOTAL DE GASTOS	4 581 316,53	1 046 426,77	895 062,22	1 075 918,09	65,86%	3 017 407,08

O grau de execução trimestral do orçamento relativo aos gastos foi de 65,86%, totalizando um valor de 3 017 407 €. Os gastos com as principais rubricas de fornecimentos externos apresentam o seguinte comportamento:

- Os gastos com apoios socioeducativos diminuem habitualmente neste trimestre do ano devido às férias escolares.
- Os trabalhos especializados estão relacionados com o setor de informática, com os serviços necessários ao desenvolvimento da atividade do Human Power Hub e com a atividade de manutenção de escolas. O aumento na ordem dos 20 000 € justifica-se pelo registo da licença do software e, de acordo com o princípio da especialização, no final do ano será efetuado o diferimento de 14 700 € referente ao ano 2025.
- No gasto com rendas a pagar aos proprietários, o grau de execução orçamental está dentro das estimativas iniciais. Desde o início do ano foram realizadas 70 atualizações das rendas segundo o coeficiente de atualização e 16 atualizações extraordinárias para o valor da renda padrão, deliberada anualmente pelo Conselho de Administração, que corresponde aos valores



de renda máxima admitida para o ano em causa no Município de Braga, de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 90-C/2022, de 30 de dezembro.

- As despesas relativas aos condomínios aumentaram cerca de 12 000 € neste trimestre e estima-se que continuem a aumentar até ao final do ano. A BragaHabit está a realizar um esforço de regularização de valores pendentes, evitando citações judiciais e, ao mesmo tempo, está a calcular o valor a imputar aos inquilinos pelas quotas de condomínio que são da responsabilidade dos mesmos, por imposição da lei ou do contrato de arrendamento.
- A locação operacional de equipamentos ganha importância este ano com a realização de um contato de locação de equipamento informático e a previsão de aquisição de uma carrinha para apoiar o serviço de manutenção das escolas.
- Os gastos com conservação e reparação têm origem em queixas apresentadas pelos inquilinos e pelos serviços de manutenção de escolas. No 3º trimestre, os principais problemas continuam a ser as anomalias nas canalizações de água, as anomalias em revestimentos interiores e nas caixilharias e portas exteriores.
- Relativamente aos gastos associados à manutenção das escolas, estes estão enquadrados no âmbito do contrato de prestação de serviços celebrado com o Município, sendo que o valor referente ao 3º trimestre (cerca de 17 000 €) apenas foi faturado no curso do mês de outubro.
- Os gastos com seguros relacionados com o património da BragaHabit aumentam significativamente (aproximadamente 3 700 €) neste trimestre em resultado da valorização verificada no património da empresa, quer pela via da reabilitação do edificado, quer pela aquisição em novos fogos para habitação.
- Os gastos e perdas por juros e outros encargos, inclui os juros respeitantes ao Descoberto Bancário contratualizado para fazer face aos atrasos no pagamento dos desembolsos dos investimentos contratualizados com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana no âmbito do 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação. No terceiro trimestre, o valor de juros e Imposto de Selo representam 13 020,26 € (ver quadro abaixo), tendo sofrido um aumento na ordem dos 7 000 € comparativamente ao 2º trimestre:

Juros de Descoberto Bancário
 Taxa de juro 4,52%

Mês	Juros Devedores	I. Selo (4%)	Descoberto a 30/09	Limite de crédito
Julho	3 988,84 €	159,55 €	1 800 000 €	2 000 000 €
Agosto	4 458,81 €	178,35 €		
Setembro	4 071,84 €	162,87 €		
3º. Trimestre	12 519,49 €	500,77 €		



A BragaHabit celebrou um contrato de Descoberto Bancário com o intuito de fazer face ao desfaseamento temporal entre o pagamento aos empreiteiros (prazo médio de pagamento na ordem dos 60 dias) e o recebimento das verbas por parte do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (prazo médio de recebimento na ordem dos 90 a 120 dias).

A BragaHabit depara-se com um desafio enorme com a reabilitação do seu edificado e com a aquisição de soluções habitacionais. Sendo a Bragahabit uma empresa municipal de cariz social, não tem fundo de maneo próprio que suporte o hiato de tempo entre o prazo médio de pagamento e o prazo médio de recebimento, pelo que o recurso a este instrumento se assume como a única opção para o cumprimento dos seus compromissos junto dos fornecedores.

- Os gastos com a vigilância e segurança estão dentro dos valores estimados para o período.

- No 2.º trimestre de 2024, registou-se uma redução dos gastos com pessoal em comparação com o valor estimado inicialmente. Este decréscimo deveu-se à periodização do subsídio de férias e das férias devidas no ano de 2023, assim como ao valor efetivamente pago no 2.º trimestre de 2024, que foi inferior ao previsto. Ao comparar o 3.º trimestre de 2024 com o 1.º trimestre do mesmo ano, verificou-se uma ligeira oscilação nos gastos com pessoal, mantendo-se, contudo, dentro de limites expectáveis.

Em comparação com o período homólogo (3.º trimestre de 2023), observou-se um aumento de 117 000€. Deste montante, 60 000€ são atribuídos à alteração no critério de contabilização do subsídio de Natal. Neste ano, o subsídio de Natal está a ser contabilizado em duodécimos, um método que permite distribuir de forma mais uniforme os gastos com pessoal ao longo do ano e que reflete uma visão financeira mais ajustada à realidade da execução orçamental.

Execução do orçamento anual de investimentos (PPI)

Rubricas de investimento	2024 Orç. Pevisional	1º Trimestre 2024	2º Trimestre 2024	3º Trimestre 2024	Execução orçamental	
					Valor	%
Programas de apoio ao acesso à habitação :						
Empreitada do BS Andorinhas	2 949 666,50	951 459,04	594 874,51	989 892,76	2 536 226,31	86%
Empreitada do BS Enguardas	2 044 659,97			3 690,00	3 690,00	0%
Empreitada reabilitação em habitações dispersas	4 440 549,60	213 941,60	372 111,32	192 250,56	778 303,48	18%
Empreitada de construção nova	6 212 979,00					
Aquisição frações habitacionais para arrendamento	10 814 525,86	151 819,00			151 819,00	1%
Aquisição terreno e construção Monte S. Gregorio	1 318 176,00			689 560,50	689 560,50	52%
Aquisição de direito de superfície	5 105,00					
Investimento na aquisição e renovação de equipamentos						
Equipamento para sede e informático	35 000,00		9 063,87	1 807,03	10 870,90	31%
Renovação equipamento ar condicionado	48 000,00					
Obras na sede	24 670,00					
Investimento reabilitação de apartamentos	31 830,00		31 830,00		31 830,00	100%
Total	27 925 161,93	1 317 219,64	1 007 879,70	1 877 200,85	4 202 300,19	15%



No que diz respeito à execução dos investimentos:

- A empreitada do Bairro das Andorinhas regista níveis de execução dentro do expectável para o final do 3º trimestre (86%), com várias intervenções concluídas ou em fase de obras.
- A empreitada do Bairro das Enguardas não tem qualquer tipo de execução, apesar de as intervenções interiores já terem sido contratualizadas, prevendo-se que tenham início no último trimestre do ano. As intervenções nas partes comuns apenas foram aprovadas pelas respetivas Assembleias de Condóminos nos Blocos D e F no dia 14 de setembro de 2024, pelo que é provável que as mesmas apenas venham a ser executadas no início do próximo ano, após a conclusão do procedimento de contratação pública que serão lançados no 4º trimestre.
- As empreitadas de reabilitação em habitações dispersas cingem-se, quase exclusivamente, à empreitada de reabilitação de 23 fogos na Praceta Padre Sena de Freitas, com intervenções exteriores concluídas e intervenções interiores em curso. Com a aprovação de novas candidaturas por parte do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, foi lançado um Concurso Público Internacional por lotes que terá como objeto todos os fogos com intervenções aprovadas ao abrigo do 1º Direito. Prevê-se que o procedimento ainda possa ser concluído até ao final do ano, com vista à execução das intervenções durante o ano 2025.
- A rubrica empreitada de construção nova e a rubrica de aquisição de frações habitacionais para arrendamento aguardam aprovação das respetivas candidaturas por parte do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana.
- A execução da rubrica para aquisição de terreno e construção para a comunidade de São Gregório, cinge-se à escritura celebrada com o Colégio de São Caetano para a aquisição do terreno. O procedimento de contratação pública para a construção de 10 frações habitacionais será levado a cabo durante o 4º trimestre, prevendo-se que comece a ser executada em 2025.
- A aquisição de direito de superfície diz respeito à antiga Escola de Celeirós e também deverá ser executada durante o 4º trimestre.

Braga, 31 de outubro de 2024

O Contabilista Certificado.

(Francisco Abreu)

O Administrador Executivo,

(Carlos Videira)

A Diretora Administrativa e Financeira,

(Verónica Branco)



RELATÓRIO TRIMESTRAL EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3º trimestre 2024

REPORTE À AUTARQUIA DE BRAGA
REF. INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2024-2027

Setembro 2024

AV. DA LIBERDADE (697)
4710-251 BRAGA, PORTUGAL
(+351) 253 203 800
WWW.FAZCULTURA.PT



FAZ CULTURA
EMPRESA
MUN. DE CULTURA
DE BRAGA (EM)

Índice

Sumário executivo	3
Tesouraria.....	4
Análise da Execução Orçamental	6
Receita	6
Despesa	8
Revisões/Alterações Orçamentais	10
Eventos e atividades de programação própria	11
Outros eventos e atividades	18
Perspetivas para o Quarto Trimestre	19
ANEXOS.....	21



Sumário executivo

Este relatório visa dar cumprimento à obrigação legal decorrente do artigo 42º alínea e) da Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, o qual aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

O documento analisa de forma concisa a execução orçamental do 3º trimestre de 2024 com referência ao orçamento do mesmo ano, obrigatórios ao abrigo do mesmo diploma, e reporta essa informação ao Município de Braga, entidade pública participante.

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. Mais recentemente, o artigo 114.º, n.º 1, da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, veio determinar a aplicação deste referencial contabilístico às entidades pertencentes ao subsector da administração local.

Como tal, apresentamos em seguida os mapas de desempenho orçamental da despesa e da receita nos termos previstos na NCP 26.

O saldo final para o período seguinte resulta da diferença entre as importâncias arrecadadas (recebimentos + saldo inicial) e os pagamentos ocorridos no decurso do trimestre.

Assim, apresentamos o desempenho orçamental, o qual demonstra a execução orçamental a transitar para o período seguinte, no valor de 486.779 euros, composto por receitas orçamentais cobradas num total de 4.600.983 euros e despesas orçamentais no montante de 4.114.205 euros.

Execução Orçamental		
	Receita	Despesa
<u>Corrente</u>	4.600.983 €	3.823.028 €
<u>Capital</u>	- €	291.176 €
<u>Total</u>	4.600.983 €	4.114.205 €



Tesouraria

Apresentamos, em seguida, saldo de caixa contendo valores da execução orçamental e valores referentes a operações de tesouraria acumulados ao mês em análise.

Concluimos que o valor nas contas de disponibilidades acumulado, no final do atual trimestre, é igual ao saldo contabilístico das contas bancárias.

Demonstração Fluxos de Caixa		mês 9
Caixa		594 €
Depósitos à ordem		536 965 €
Outros depósitos		- €
Disponibilidades		537 559 €
Execução orçamental		486 779 €
Operações Tesouraria		50 780 €
Saldo contabilístico		537 559 €

Este sistema contabilístico incide numa base do caixa, sem prejuízo de registos prévios ao pagamento (compromissos e obrigações) e ao recebimento (liquidação). Desta forma, as previsões e dotações orçamentais e a execução (dotações, cabimentos, compromissos, obrigações, pagamentos, liquidações e recebimentos) são registadas na base de caixa.

Operações de Tesouraria		+Retido/-Pago
Demonstração do saldo		Saldo
Promotores Externos		56 862 €
Entidades Externas		-8 205 €
Outros		2 123 €
Total		50 780 €



FAZ CULTURA

FLUXOS DE CAIXA	Acumulado
SALDO PERÍODO ANTERIOR	12.489 €
Operações Orçamentais	- €
Operações de Tesouraria	12.489 €
RECEITAS	4.746.912 €
Operações Orçamentais	4.600.983 €
Operações de Tesouraria	145.929 €
DESPESAS	4.221.842 €
Operações Orçamentais	4.114.205 €
Operações de Tesouraria	107.638 €
SALDO PERÍODO SEGUINTE	537.559 €
Operações Orçamentais	486.779 €
Operações de Tesouraria	50.780 €

O mapa de fluxos de caixa apresentado pela Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga, EM (FCB), à data de 30 de setembro de 2024, foi validado pelo cruzamento dos recebimentos e pagamentos associados à execução do orçamento com a posição financeira à data.

Salientam-se os seguintes factos:

- Foram efetuadas validações das reconciliações bancárias e realizadas conferências periódicas dos movimentos bancários;
- Os procedimentos utilizados ao nível financeiro são consistentes com o que se encontra definido no SNC-AP;
- Verificamos que os mapas contabilísticos demonstram uma imagem verdadeira da posição financeira.

A execução orçamental apresenta as despesas correntes pagas, que não ultrapassam o montante das receitas correntes arrecadadas, cumprindo o princípio do equilíbrio corrente.



Análise da Execução Orçamental

Receita

Rubricas		Receitas		Grau de Execução
		Previsto	Realizado	
Receitas Correntes				
06 -	Transferências correntes	5.074.825 €	3.524.181 €	69,4%
07 -	Venda de bens e serviços correntes	1.485.932 €	628.665 €	42,3%
08 -	Outras receitas correntes	792.308 €	244.862 €	30,9%
15 -	Reposições não abatidas nos pag.	- €	1.027 €	-
16 -	Saldo da gerência anterior	202.248 €	202.248 €	100,0%
Subtotal		7.555.313 €	4.600.983 €	60,9%
Receitas de Capital				
12 -	Passivos financeiros	1.197.780 €	- €	0,0%
Subtotal		1.197.780 €	- €	0,0%
TOTAL		8.753.093 €	4.600.983 €	52,6%

Neste capítulo procedemos a uma análise das receitas correntes liquidadas e cobradas no 3º trimestre de 2024, tendo em consideração a classificação da Receita e os estados do processo de receita.

No 3º trimestre de 2024, a FCB arrecadou **4 600 983 euros**, correspondente a **52,6% do total de receita corrente prevista para o ano de 2024**.

As transferências correntes incluem as transferências ao abrigo do contrato-programa e do financiamento DGArtes no contexto da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses – **4 145 948 euros** e **350 000 euros**, respetivamente.

As restantes transferências são provenientes de diversos programas europeus ao abrigo de projetos financiados, estando a sua execução cerca de 69% em linha de conta com o orçamento para o segundo trimestre.

De salientar que no âmbito do projeto RESISTANCE! - Youth Festival of Modern European History, um projeto europeu de artes performativas que acontece em Portugal, Itália, França, República Checa, Eslovénia e Países Baixos, a empresa estabeleceu parcerias com as Embaixadas de Portugal em Haia, Paris, Roma e



FAZ CULTURA

Praga, tendo angariado, através destas parcerias e no trimestre em curso, um apoio financeiro no valor 1600€, por via do Instituto Camões.

Na **venda de bens e serviços correntes** regista-se a receita de bilheteira e de alugueres de espaço, revelando uma execução ligeiramente abaixo do projetado, arrecadando 42% do previsto e quase 31% nas outras receitas correntes.

Relativamente às **receitas de capital**, ainda não foram executados os empréstimos bancários previstos em sede de orçamento e referentes à aquisição da fração contígua ao edifício do Theatro Circo e às obras de requalificação da cobertura da sala principal do Theatro Circo. No que diz respeito à aquisição da fração, será dada continuidade à preparação deste dossier no próximo trimestre. Trata-se de um processo moroso, com necessidade de abertura de procedimento ao abrigo do Código dos Contratos Públicos para a contratação de financiamento bancário, assim como submissão do mesmo para parecer do Tribunal de Contas. Quanto às obras de requalificação da cobertura, encontram-se ainda em fase de estudos, com vista a analisar qual a melhor solução para a referida intervenção e respetivo projeto de obra.

Com o fecho de contas e aprovação das mesmas, ficou apurado o **resultado positivo** obtido pela empresa. Na sequência deste processo contabilístico foi possível apurar os saldos a transitar.



FAZ CULTURA

Despesa

Rubricas	Despesas		Grau de Execução
	Previsto	Realizado/pago	
<u>Despesas Correntes</u>			
01 - Despesas com o pessoal	2.173.250 €	1.508.261 €	69,4%
02 - Aquisição de bens e serviços	4.455.957 €	2.291.626 €	51,4%
03 - Juros e outros encargos	59.275 €	17.404 €	29,4%
06 - Outras despesas correntes	19.056 €	5.738 €	30,1%
Subtotal	6.707.538 €	3.823.028 €	57,0%

<u>Despesas de Capital</u>			
07 - Aquisição de bens de capital	1.699.824 €	248.062 €	14,6%
10 - Passivos financeiros	158.971 €	43.114 €	27,1%
Subtotal	1.858.795 €	291.176 €	15,7%

TOTAL	8.566.333 €	4.114.205 €	48,0%
--------------	--------------------	--------------------	--------------

No período em análise a FCB executou despesas no montante global de **4 114 205 euros**, representando uma execução de **48,0%**. Do total de pagamentos efetuados, **3 823 028 euros correspondem a despesas correntes e 291 176 euros a despesas de capital**.

Nos primeiros trimestres do ano, tivemos autorização por parte da autoridade de gestão do PRR para a aquisição de um DCP de cinema no valor de dois mil euros, tal como referido no relatório anterior. Seguindo as instruções da respetiva autoridade de gestão, as peças do procedimento foram remetidas a este organismo, com vista à sua aprovação para assim se proceder à abertura do procedimento de contratação. Era expectável que a resposta da autoridade de gestão a estes elementos tivesse ocorrido durante o presente período de reporte, mas tal não sucedeu. Após o período de relato deste relatório, já no mês de agosto, tivemos retorno à nossa solicitação, pelo que daremos início a este processo no próximo trimestre. Relativamente à execução do global deste projeto de investimento no âmbito do PRR, a sua execução é de aproximadamente 75% que corresponde ao valor de 224 247,91 Euros. Os 25% do investimento por realizar correspondem, em larga medida, ao projetor de cinema para a Blackbox do gnrnation. Esta situação foi



FAZ CULTURA

referida no relatório anterior, e só no mês de agosto é que a aquisição foi autorizada pela autoridade de gestão do PRR, encontrando-se ainda em fase de preparação do procedimento pré-contratual. É expectável que esta contratação ocorra durante o próximo trimestre, encontrando-se em fase de preparação do procedimento pré-contratual.

De referir também que todos os pedidos de pagamento da despesa realizada ao abrigo da candidatura aprovada em 2021 no âmbito do Norte 2020, para ações preparatórias da Capital Europeia da Cultura, foram submetidos e os pedidos de esclarecimentos já respondidos. Apesar disso, não nos é possível efetuar uma previsão do recebimento destas despesas.

As rubricas **Despesas com Pessoal e Aquisição de Bens e Serviços** - 1.508.261 euros e 2.291.626 euros - foram as que assumiram maior expressão, apresentando um grau de execução de 69,4% e 51,4%, respetivamente.

Estas rubricas estão associadas ao regular funcionamento da instituição e à implementação do seu plano de atividades, nomeadamente no que concerne à concretização da programação cultural acordada em sede de contrato-programa com o Município de Braga.



Revisões e Alterações Orçamentais

No 3º trimestre do ano económico não ocorreu qualquer alteração ou revisão orçamental. A única alteração orçamental em 2024 teve lugar no primeiro trimestre com a incorporação do crédito especial, relativo ao saldo de gerência anterior, no exercício atual.

ALTERAÇÕES RECEITA	Orçamento inicial	Reforços + créditos especiais	Anulações	Orçamento Corrigido
Transferências correntes	5.074.825 €	- €	- €	5.074.825 €
Venda de bens e serviços correntes	1.485.932 €	- €	- €	1.485.932 €
Outras receitas correntes	792.308 €	- €	- €	792.308 €
Passivos financeiros	1.197.780 €	- €	- €	1.197.780 €
Reposições não abatidas nos períodos anteriores	- €	- €	- €	- €
Saldo da gerência anterior	- €	202.248 €	- €	202.248 €
TOTAL	8.550.845 €	202.248 €	- €	8.753.093 €

ALTERAÇÕES DESPESA	Orçamento inicial	Reforços + créditos especiais	Anulações	Orçamento Corrigido
Despesas com o pessoal	2.087.133 €	125.299 €	39.182 €	2.173.250 €
Aquisição de bens e serviços	4.415.487 €	543.028 €	502.558 €	4.455.957 €
Juros e outros encargos	59.275 €	- €	- €	59.275 €
Outras despesas correntes	17.556 €	1.500 €	- €	19.056 €
Aquisição de bens de capital	1.625.663 €	118.161 €	44.000 €	1.699.824 €
Passivos financeiros	158.971 €	- €	- €	158.971 €
TOTAL	8.364.085 €	787.988 €	585.740 €	8.566.333 €



Eventos e atividades de programação própria

Até ao terceiro trimestre de 2024, a empresa realizou 710 eventos de programação própria nas várias áreas de atuação, contabilizando um total de 88 246 pessoas. Estes números representam uma execução de 93% dos eventos previstos em orçamento para 2024, com 59% do público-alvo cumprido.

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga EM		
Descrição	N.º eventos realizados	Público total
Espectáculos	123	34 180
Sessões de cinema	41	3 550
Formação de públicos	225	7 509
Conferências	39	962
Outros eventos	9	644
Residências artísticas	20	9
Ações de formação/capacitação	91	1 637
Ações com Comunidade	18	303
Ações de mediação	63	8 696
Visita (espaços)	47	797
Visita (exposições)	23	18 989
Total	710	88 246

Estes números não refletem, contudo, a realização da XVI Conferência Anual da Rede de Cidades Criativas, cuja contagem de público aguarda validação por parte da UNESCO. De referir ainda, que a Empresa está a adotar novas metodologias no tratamento dos dados da sua atividade, designadamente para uniformização de contagem de públicos nas quatro áreas de atuação (Theatro Circo, gnration, Braga Media Arts e Braga 25), estando em tratamento a contagem de públicos das exposições realizadas. Estes números e a respetiva contagem final será considerada no último relatório do ano.



Theatro Circo

Música e conferências

No 3º trimestre de 2024 o Theatro Circo levou a cabo o programa previamente delineado, sem alterações a assinalar com exceção do adiamento forçado do concerto de Mão Morta. No que toca ao programa de música, foi apresentado o ciclo **Julho é de Jazz**, que decorreu pela primeira vez no Theatro Circo, com concertos por John Scofield & Dave Holland duo, Amaro Freitas Trio e Irreversible Entanglements, bem como com dois documentários. Em setembro decorreu mais um espetáculo do ciclo **Contraponto**, desta vez com a Orquestra Sem Fronteiras, bem como a segunda edição do **Paraíso**, com concertos de Soraia Ramos e um espetáculo transdisciplinar de Djam Neguin.

Por último, mais uma vez o Theatro Circo associou-se ao programa da Noite Branca de Braga, apresentado um concerto de celebração dos 20 anos de carreira do grupo Budda Power Blues, acompanhado da Orquestra Comunitária Braga Blues.

No âmbito do ciclo Contexto, iniciado em 2024, apresentou-se uma sessão que juntou o maestro Martim Sousa Tavares e o filósofo André Barata numa conversa com moderação de Helena Pires, professora da Universidade do Minho.

Artes Performativas

No que diz respeito às artes performativas, o terceiro trimestre contou apenas com a apresentação do espetáculo *Suores de Mel ou a Morte não Terá Domínio* na Sala Principal, no dia 20 de setembro.

Da autoria de Joana von Mayer Trindade e Hugo Calhim Cristóvão, da companhia Nuisis Zobop, o espetáculo de dança marcou o regresso à temporada de artes performativas, após o hiato de verão. *Suores de Mel...* é uma criação de dança que celebra a insubmissão e a revolução, inspirada no 25 de Abril e nas obras de vários autores como Eduardo Lourenço, Fernando Pessoa e Natália Correia. A peça trata a dança como uma expressão de resistência e transformação, combinando referências mitológicas, filosóficas e poéticas. O espetáculo resultou de uma coprodução do Theatro Circo – em parceria com o Teatro Municipal de Bragança,



FAZ CULTURA

o Cineteatro Louletano e a Casa Varela – Centro de Experimentação Artística – completando, assim, o apoio do TC ao díptico criado pela companhia, iniciado pela criação *Onde Está o Relâmpago que vos Lamberá as Vossas Labaredas* (2023).

Mediação e participação

Durante o terceiro trimestre de 2024, o eixo de mediação e participação do Theatro Circo apresentou um total de três ações, considerando o facto dos meses de julho e agosto serem, por norma, meses de abrandamento de atividade, já que correspondem também a um acréscimo de atividade na cidade voltada para o espaço público.

Assim, no dia 6 de julho realizou-se a segunda sessão do projeto **Companhia de espectadores**, que viu a sua sessão cancelada por falta de número mínimo de participantes.

Já em setembro, o Theatro Circo recebeu o espetáculo *Álbum de Família*, dedicado aos mais novos. Também neste mês, realizou-se a residência artística da criadora bracarense Joana Providência, no âmbito do programa **Supracasa**, promovido pela Braga 25. Esta residência esteve dedicada à criação de um novo espetáculo infantojuvenil a ser apresentado em março de 2025 no Theatro Circo, intitulado *O duelo e outras histórias*.

gnration

Para o 3º trimestre de 2024, o gnration executou o programa delineado e composto por espetáculos de música, dança, exposições e ainda a extensão do seu programa artístico na área do pensamento e performance para o universo online.

Na música, apresentaram-se espetáculos de diferentes géneros sonoros e origens geográficas. O ciclo **Julho é de Jazz** apresentou quatro concertos, sendo metade fruto de encomenda do gnration: o músico bracarense André Pizarro Pepe apresentou um espetáculo com convidados locais tendo por base o seu disco de estreia; os músicos Carlos Bica, Mário Costa, Gileno Santana e Heloise Lefebvre apresentaram um novo concerto criado em contexto de residência artística em Braga. Os outros dois concertos pertencem a artistas estrangeiros: o grupo



FAZ CULTURA

norueguês liderado pela guitarrista Hedvig Mollestad e a pianista suíça Marie Krüttli. Na produção local, foi apresentado o disco de estreia do grupo Amijas, criado no âmbito do ciclo Trabalho da Casa. O programa de música contou ainda com um concerto do coletivo japonês GOAT, que decorreu no pátio exterior do gnration.

O gnration, em coprodução com o Theatro Circo, apresentou ainda o programa **Paraíso**, um espaço para a nova música e expressão artística afrodescendente e lusófona. No gnration realizou-se uma conversa com os artistas Berlok, Soraia Ramos, Mynda Guevara e Wilds Gomes e um concerto da artista Mynda Guevara.

No programa expositivo, a galeria um e galeria zero receberam os trabalhos seleccionados da **EMAP – European Media Art Platform**, rede da qual o gnration faz parte, naquela que foi a segunda exposição patente em Braga. Paralelamente, tiveram também lugar as seguintes exposições: EMMA, exposição dos trabalhos finais dos alunos do Mestrado em Media Arts da Universidade do Minho; duas exposições de trabalhos fotográficos no âmbito do festival internacional de fotografia Encontros de Imagem; e ainda Pós-Laboratórios de Verão, exposição dos trabalhos resultantes do programa de apoio à criação artística Laboratórios de Verão.

No programa para o universo digital, teve lugar uma nova edição do ciclo **órbita**, com uma performance filmada em contexto de residência artística dos músicos portugueses Joana Guerra e Yaw Tembe. No ciclo **Alt.History**, realizado em parceria com a plataforma canadiana Holo, foi apresentada uma nova conversa com o investigador Mitchell F. Chan.

Durante o mês de agosto, o gnration apresentou ainda quatro sessões de cinema ao ar livre, com filmes de diferentes origens, exibidas no pátio exterior e com entrada gratuita. O ciclo **Cinema no Pátio** conta com curadoria pelo realizador Eduardo Brito.

Braga Media Arts

De 1 a 5 de julho de 2024, Braga acolheu a XVI Conferência Anual da Rede de Cidades Criativas da UNESCO, o maior evento internacional da rede, organizado



pela UNESCO, agência especializada das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura.

Esta edição foi o maior evento de sempre da Rede de Cidades Criativas (UCCN), e o mais participado com o maior número de representantes e delegações, mobilizando cerca de 700 delegados de todo o mundo, de 257 cidades de 89 países, excluindo convidados e palestrantes. Deste modo, o trimestre em apreço foi essencialmente ocupado pela realização deste grande evento e o *follow up* que se seguiu de acompanhamento dos processos associados ao mesmo; designadamente a produção de relatórios para o Turismo de Portugal e Turismo Porto e Norte, que apoiaram o evento, e elaboração do relatório para a UNESCO. Ainda no domínio da cooperação internacional, foi dada continuidade ao acompanhamento do projeto INTEREG *Urban Citizen Power* e outros projetos e reuniões da UCCN.

Circuito

Em julho, e como tem vindo a ser habitual desde 2021, o Circuito organizou o **Circuito Summer School**, um conjunto de cinco workshops realizados na segunda semana do mês. Este ciclo é destinado a jovens a partir dos 12 anos, e contou com workshops ligados ao som, inteligência artificial, realidade aumentada e fotografia.

O projeto **AcustiCidade**, teve o seu início informal no mês de maio e prolongou-se durante várias semanas, até 02 de agosto. Este processo resultou na auscultação de um conjunto de cerca de 25 pessoas, coletivos ou grupos informais, que habitam ou vivem a zona entre Maximinos, Sé e Cividade, e resultará numa caminhada sonora a ser apresentada publicamente no último trimestre do ano.

Já em setembro, o Circuito celebrou cinco anos de existência com um programa especial por ocasião da Noite Branca de Braga. A **ODE – Orquestra de Dispositivos Eletrónicos** realizou duas apresentações na blackbox do gnration, contando com o desenho de luz da artista Ângela Bismarck. As visitas orientadas às exposições do gnration tiveram a presença de intérprete de Língua Gestual Portuguesa em todas as sessões. A partir de uma encomenda do Circuito, a OSSO Coletivo apresentou uma nova criação da *Escola dos Labirintos*, que em Braga



resultou numa oficina-instalação com cinco estações dedicadas a áreas distintas como o som, a palavra, a imagem em movimento ou as artes plásticas, e que puderam ser exploradas pelas crianças de forma autónoma durante os dias do evento.

Em setembro, houve ainda lugar para a realização de sessões adicionais de visitas orientadas para grupos e público-geral, bem como uma sessão do workshop **Coder Dojo**, uma parceria com o CeSIUM - Centro de Estudantes de Engenharia Informática da Universidade do Minho.

Braga 25

Para o 3º trimestre de 2024, verificou-se a execução dos programas delineados dos projetos promovidos no âmbito da Braga 25 – Capital Portuguesa da Cultura, compostos por iniciativas de diferentes expressões artísticas e com variados formatos de apresentação, que arrancaram, na sua maioria, no início de 2024 e culminarão na implementação dos mesmos durante o ano do Título.

Dos 18 projetos considerados, ao qual se exclui deste relatório o Programa de Mediação, que é apresentado de forma autónoma, constatou-se a realização de atividades de programação de 9 dos projetos programados.

Verificou-se a ativação de três convocatórias abertas, em diferentes etapas do procedimento, nomeadamente: o final do prazo de submissão de propostas ao **SQUARE**, cujo objetivo consistia em receber propostas de artistas de qualquer género musical, que trabalhem e vivam nos três continentes banhados pelo Atlântico, para serem apresentadas no Festival em 2025; a realização de uma sessão de esclarecimentos pública sobre a convocatória, ao momento a decorrer, **Todo-o-Terreno**, com a missão de contribuir para o florescimento de um maior número de iniciativas culturais independentes na cidade de Braga, através do apoio projetos que prevejam uma proposta de programação artística regular em espaços do concelho de Braga, ao longo do ano de 2025, cujo prazo terminou em setembro; e a abertura da convocatória do projeto **Shopyard**, para a qual artistas e criativos de Braga foram chamados a submeter projetos artísticos para serem desenvolvidos em contexto de residência na sede do projeto, no Shopping Santa Cruz.



FAZ CULTURA

Com a assiduidade mensal que tem pontuado o programa do **Desejar** - com exceção da pausa de verão de agosto -, foram realizadas duas assembleias, em julho e em setembro, cujo objetivo é o de ficar a conhecer os interesses e desejos da comunidade. É também no âmbito do Desejar que se realizou a primeira “Roda de conhecimento”, programa de workshops/ oficinas do projeto, intitulada “Cultivar processos de criação coletiva”, conduzida pelo artista-ativador Francis Wilker. Ainda na categoria de workshops, realizaram-se 9 sessões de workshop no âmbito do projeto **Forma da Vizinhança**, nas quais, em visita aos locais selecionados para implementação de estruturas arquitetónicas no ano de 2025, se procurou envolver as comunidades que os habitam na conceção destas novas construções.

Na área de performativas, identificamos dois projetos com atividades no trimestre em questão: a apresentação de uma performance desenvolvida pelo grupo de jovens de Portugal no **RESISTANCE! Youth Festival of Modern European History**, que decorreu na República Checa; e ainda a realização e acolhimento de duas residências artísticas, promovidas no âmbito do **Supracasa**, para criação dos projetos performativos “Duelo”, de Joana Providência, e “Hei-de Reparar” de Raquel S.. Também em contexto de residência, neste caso técnica, foi recebido o grupo Binaural, para preparação do projeto artístico sonoro que irão desenvolver em 2025 para o programa do **Trajeto Comunicantes**.

Por fim, damos nota de uma atividade que decorre de um projeto que se tem vindo a desenvolver desde 2023, o **Bem Comum**, e que se intitula *Lugar Comum*: um evento no qual os jovens, cujos projetos foram selecionados para execução do ano de 2024, puderam apresentar as suas propostas às instituições envolvidas com o programa.

Mediação e Participação

No 3º trimestre de 2024 o Programa de Mediação da Braga 25 executou tudo o que foi proposto em Plano de atividades realizando ações de mediação, capacitação, uma exposição e ainda o lançamento de uma *open call* dedicada ao público geral.

No projeto **Trocado por miúdos** chegou-se à 2ª fase de trabalho - registo e análise de todos os conteúdos conseguidos - após terminadas todas as Entrevistas em contexto Escolar no mês de julho. Seguiram-se as primeiras reuniões com os



FAZ CULTURA

diferentes fornecedores envolvidos na construção do documento final (formato livro) para promoção da literacia cultural.

Com o grupo de jovens **Geração B25+** iniciou-se o processo de Desenho e Gestão do projeto próprio, a realizar no 4º trimestre de 2024 após vários meses de capacitação em diferentes áreas de trabalho relacionadas com o Setor Cultural e Criativo. Este trabalho contou com o acompanhamento e liderança de Marta Moreira, da Plataforma do Pandemónio.

Já com o jogo **2025: Uma viagem no tempo** foi possível estar, entre julho e setembro, em 4 eventos distintos para o público geral: dois dinamizados pelo Município de Braga (Descentrar e Festival EsteOeste); um fora da cidade (Festa do Outono, em Serralves); e outro interno, para um dos Mecenas da Empresa Municipal (Campo de férias da dstgroup 2024).

Continuando em projetos que apostam no público geral, foi amplamente promovido entre julho e agosto o **Programa de Voluntariado da Braga 25** através de uma chamada à participação da população que proporcionou em setembro o desenvolvimento das primeiras Entrevistas de Grupo.

No Theatro Circo de Braga apresentaram-se ainda três propostas para a Noite Branca 2024, orientadas para público geral, mas também específico, ocupando o Salão Nobre e a Sala de Fumos: **WISHWALL – Mural dos desejos** (instalação artística); **Câmara dos Segredos** (jogo mediado); e **Sala Tranquila** (espaço dedicado sobretudo a pessoas em sobrecarga sensorial, pessoas com ansiedade, neurodivergência ou deficiência intelectual e/ou outras).

Outros eventos e atividades

No terceiro trimestre, a programação própria da CTB – Companhia de Teatro de Braga teve como destaque a realização da MIT – Mostra Internacional de Teatro, que trouxe ao palco produções de companhias de várias partes do mundo. Entre os espetáculos apresentados, destacaram-se a Companhia Theatre Roi, do Chipre, e o espetáculo "Sahara, Crónica del Desierto", de Chema Cardena, em uma co-produção entre o Tranvia Teatro (Saragoça), Arden Producciones (Valência) e Inconstantes Teatro (Madrid).



FAZ CULTURA

O encerramento do festival ficou a cargo do espetáculo "CAIM", de José Saramago, com uma interpretação de grande relevância do consagrado ator Henri Pagnoncelli. Esse espetáculo, que obteve ampla aclamação crítica, foi premiado quatro vezes em 2023, nas categorias de Melhor Intérprete, Melhor Monólogo, Melhor Espetáculo e Melhor Iluminação.

Além das atrações internacionais, a programação contou ainda com o espetáculo "Maclet de Shakespeare - Peça Coral - Art' Imagem", levado a cena pela própria CTB que enriqueceram ainda mais a diversidade das produções oferecidas ao público.

Paralelamente, o trimestre foi marcado por eventos promovidos pelo Município de Braga. entre eles, merece destaque a continuidade do festival Braga En'Cena, que trouxe ao palco o Grupo Cénico de Arentim, o coletivo Tin.Bra, e o Projeto Expressar. A estrutura Arte Total também realizou a sua apresentação anual, reforçando o seu papel na criação, produção e mediação de públicos no Theatro. No contexto das comemorações da Noite Branca, a Orquestra Filarmónica Portuguesa apresentou uma ópera, reforçando o papel do Theatro na difusão cultural local.

No âmbito da cooperação com o Município de Braga acolhemos o espetáculo MASHA integrado no Festival Internacional Vaudeville Rendez-Vous que decorreu entre os dias 18 e 23 de julho. Festival de artes de rua e circo contemporâneo, promovido pelo Teatro da Didascália, que decorreu nas cidades que compõem o Quadrilátero Cultural, faz de Barcelos, Braga, Guimarães e Vila Nova de Famalicão, um exemplo de colaboração intermunicipal em prol da cultura.

Na semana do Clima promovido pelo Município de Braga que decorreu entre os dias 23 a 29 de setembro, o gnracion acolheu a primeira sessão, intitulada "Comunidades de Energia: uma resposta para a transição energética, um motor para a competitividade das empresas".

No âmbito das atividades culturais para os filhos dos colaboradores da dstgoup foram organizadas visitas ao Theatro Circo e ao gnracion. Além disso, no Theatro Circo, participaram de um workshop de ilustração e narrativa visual, explorando o espaço urbano através da arte. No gnracion, fizeram uma visita orientada ao espaço



FAZ CULTURA

e participaram no jogo Braga 25 – Uma Viagem no Tempo, promovendo a criatividade e o conhecimento cultural.



ANEXOS

Mapa de Controlo Orçamental da Despesa

Mapa de Controlo Orçamental da Receita

Mapa desempenho Orçamental



Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Setembro)

Exercício: 2024
Lançamento:

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Saldo de gerência anterior							
	Operações orçamentais [1]	202 247,98	0,00	0,00	0,00	0,00	202.247,98	7.199,38
	Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]					12 488,93	12.488,93	15.345,70
	Receita corrente							
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de ptoção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	3 541 673,21	0,00	0,00	0,00	0,00	3 541 673,21	2 670 856,14
R5.1	Transferências correntes	3 524 180,91	0,00	0,00	0,00	0,00	3 524 180,91	2 640 270,49
R5.1.1	Administrações Públicas	3 388 642,98	0,00	0,00	0,00	0,00	3 388 642,98	2 515 231,18
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	177 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	177 000,00	301 500,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	3 211 642,98	0,00	0,00	0,00	0,00	3 211 642,98	2 213 731,18
R5.1.2	Exterior - U E	135 537,93	0,00	0,00	0,00	0,00	135 537,93	125 039,31
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	17 492,30	0,00	0,00	0,00	0,00	17 492,30	30 585,65
R6	Venda de bens e serviços	628 664,72	0,00	0,00	0,00	0,00	628 664,72	1 121 568,01
R7	Outras receitas correntes	227 370,00	0,00	0,00	0,00	0,00	227 370,00	132 922,00
	Receita de Capital							
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	1 027,39	0,00	0,00	0,00	0,00	1 027,39	7 041,49
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Receita efetiva [2]	4 398 735,32	0,00	0,00	0,00	0,00	4 398 735,32	3.932.387,64
	Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	4 600 983,30	0,00	0,00	0,00	0,00	4 600 983,30	3.939.581,92
	Recebimentos de operações de tesouraria [B]					145 929,00	145 929,00	115.860,79

Página 102 / 133
Código Validação: 7KMGGS-HNF-IWC2MKK2YQXG
Verificação: https://braga.patcaoelectronico.pt/
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona



Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Setembro)

Exercício: 2024
Lançamento:

Valores em EUR

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Despesa corrente							
D1	Despesas com o pessoal	1 508 260,55	0,00	0,00	0,00	0,00	1 508 260,55	1 275 843,51
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	1 207 871,52	0,00	0,00	0,00	0,00	1 207 871,52	996 961,23
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	4 941,86	0,00	0,00	0,00	0,00	4 941,86	26 579,68
D1.3	Segurança social	295 447,17	0,00	0,00	0,00	0,00	295 447,17	252 302,60
D2	Aquisição de bens e serviços	2 291 625,93	0,00	0,00	0,00	0,00	2 291 625,93	1 621 768,61
D3	Juros e outros encargos	17 404,15	0,00	0,00	0,00	0,00	17 404,15	9 324,57
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras despesas correntes	5 737,83	0,00	0,00	0,00	0,00	5 737,83	7 658,44
	Despesa de Capital							
D6	Aquisição de bens de capital	248 061,79	0,00	0,00	0,00	0,00	248 061,79	109 587,68
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	43 114,27	0,00	0,00	0,00	0,00	43 114,27	42 743,43
	Despesa efetiva [5]	4 114 204,52	0,00	0,00	0,00	0,00	4 114 204,52	3 066 926,24
	Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [7]=[5]+[6]	4 114 204,52	0,00	0,00	0,00	0,00	4 114 204,52	3 066 926,24
	Pagamentos de operações de tesouraria [C]					107 637,96	107 637,96	102 954,53
	Saldos para gerência seguinte							
	Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	486 778,78	0,00	0,00	0,00	0,00	486 778,78	872.660,78
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					50 779,97	50.779,97	28.256,96
	Saldo global [2]-[5]	284 530,80	0,00	0,00	0,00	0,00	284 530,80	865 461,40
	Despesa primária	4 096 800,37	0,00	0,00	0,00	0,00	4 096 800,37	3 057 601,67
	Saldo corrente	574 679,47	0,00	0,00	0,00	0,00	574 679,47	1 010 751,02
	Saldo de capital	-290 148,67	0,00	0,00	0,00	0,00	-290 148,67	-152 331,11
	Saldo primário	301 934,95	0,00	0,00	0,00	0,00	301 934,95	874 785,97
	Receita total [1]+[2]+[3]	4 600 983,30	0,00	0,00	0,00	0,00	4 600 983,30	3 939 588,82
	Despesa total [5]+[6]	4 114 204,52	0,00	0,00	0,00	0,00	4 114 204,52	3 066 926,24



Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Setembro

Exercício: 2024
Lançamento: <TODOS>

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descontivos	Compromissos	Obrigações	Despesas orçais líquidas de restituições			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Valores em EUR	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
D1	Despesas com o pessoal	47 881,73	2 173 250,28	0,00	1 566 252,08	1 549 811,89	47 881,73	1 460 378,82	1 508 260,55	16 440,14	41 551,34	2,20%	67,20%
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	24 777,04	1 701 905,34	0,00	1 222 686,17	1 222 683,17	24 777,04	1 183 094,48	1 207 871,52	5,00	14 811,65	1,46%	69,52%
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	7 872,00	0,00	4 941,86	4 941,86	0,00	4 941,86	4 941,86	0,00	0,00	0,00%	62,78%
D1.3	Segurança social	23 104,69	463 472,94	0,00	338 624,00	322 186,86	23 104,69	272 342,48	285 447,17	16 437,14	26 739,69	4,95%	58,76%
D2	Aquisição de bens e serviços	32 013,25	4 455 957,00	0,00	3 680 657,48	2 514 783,05	32 013,25	2 259 612,68	2 291 625,93	1 165 874,43	223 157,12	0,72%	50,71%
D3	Juros e outros encargos	0,00	59 275,00	0,00	33 714,46	17 404,15	0,00	17 404,15	17 404,15	16 310,31	0,00	0,00%	29,36%
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D5	Outras despesas correntes	0,00	19 056,00	0,00	14 817,69	5 737,83	0,00	5 737,83	5 737,83	9 079,88	0,00	0,00%	30,11%
Total das Despesas Correntes		79 894,98	6 707 538,28	0,00	5 295 441,66	4 087 736,92	79 894,98	3 743 133,48	3 823 028,46	1 207 704,74	264 708,46	1,19%	55,80%
D6	Despesas de Capital												
D7	Aquisição de bens de capital	67 760,70	1 699 823,70	0,00	384 218,72	249 015,29	67 760,70	180 301,09	248 061,79	135 204,43	953,50	3,99%	10,61%
D7.1	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%



Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Setembro

Exercício: 2024
Lançamento: <TODOS>

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descontivos	Compromissos	Obrigações	Despesas orçais liquidas de repositões			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau exec. etc.	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	138 971,00	0,00	59 896,47	43 114,27	0,00	43 114,27	43 114,27	16 782,20	0,00	0,00%	27,12%
	Total das Despesas de Capital	67 760,70	1 858 794,70	0,00	444 116,19	292 129,56	67 760,70	223 415,36	291 176,06	151 986,63	953,30	3,65%	12,02%
	Total Geral (Despesas Correntes)	79 894,98	6 707 538,28	0,00	5 295 441,66	4 087 736,92	79 894,98	3 743 139,48	3 823 028,46	1 207 704,74	264 708,46	1,19%	55,80%
	Total Geral (Despesas Capital)	67 760,70	1 858 794,70	0,00	444 116,19	292 129,56	67 760,70	223 415,36	291 176,06	151 986,63	953,30	3,65%	12,02%
	Total Geral (Despesas não efetivas)												
	Total Geral	147 655,68	8 566 332,98	0,00	5 739 557,85	4 379 866,48	147 655,68	3 966 548,84	4 114 204,52	1 359 691,37	265 661,96	1,77%	46,30%

Contabilista Público,

O Órgão de Gestão,

Em de de

Em de de



Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Setembro

Exercício: 2024
Lançamento: <TODOS>

Rubrica	Descrição	Valores em EU														
		Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita liquidada	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. orc.			
							Emittidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente		
Receitas Correntes																
R1	Receita fiscal															
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
R5	Transferências e subsídios correntes	5 145 941,00	352 855,13	3 496 650,45	0,00	3 541 673,21	0,00	0,00	286 233,89	3 255 439,32	3 541 673,21	307 832,37	5,56%	0,00%	63,28%	63,28%
R5.1	Transferências correntes	5 074 925,00	340 227,17	3 468 915,98	0,00	3 524 180,91	0,00	0,00	277 911,93	3 246 268,98	3 524 180,91	284 962,24	5,48%	0,00%	63,97%	63,97%
R5.1.1	Administrações Públicas	4 495 948,00	151 974,00	3 461 688,98	0,00	3 388 642,98	0,00	0,00	151 974,00	3 236 668,98	3 388 642,98	225 000,00	3,38%	0,00%	71,99%	71,99%
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	350 000,00	0,00	352 000,00	0,00	177 000,00	0,00	0,00	0,00	177 000,00	177 000,00	175 000,00	0,00%	0,00%	50,57%	50,57%
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
R5.1.1.5	Administração Local	4 145 948,00	151 974,00	3 109 688,98	0,00	3 211 642,98	0,00	0,00	151 974,00	3 059 668,98	3 211 642,98	50 000,00	3,67%	0,00%	73,80%	73,80%
R5.1.2	Exterior - U E	578 877,00	188 253,17	7 247,00	0,00	135 557,93	0,00	0,00	125 997,93	9 600,00	135 557,93	59 962,24	21,76%	0,00%	1,66%	1,66%
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
R5.2	Subsídios correntes	71 116,00	12 627,96	27 734,47	0,00	17 492,30	0,00	0,00	8 321,96	9 170,34	17 492,30	22 870,13	11,70%	0,00%	12,89%	12,89%
R6	Venda de bens e serviços	1 485 932,00	101 514,81	846 656,30	45 170,95	628 664,72	0,00	0,00	91 830,42	536 834,30	628 664,72	274 335,44	6,18%	0,00%	36,13%	36,13%
R7	Outras receitas correntes	721 192,00	708,75	228 000,00	0,00	227 370,00	0,00	0,00	0,00	227 370,00	227 370,00	1 338,75	0,00%	0,00%	31,53%	31,53%
Total das Receitas Correntes		7 953 085,00	455 078,69	4 571 306,75	45 170,95	4 397 707,93	0,00	0,00	378 064,31	4 019 643,62	4 397 707,93	583 506,56	5,14%	0,00%	54,77%	54,77%
Receitas de Capital																
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%



Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Setembro

Exercício: 2024
Lançamento: <TODOS>

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita liquidada	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Períodos anteriores	Receita cobrada líquida		Por cobrar no final do período	Grau exec. orç.	
							Emitidos	Pagos		Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	1.027,39	0,00	1.027,39	0,00	0,00	0,00	1.027,39	1.027,39	0,00	0,00%	0,00%
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R13	Receita com passivos financeiros	1.197.780,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total das Receitas de Capital	1.197.780,00	0,00	1.027,39	0,00	1.027,39	0,00	0,00	0,00	1.027,39	1.027,39	0,00	0,00%	0,00%
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	202.247,98	0,00	202.247,98	0,00	202.247,98	0,00	0,00	0,00	202.247,98	202.247,98	0,00	0,00%	100,00%
	Total Geral (Receitas Correntes)	7.353.065,00	455.078,69	4.571.306,75	45.170,95	4.397.707,93	0,00	0,00	0,00	4.019.643,62	4.397.707,93	583.506,56	5,14%	54,67%
	Total Geral (Rec. de Capital)	1.197.780,00	0,00	1.027,39	0,00	1.027,39	0,00	0,00	0,00	1.027,39	1.027,39	0,00	0,00%	0,00%
	Total Geral (Receitas Não Efetivas)													
	Total Geral	8.753.092,98	455.078,69	4.774.582,12	45.170,95	4.600.983,30	0,00	0,00	378.064,31	4.222.918,99	4.600.983,30	583.506,56	4,32%	48,24%

O Contabilista Público,

O Órgão de Gestão,

Em ____ de ____ de ____

Em ____ de ____ de ____



Relatório 3º Trimestre



AGÊNCIA PARA A
DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA, EM



1 - Introdução	3
2 – Atividade	4
2.1 - Dinamização Económica e a Atração de Investimento	5
2.2 - Startup	10
2.3 – Feiras e Congresso e Eventos	13
2.4 – Centro de Juventude de Braga	15
3 - Demonstração de Resultados por Natureza	18
3.1 - Rendimentos	19
3.2 - Gastos	20
3.3 - Resultado líquido do período	21
4 - Demonstração da posição financeira	22
5 – Análise Plano Plurianual de Investimentos	25



1 - Introdução

A IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M. , adiante designada por InvestBraga é uma pessoa coletiva de direito privado, com natureza municipal, designada como empresa local, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio regendo-se atualmente pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, constante da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e integra-se no setor público empresarial, cujos princípios e regras aplicáveis constam do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Em cumprimento do disposto na Lei 50/2012, de 31 de agosto, nomeadamente na alínea e) do artigo 42.º, o Conselho de Administração da InvestBraga, E.M., apresenta o relatório de execução orçamental do terceiro trimestre de 2024



2 – Atividade

A atividade da InvestBraga, E.M. abrange quatro áreas de negócio:

1. A dinamização económica e atração de investimento nacional e internacional, que através da Agência para a Dinamização Económica de Braga, tem por missão acompanhar e apoiar a implementação de projetos estruturantes de desenvolvimento do território em estreita ligação com os diversos agentes económicos; promover a articulação interinstitucional com entidades públicas, privadas, nacionais e internacionais, com vista à mobilização de agentes que relevem para a captação de investimento e notoriedade do concelho; desenvolver um conjunto de instrumentos de apoio à atração de investimento e ao acompanhamento das empresas em desenvolvimento e crescimento no concelho, e promover a implementação de medidas de simplificação e desburocratização de procedimentos que facilitem a captação e retenção de investimento;
2. O desenvolvimento de programas de préaceleração, aceleração e incubação para startups com ambição global, através da Startup Braga, que se assume um *hub* de inovação desenhado para apoiar a criação e o desenvolvimento de empresas de base tecnológica com elevado potencial empreendedor nos mercados internacionais;
3. A promoção e organização de feiras, congressos, espetáculos e eventos alinhados com o posicionamento estratégico da cidade no contexto nacional e internacional, apostando na diferenciação pela modernização e na divulgação das tendências, potenciando a criação de marcas e eventos únicos capazes de potenciar o desenvolvimento económico
4. A garantia de condições de alojamento e de trabalho, capazes de promover a Educação Não Formal, os Direitos Humanos e a dinamização de projetos de Criatividade, Empreendedorismo, Cidadania e Associativismo Juvenil fazem parte da missão do Centro de Juventude de Braga/ Pousada da Juventude de Braga. Este equipamento procura afirmar-se como uma referência para a realização de trabalho com jovens, com elevados padrões de qualidade, capaz de implementar políticas de juventude numa perspetiva local e internacional.



2.1 - Dinamização Económica e a Atração de Investimento

A Área da Dinamização Económica e a Atração de Investimento da InvestBraga tem como principal foco apoiar as empresas nos seus processos de crescimento, qualificação e internacionalização; promover as vantagens competitivas de Braga e dinamizar o ecossistema de desenvolvimento económico no nosso concelho; atrair investimento assente em projetos de alto valor acrescentado, que se diferenciem pelo seu carácter tecnológico e de inovação, que criem valor e contribuam para o desenvolvimento da região, e que contribuam para o aumento da sua competitividade e produtividade empresarial; da sua capacidade inovadora e produtiva; e promover um programa para a atração, criação e retenção de talento, que apoie a criação de emprego qualificado, colocando desta forma Braga no radar nacional e internacional dos grandes investimentos, enquanto local de excelência para investir, trabalhar, visitar e viver.

Atividades desenvolvidas e Promovidas durante o 3º trimestre de 2024:

DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

- Apoiamos 36 projetos de investimento de empresas, empreendedores e investidores que se encontram em processo de expansão e qualificação da sua atividade, dos quais 11 se caracterizam de relevante valor estratégico para o território pelo seu valor económico e contributo para a criação de emprego qualificado, e de empresas que de Braga trabalham para os mercados mais exigentes a nível internacional; projetos de novos investidores que em Braga procuram as melhores condições para implementarem os seus investimentos, criando novas empresas e unidades, com potencial de inovação e de geração de emprego qualificado, em especial nas áreas tecnológicas, engenharia, inovação, saúde e medtech e indústria criativa e transformadora, com perfil exportador e que tenham o mercado internacional como principal destino.

- Neste período realizamos 2 visitas institucionais a empresas que em Braga criam valor e emprego qualificado, nomeadamente à multinacional DELOITTE, que inaugurou os seus escritórios no Edifício Liberdade Street Fashion, em Braga, onde ocupa uma área com 2.500 m2 para os 200 colaboradores que a empresa pretende contratar em Braga, contando nesta data da inauguração, realizada a 5 de julho com 60 colaboradores; e visita à tecnológica CRITICAL TECHWORKS, no dia 16 de julho, que se instalou em outubro de 2023 no Pólo de Negócios de Braga, numa área com 2.400 m2, onde tem à data desta visita 120 colaboradores, prevendo contratar um total de 500 colaboradores. Esta empresa que resultou duma joint venture entre Critical Software e o Grupo BMW, cria tecnologia para as viaturas da marca BMW em exclusiv



- No âmbito do Programa de Diplomacia Económica, foi realizada uma visita do Embaixador do Reino Unido a Braga, no dia 8 de julho;
- Realizamos 93 reuniões com empresas, empreendedores, investidores, entidades e facilitadoras de investimentos, instituições e outros organismos de apoio às empresas e atividades económicas e promovemos e participamos em 21 Ações e Projetos de Dinamização Económica e de Desenvolvimento do Território, para promoção das vantagens competitivas de Braga e de forma a potenciar uma maior proximidade entre todos os agentes do ecossistema empresarial e de desenvolvimento de Braga e da região, nomeadamente as empresas e os principais stakeholders (regionais, nacionais e internacionais), com os quais potenciamos toda a atividade de dinamização económica no e para a nosso concelho; e além do trabalho realizado com grande proximidade junto dos nossos parceiros locais, nacionais e internacionais, estabelecemos neste período parcerias com 4 instituições e entidades que têm foco e vocação para apoiar no desenvolvimento do território, e no desenvolvimento de projetos e iniciativas de dinamização económica.
- Neste período acompanhamos e procuramos apoiar 7 investimentos que têm os seus processos em fase de licenciamento nos serviços municipais do urbanismo, no sentido de procurar a sua boa conclusão, permitindo a realização e concretização destes projetos que se destinam a criar valor e emprego qualificado em Braga, bem como novas valências para promoção e dinamização do concelho;
- Neste período, acompanhamos a tramitação processual e execução de 5 projetos de investimento de empresas que recorreram ao Regulamento de Incentivos ao Investimento do Município de Braga para apoio aos seus investimentos e recebemos demonstração de interesse de um novo investimento para criação de uma unidade residencial que está a analisar o enquadramento do projeto no âmbito deste regulamento para posterior apresentação de candidatura ao mesmo.

AÇÕES DE DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA

Neste período promovemos e dinamizamos diversas ações em parceria e co-organização com empresas, instituições e entidades parceiras nacionais e internacionais, nomeadamente:

- Integração da Comissão de Stakeholders do Projeto Braga Smart Retail (Bairros Comerciais Digitais), e participação na 1ª reunião realizada no Forum Braga a 26 de junho;
- Receção de Delegação de representantes da Cidade japonesa de Oita - Oita Association of Corporate Executives, no Forum Braga a 4 de julho;



- Coorganização da Conferência Pagar a Horas, Fazer Crescer Portugal, em colaboração com ACEGE, realizada a 9 de julho no Forum Braga;
- Receção e acompanhamento de Visita de Delegação institucional da Cidade de Cáli, na Colômbia a Braga no dia 3 de julho;
- Promoção do Roadshow No-Code 2024, realizado no Forum Braga a 17 de julho;
- Realização de uma intervenção na Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da júnior empresa YME para o mandato 2024/25, em nome da InvestBraga, na qualidade de Institutional Partner;
- Participação no Júri para defesa da PAP - Prova de Aptidão Profissional do curso Técnico de Secretariado da EPB, no âmbito do nosso programa de Criação, Atração e Retenção de Talento;
- Participação no Júri de Avaliação da Prova de Aptidão Profissional do Curso Profissional de Programador/a de Informática, Nível IV, promovido pela Esprominho, em 15 de julho.
- Realização de uma ação de Formação sobre "Soft skills ou hard skills? Competências para a resolução de problemas" a 16 de julho, no âmbito do nosso programa de Criação, Atração e Retenção de Talento;
- Realização de um inquérito às Empresas sobre a capacidade local de produção de energia renovável, para integração em dossier de candidatura de Braga a CAPITAL VERDE EUROPEIA;
- Participação da InvestBraga no evento Tesp IPCA / Bosch, após conclusão do 1º ciclo em 1 de agosto, no âmbito do nosso programa de Criação, Atração e Retenção de Talento;
- Realização de uma Entrevista no âmbito da tese de mestrado, intitulada "O Impacto da Inteligência Artificial na Gestão de Recursos Humanos: Perspetivas e Desafios para a Gestão de Talentos" de Bruno Rocha da Faculdade de Coimbra Business School | ISCAC;
- Integração da InvestBraga no Conselho Consultivo do Braga Smart Talent Cities™ e participação na primeira Reunião, realizada a 17 de setembro;
- Participamos na Sessão Nacional de entrega de Prémios dos European Enterprise Promotion Awards, realizada pelo IAPMEI, nas suas instalações em Lisboa a 24 de setembro, com a realização de intervenção para apresentação dos projetos que a InvestBraga submeteu em candidatura a esta entidade e que foram premiados com o 1º Lugar e 2º lugar nas suas categorias, nomeadamente o projeto submetido no âmbito da categoria "Investimento nas competências empreendedoras", denominada "Talent Program: Entrepreneurial Skills", que obteve o 1º lugar; e o projeto submetida no âmbito da categoria "Desenvolvimento do ambiente empresarial e apoio à internacionalização das empresas", denominada "Bragameter - Monitoring Braga's Development Actions", que obteve o 2º lugar na sua categoria;
- Participamos na Inauguração dos Escritórios da Deloitte, no Edifício Liberdade Street Fashion em Braga a 12 de julho;



- Participamos na Conferência sobre o tema “Portugal O País Onde Vais Querer Estar”, promovido pela Associação Business Roundtable Portugal, na Nova SBE em Lisboa a 3 de julho;
- Participamos no Webinar - Employer Branding Global Report 2024 & Conference, promovido pela Talent Progame a 9 de julho;
- Participamos no 24º Congresso Internacional de Formação para o Trabalho Norte de Portugal/Galiza 2024, promovido pela Delegação Regional do Norte do Instituto do Emprego e Formação Profissional, IEFP, IP em parceria com a Universidade do Porto, a Junta da Galiza e a Universidade de Santiago de Compostela, realizado de 20 a 21 de setembro, na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto;
- Participamos na Mostra de Spin-offs, Start-Ups e Interfaces UMinho “Inovar & Empreender”, e na palestra “Inovação e empreendedorismo como motor de desenvolvimento económico e social”, proferida pelo Dr. Luís Marques Mendes, no dia 19 de setembro na Nave Central do campus da UMinho em Guimarães;
- Participamos nas Jornadas T.I.M.E.S. '24, promovidas pelo NEEGIUM/LG Minho, de 23 a 25 de setembro, no Campus da UMinho em Guimarães;
- Desenvolvimento da Plataforma VITRAL - Plataforma online de Business Intelligence para apresentação de indicadores económicos e sociais do Município de Braga;
- Acompanhamento enquanto entidade parceira, da realização do Curso sobre de Aprofundamento em Inteligência Artificial para Apoio à Tomada de Decisão, com a Universidade do Minho no âmbito do Programa Aliança, com a duração de 40 horas e que se realizou no Campus de Gualtar da UMinho de 17 de maio a 19 de julho, dirigido a empresários e decisores de empresas com qualificação superior, e intervenção na sessão de encerramento do mesmo;
- Neste período acompanhamos ainda a execução das ações estruturantes e de apoio ao modelo de desenvolvimento do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026; e procedemos a atualização de Indicadores sobre Crescimento Económico, Exportações, Rankings, Desemprego, entre outros sobre Braga.

PROGRAMA TALENTO E PORTAL WORKINBRAGA

Neste período dinamizamos o programa de captação, criação e retenção de Talento e o portal WorkinBraga, que registou a inscrição de 9 novas empresas, a publicação de 43 novas oportunidades de emprego e a inscrição de 37 novos profissionais, que se candidataram a 55 oportunidades de emprego, registando-se no final deste trimestre 40 oportunidades de



emprego ativas no portal, que no total neste período registou 67 interações entre empresas e profissionais.



2.2 - Startup

DINAMIZAÇÃO DO ECOSSITEMA:

No decorrer do terceiro trimestre do ano, várias foram as atividades em que a Startup Braga se envolveu, tendo, ainda, promovido iniciativas que garantiram a dinamização do ecossistema em que se insere. Todas as atividades ajudaram a reiterar o compromisso no cumprimento da sua missão e a reafirmar a sua ambição enquanto hub de inovação do Município de Braga. Entre as iniciativas que se desenvolveram ao longo destes três meses e nas quais a Startup Braga assumiu a promoção, co-promoção ou parceria, importa destacar:

- Dinamização da última masterclass da School of CEO's, dinamizada por Carlos Oliveira, a 3 de julho. Nessa mesma semana, decorreu ainda a apresentação dos projetos finais e encerramento do curso.
- Visita de diplomacia económica do município de Cálí (Colômbia) ao hub de inovação, 3 de julho.
- Acolhimento da iniciativa roadshow "No-Code 2024", a 17 de julho.
- A 24 de julho, a Matching Ventures, no âmbito das atividades do Digital Innovation Hub (DIH) 4Global Automotive, liderado pela Mobinov, em parceria com a InvestBraga e a Startup Braga, dinamização do seminário para Empreendedores e Gestores de Startups/PME intitulado de "O Essencial do Pitch e do Financiamento".
- Participação na reportagem "Incubadoras de Startups: Braga e Lisboa no Top10 das mais inovadoras", que, a propósito do World Entrepreneurs Day, foi transmitida na RTP na 2ª parte do Jornal da Tarde de dia 21 de agosto de 2024. O hub de inovação foi representado por Luís Rodrigues, diretor da Startup Braga, bem como pelas startups PeekMed, por Jaime Campos, e RUBYnanomed, por Paulina Piairo.
- Presença da Startup Braga na Transnational Meeting do URBACT Cities for Sustainable Governance, dinamizada no Human Power Hub, a 3 de setembro, e, consequente, participação no speed meeting informal dinamizado, com elementos de Gabrovo (Bulgária), Košice (Eslováquia), Valência (Espanha), Jablonec nad Nisou (República Checa), Agios Dimitrios (Grécia) e Mannheim (Alemanha).
- Dinamização, a 4 de setembro, de reunião a propósito do Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia Bio-MedTech Hub, em colaboração entre o Município de Braga, a InvestBraga, a StartupBraga e o 2CA Braga - Centro Clínico Académico.
- Visita dos alunos vencedores do Concurso Regional I9.Açores - Academia Jovem de Ideias Inovadoras - à Startup Braga, a 5 de setembro de 2024.



- A 17 de setembro, a Startup Braga promoveu a Investor Meeting: Getting Ready for Investment, a propósito da assinatura do acordo de investimento entre a GED Ventures e a PluggableAI. O evento contemplou os seguintes momentos: Talk | Demystifying Investment Rounds, Talk | Altice International Innovation Award 2024, Pitching Session, Talk | Raising an Investment Round — The case of PluggableAI e 1:1 Sessions & Networking Coffee. A sessão de pitching contou com as startups e-Dynamics, Wellbeing Warrior, Medgical e Deepbond. Por sua vez, as sessões de mentoria 1:1, conduzidas pela GED Ventures (João Pedro Silva e João Mascarenhas Castro), Cuatrecasas (Vasco Bivar de Azevedo) e Altice Labs (Luís Reis), contaram com a participação das startups e-Dynamics, Wellbeing Warrior, Medgical, Deepbond, Automaise, BIMWorkplace e BH4U.
- A 19 de setembro, a Startup Braga participou no evento "Inovar & Empreender: Spin-offs e Interfaces da UMinho", realizado na nave principal do campus de Azurém da Universidade do Minho. Várias startups do ecossistema também participaram no evento, entre as quais CriadKnowledge, eDynamics, Gripwise, OmniumAI, Ooze Nanotech, PluggableAI e WellBeing Warrior.
- De 23 a 24 de setembro, o hub de inovação marcou presença no IncubX de 2024, que decorreu no Monte Real Hotel, Termas & Spa, localizado na Rua de Leiria, 2425-039 Monte Real, Portugal. O programa deste ano contou com a presença de Alexandre Mendes, Head of Ventures na Subvisual, mentor residente dos programas de pré-aceleração, aceleração e incubação do hub de inovação, que fez parte do painel "Venture Studios: O que são e quais os benefícios para startups?", juntamente com Mike Sigal, Founder da Sigal Ventures, Max Pog, Fundador no Venture Studio Family e Rui Gouveia, CEO na BuildUp Labs.
- A incubadora de base tecnológica voltou a ser desafiada pela Link to Leaders para sinalizar a startup do mês. Para o mês de setembro, sugeriu a Medgical.

Apoio a Empreendedores:

Ao longo do 3º trimestre de 2024, desenvolveram-se atividades relacionadas com a agenda permanente do Programa de Incubação. Destacamos as seguintes atividades:

- Prossecução da receção e avaliação de candidaturas ao programa de incubação, bem como realização de entrevistas com empreendedores interessados no programa;
- Garantia de todo o apoio logístico às startups incubadas virtualmente e fisicamente;
- A gestão da correspondência foi, também, assegurada;
- Participação na reunião plenária da CTA 42 "Qualidade e inovação nas startups", a 3 de julho.
- Participação na 8.ª Reunião do GT - CTA 42, a 11 de junho.
- Reuniões de apresentação dos diferentes programas às startups UnidataGlobal, Medgical e Fetalix.



- Reuniões de acompanhamento da CALL INNOV-ID com a startup ANCIAN.
- Reuniões de acompanhamento do processo de incubação da eDynamics.
- Reuniões de consórcio e preparação para a candidatura à ESA BIC Portugal 2025/27.
- Participação da sessão de avaliação da DGES sobre o projeto Aliança de Pós-Graduação da UMinho - Competências para o Futuro, financiado no âmbito do PRR.
- Renovação da certificação da Startup Braga na Rede Internacional de Incubadoras (RNI).
- Participação em reuniões da Global Startup Cities para desenvolvimento de programa de soft-landing para startups pertencentes aos diferentes ecossistemas.
- Início dos trabalhos alusivos ao Guia e Estudo do Ecossistema da Startup Braga.
- Ao longo dos meses do terceiro trimestre de 2024, fez parte da agenda da Startup Braga o planeamento do Programa de Ignição para Empreendedores e Associações Juvenis, Empreender@Braga, em articulação com o Centro de Juventude de Braga;
- Durante o processo de preparação do programa, procedeu-se, ainda, a atividades de promoção e divulgação do mesmo.



2.3 – Feiras, Congressos e Eventos

O terceiro trimestre de atividade da área Feiras, Congressos e Eventos traduziu-se na realização 26 eventos, dos quais 8 foram espetáculos e concertos, 8 foram eventos corporativos e 6 congressos e conferências.

Entre os meses de julho e setembro, esta que é a época mais baixa de atividade devido à paragem relativa ao período de férias de verão, passaram pelo Forum Braga cerca de 23.500 visitantes.

Destacam-se, quer pela sua importância ou dimensão, o acolhimento dos seguintes eventos durante este período:

- Conferências e concertos
 - XVI Conferência Anual da Rede de Cidades Criativas da UNESCO
 - 5 dias de evento
 - 350 delegações de mais de 100 países
 - 600 participantes
 - CMD31 - General Conference of the Condensed Matter Division
 - 5 dias de evento
 - 750 participantes
- Eventos corporativos
 - Arraial Millennium – Clientes Residentes no Exterior
 - 2.700 participantes
 - Encontro Caixa Alumni - Universidade do Minho
 - 1.300 participantes
- Eventos desportivos
 - AJP Tour Portugal National Jiu-Jitsu Championship
 - 400 atletas
 - 1.200 espetadores
- Feiras
 - Noite Europeia dos Investigadores
 - 37 projectos científicos
 - 1.500 participantes



– Concertos e espetáculos

○ Grande Auditório

- A Máquina do Tempo – Gala de Verão da Bracara Team
- Portátil – Porta dos Fundos com Inês AP
- Improvável – Barbixas
- Deive Leonardo - Antes e Agora
- Bumba na Fofinha – Sombra
 - 2 sessões
- Musical A Pequena Sereia

○ Pavilhão

- Braga Summer End



2.4 – Centro de Juventude de Braga

Até ao terceiro trimestre de 2024, o Centro de Juventude de Braga (CJB) realizou 15.500 dormidas. Durante este período, o CJB continuou a afirmar-se como um espaço de trabalho com jovens num contexto local e internacional.

No dia 3 de julho, o Centro de Juventude de Braga recebeu uma visita de estudo da 2ª edição da Human Power Hub Summer School que contou com 15 participantes. Sendo seguida da peça de teatro “Querida Sofia” pela Escola Profitecla no dia 4 de julho com o Auditório do CJB a alcançar os 200 espectadores. Ainda nessa mesma semana, no dia 5 de julho, foi organizado o 11º Congresso - União dos Sindicatos do Distrito de Braga, também no auditório do CJB com cerca de 100 participantes.

A Escola de Pediatria volta a marcar presença no Centro de Juventude de Braga, desta vez com uma Formação de Primeiros Socorros, no dia 6 de julho, onde as nossas Salas de Formação acolheram 13 formandos. E, chegando ao final de mais um ano letivo, acolhemos a Escola de Música Mozart nos dias 6 e 7 de julho com as suas audições de final de ano, que contou com 900 espectadores e participantes ao longo dos dois dias. E ainda no ramo das artes, recebemos dia 20 de julho o Espetáculo Final da Escola de Dança Clássico-Contemporâneo com 202 espectadores no nosso Auditório.

Na área do desporto, entre os dias 9 e 21 de julho, o Centro de Juventude de Braga recebeu a seleção nacional de Portugal e Áustria para o Campeonato Europeu de Lacrosse, tendo usufruído das nossas instalações enquanto hóspedes, mas também com as nossas Salas de Formação para reuniões de equipa.

Na área da juventude recebemos o evento Jovem 2030 – Jovens Líderes: Um olhar com 20 anos, organizado pela Fundação Juventude, no dia 12 de julho, numa conversa informal na Sala de Convívio que contou com 60 participantes. E chegando ao final do mês, dia 29 de julho, com o acolhimento da “Noite Nacional” do evento “EHSAS Summer University”, onde estiveram 120 participantes de várias nacionalidades.

O mês de agosto teve a atividade organizada pelo próprio Centro de Juventude de Braga, em parceria com a FAJUB, IPDJ e Câmara Municipal de Braga, o Dia Internacional da Juventude, celebrado a 12 de agosto, mas com o evento marcado para sábado dia 10. Este evento contou com cerca de 120 participantes entre o Terraço e Sala de Convívio do CJB, onde puderam disfrutar de jogos de Playstation 5, Simulação de Fórmula 1, Jogos de Tabuleiro e um Torneio de Ping Pong. A par, e seguindo o tema do Dia Internacional da Juventude de 2024, Dos Cliques ao



Progresso: Caminhos Digitais da Juventude para o Desenvolvimento Sustentável, organizamos uma mesa-redonda com os seguintes convidados:

- André Cardoso, Presidente do Conselho Nacional de Juventude;
- Sofia Barros, Presidente da Erasmus Student Network Minho;
- Fernando Vieira, Presidente da FAJUB e Vice-Presidente da FNAJ;
- Mariana Oliveira, Presidente da RYSE Portugal;
- Bruno Fernandes, Fundador e CEO da Pluggable.ai.

Para acabar a noite, tivemos ainda a animação pelo DJ Lucas Freitas.

Com o início do ano letivo, e a chegada de setembro, vemos o número de intercâmbios e formações internacionais aumentar no CJB, tendo sido organizados dois projetos de intercâmbio pela EducPro nos dias 3 a 7 de setembro e também o dia 12, contando com um total de 38 participantes. A FAJUB, presença assídua no Centro de Juventude de Braga, também usufruiu dos nossos espaços para o seu intercâmbio “Training for Adult Educators” de 16 a 20 de setembro com um total de 30 participantes, que não só utilizaram as nossas Salas de Formação como também estiveram hospedados. O mesmo acontece com a Bragamob que de 30 de setembro a 10 de outubro estará presente no CJB com cerca de 18 participantes.

As nossas salas de formação serviram também como espaço de trabalho para diversos momentos associativos, tais como o 2º Retiro do Senado da ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina, no dia 4 de setembro com 10 participantes; a Assembleia Geral e Eleições da AISEC no dia 7 de setembro com 15 participantes; e o Planeamento Anual dos Escoteiros Braga 2024/2025 de 14 a 15 de setembro, que contou com 20 participantes. Dia 27 de setembro recebemos também uma reunião de voluntários da Juventude Cruz Vermelha - Delegação de Braga.

A Escola de Pediatria voltou a realizar a sua Formação de Primeiros Socorros no dia 14 de setembro com 20 participantes, e no dia seguinte, ainda no ramo das formações, mas de teor diverso, acolhemos a Formação de Pinturas Faciais e Decorações de Festas feitas em Balões organizado pela Mundo Encantado Eventos que contou com 12 participantes. E no final do mês, dia 28 de setembro, a TEKYA organizou um evento direcionado a profissionais de IT, com 22 participantes.

No ramo das atividades municipais, o Auditório do CJB foi utilizado duas vezes pela Câmara Municipal de Braga, primeiramente dia 23 de setembro para a Reunião do Executivo Municipal, e no final do mês, dia 26 de setembro, para o Conselho Municipal da Juventude totalizando 60 participantes que passaram pela nossa grande sala.



O Centro de Juventude de Braga também marcou presença com atividades em seu nome, começando dia 26 de setembro pela receção de Christian Scharf, Diretor do European Youth Education Centre of Magdberg (EJBM), com uma visita guiada aos nossos espaços e pequena conversa sobre o Quality Label for Youth Centres of the Council of Europe, selo que se torna o objetivo deste novo centro de juventude alemão. E nesse mesmo dia, com a 1ª sessão do (TO) GATHER – Meetups Associativos que, apesar de ser a sua estreia, contou com 30 dirigentes associativos de vários contextos, e onde foi possível apresentar o calendário do CJB e também envolver a comunidade associativa nas celebrações do aniversário do Centro de Juventude de Braga, dia 6 de dezembro de 2024.

A peça “Querida Sofia” (Escola Profitecla) voltou a acontecer no Auditório CJB no dia 30 de setembro com 75 espectadores na plateia.

Estes são os números de utilizações de espaços e nº de participantes que esteve presente no CJB entre julho e setembro de 2024:

	Nº de utilizações	Nº de participantes
Salas de Formação	13	294
Auditório	8	1647
Visita	2	16
Sala de Convívio / Terraço	3	220



3 - Demonstração de Resultados por Natureza

RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento 2024	Orçamento 3.º Trimestre 2024	Execução 3.º Trimestre 2024	Execução 3.º Trimestre 2023	Varição
Vendas e serviços prestados	2 957 763,89	2 167 624,90	2 065 823,27	2 142 610,28	-4%
Subsídios á exploração	399 800,00	299 850,00	308 828,43	292 725,00	6%
Fornecimentos e serviços externos	(1 932 676,28)	(1 458 155,75)	(1 236 381,91)	(1 270 550,15)	-3%
Gastos com o pessoal	(1 194 324,54)	(863 407,48)	(878 885,10)	(874 496,16)	1%
Imparidade de dividas a receber(perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	1 606,32	0%
Outros rendimentos	10 000,00	7 500,00	4 189,23	242 956,19	-98%
Outros gastos	(79 300,00)	(60 300,00)	(77 212,40)	(108 145,66)	-29%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	161 263,07	93 111,68	186 361,52	426 705,82	-56%
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	(134 218,66)	(100 736,04)	(86 932,42)	(54 125,07)	61%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	27 044,41	(7 624,36)	99 429,10	372 580,75	-73%
Resultado antes de impostos	27 044,41	(7 624,36)	99 429,10	372 580,75	-73%
Imposto sobre o rendimento do período	(9 745,42)	0,00	(25 956,36)	(9 136,99)	184%
Resultado líquido do período	17 298,99	(7 624,36)	73 472,74	363 443,76	-80%



3.1 - Rendimentos

Os rendimentos têm evoluído de forma gradual em todas as áreas de negócio da InvestBraga.

Rendimentos	2024			3.º T 2023
	Orçamento 3.ºT	Execução 3.ºT	%	
Prestações de serviços	2 167 624,90	2 065 823,27	95,3%	2 142 610,28
Subsídios à exploração	299 850,06	308 828,43	103,0%	292 725,00
Reversões	0,00	0,00	0,0%	0,00
Outros rendimentos	7 500,00	4 189,23	55,9%	1 081,36
Total	2 474 974,96	2 378 840,93	96,1%	2 436 416,64

Tabela 1 – Rendimentos

No terceiro trimestre de 2024, a InvestBraga apresenta um total de rendimentos no valor de 2 378 840,93 euros, representando uma execução superior a 96,1% do orçamento para o período reportado.

O volume de negócios no segundo trimestre ascendeu a 2 065 823,27 euros, representando cerca de 95,3% do valor total dos rendimentos da empresa, cuja distribuição está maioritariamente concentrada na área das Feiras, Congressos e Eventos e no Centro de Juventude de Braga.



Gráfico 1 - Volume de Negócios



Neste período foram recebidos do Município de Braga subsídios à exploração no montante de 299 849,43 euros relativo aos duodécimos do contrato programa do terceiro trimestre de 2024 e 8 979.00 euros relativo ao Projeto ERASMUS+.

3.2 - Gastos

No segundo trimestre de 2024, os gastos da InvestBraga totalizam o montante de 2 279 411,83 euros, correspondendo a uma execução de 92%.

Gastos	2024			3.º T 2023
	Orçamento 3.ºT	Execução 3.ºT	% Execução	
Fornecimentos e serviços externos	1 458 155,75	1 236 381,91	85%	440 202,06
Gastos com o pessoal	863 407,48	878 885,10	102%	266 955,58
Gastos de depreciação e amortização	100 736,04	86 932,42	86%	15 089,25
Outros gastos	60 300,00	77 212,40	128%	43 163,51
Total	2 482 599,26	2 279 411,83	92%	765 410,40

Tabela 2 - Gastos

Os fornecimentos e serviços externos, no montante de 1 236 381,91 euros registaram uma execução de 85% do valor orçamentado para o terceiro trimestre.

Os gastos com pessoal registaram um montante de 878 885,10 euros e uma taxa de execução de 102% face ao valor orçamentado, consequência da atualização salarial dos colaboradores da InvestBraga.

Relativamente à rubrica de gastos de depreciação e amortizações, no montante de 86 932,42 euros corresponde às quotas de depreciações e amortizações dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

A rubrica de outros gastos apresenta uma execução de 77 212,40 euros, e refere-se aos gastos com os prémios dos concursos do evento da 56.ª Agro, prémio do programa de aceleração da Startup e quotizações de empresas.



3.3 - Resultado líquido do período

O resultado líquido antes de impostos apresenta, no final do terceiro trimestre, um valor de 99 429,10 euros. Foram calculados impostos relativos a tributações autónomas no montante de 25 956,36 euros, sendo o resultado líquido do período positivo de 73 472,74 euros.

Resultado antes do imposto	99 429,10
Valores a acrescentar	15 334,29
Valores a deduzir	8 862,73
Lucro tributável	105 900,66
Prejuízos fiscais dedutíveis	
Matéria coletável	105 900,66
Impostos	
IRC	22 239,14
Pagamentos por conta	7 020,00
IRC a pagar	15 219,14
Derrama	1 588,51
Tributação autónoma	2 128,71
Imposto a pagar	25 956,36
Resultado líquido	73 472,74



4 - Demonstração da posição financeira

BALANÇO

Ativo	3.ºT 2024	3.ºT 2023	Variação
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	379 584,62	216 112,31	163 472,31
Ativos intangíveis	0,00	32,45	(32,45)
Outros ativos financeiros	14 442,30	14 442,30	0,00
	394 026,92	230 587,06	163 439,86
Ativo corrente			
Clientes	632 579,72	521 817,92	110 761,80
Estado e outros entes públicos	7 020,00	16 245,45	(9 225,45)
Outros créditos a receber	92 162,02	95 066,51	(2 904,49)
Diferimentos	2 289,69	14 053,14	(11 763,45)
Caixa e depósitos bancários	185 028,41	568 514,09	(383 485,68)
	919 079,84	1 215 697,11	(296 617,27)
Total do Ativo	1 313 106,76	1 446 284,17	(133 177,41)

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

	3.ºT 2024	3.ºT 2023	Variação
Capital Próprio:			
Capital subscrito	175 000,00	175 000,00	0,00
Prémios de emissão	219 127,47	219 127,47	0,00
Reservas legais	2 814,15	814,34	1 999,81
Resultados transitados	(43 454,31)	(61 452,60)	17 998,29
Outras variações no capital próprio	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	73 472,74	372 580,75	(299 108,01)
Tota do capital próprio	426 960,05	706 069,96	(279 109,91)
Passivo			
Passivo corrente:			
Fornecedores	264 608,82	172 491,34	92 117,48
Estado e outros entes públicos	57 688,50	29 074,34	28 614,16
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	349 463,88	333 700,48	15 763,40
Diferimentos	214 385,51	204 948,05	9 437,46
	886 146,71	740 214,21	145 932,50
Total do Passivo	886 146,71	740 214,21	145 932,50
Total do Capital Próprio e do Passivo	1 313 106,76	1 446 284,17	(133 177,41)



Ao nível da demonstração da posição financeira da InvestBraga, o ativo líquido é de 1 313 106,76 euros.

O valor caixa e os seus equivalentes no final do período, no montante de 185 028,41 euros.

O Capital Próprio, no montante de 426 960,05 euros, regista uma variação negativa na ordem de 40 % face ao período homologo, explicado pela variação do resultado líquido.

O Passivo, no montante de 886 146,71 euros, regista uma variação positiva de 20 % face ao período homologo, justificado pelo aumento generalizado de todas as rubricas.

INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS	3.º TRIMESTRE 2024	3.º TRIMESTRE 2023
AUTONOMIA FINANCEIRA (%)		
Capital próprio / Ativo	32,5%	48,8%
SOLVABILIDADE (%)		
Capital próprio / Passivo	48,2%	95,4%
ENDIVIDAMENTO (%)		
Passivo / Ativo	67,5%	51,2%
LÍQUIDEZ GERAL (%)		
Ativo corrente / Passivo corrente	103,7%	164,2%
RENDIBILIDADE OPERACIONAL DAS VENDAS (%)		
Resultado líquido do período / Vendas	4,8%	17,4%
MARGEM CONTRIBUIÇÃO DAS VENDAS (%)		
Vendas e serviços prestados+ Fornecimentos e serviços/Vendas e serviços prestados)	40,2%	40,7%

Analisando os indicadores económico e financeiros mais relevantes, verifica-se uma diminuição da generalidade dos indicadores económico financeiros. A InvestBraga manteve uma política de preços de clientes inalterada, suportando o aumento de preços dos fornecedores e o aumento salarial, o que se refletiu na alteração da generalidade dos indicadores económico e financeiros.

O rácio de autonomia financeira é um indicador que permite medir a independência financeira de uma empresa, tendo registado uma taxa de 32,5%.

O indicador de solvabilidade, tem como objetivo verificar a capacidade de uma empresa em solver o seu endividamento, registando uma taxa de 48,2%.

O rácio do endividamento, determina a proporção do capital alheio utilizado no financiamento das atividades da entidade. Este rácio sofreu um aumento comparativamente ao período homologado, registando uma taxa de 67,5%.

O rácio liquidez geral registou uma taxa de 103,7 %, explicado pelo aumento do ativo corrente face ao aumento do passivo corrente.

A rentabilidade das vendas permite comparar o EBITA com o volume de negócios da empresa, sendo a rentabilidade líquida das vendas neste trimestre de 4,8%.

A margem de contribuição das vendas registou a taxa de 40,2%, refletindo o excedente das vendas e serviços prestados da empresa.



5 – Análise Plano Plurianual de Investimentos

O Plano Anual de Investimentos para 2024 prevê o investimento global de 50 00,00€.

No terceiro trimestre de 2024, foram concretizados investimentos no montante de 59 180,87 euros referente à conservação do edifício, aquisição de equipamento administrativo e equipamento de transporte.

Descrição	Orçamento 2024	Execução Orçamental		
		2.º Trimestre	Execução Acumulada	
INVESTIMENTOS				
- Ativos fixos tangíveis				
Edifícios e outras construções	-	4 997,00	4 997,00	
- Equipamento básico				
- Maquinaria e equipamento	20 000,00	48 769,61	48 769,61	243,85%
- Equipamento administrativo				
- Equipamento de informática, mobiliário e equip.	28 000,00	5 414,26	5 414,26	19,34%
- Outros ativos fixos tangíveis				
- Ferramentas e utensílios	2 000,00	-	-	
- Ativos intangíveis				
- Programas de computador				
Total	50 000,00	59 180,87	59 180,87	118,36%

Braga, 31 de outubro de 2024

A Diretora Financeira,

O Administrador Executivo,





Código Validação: 7KMGSSHNF.IWC2MKK2YQXGFPO5

Verificação: <https://braga.balcaoelectronico.pt/>

Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona |Página 133 / 133